FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.984 SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2025 R$ 7,90

ilustrada

BIG BROTHER, EM SUA 25ª EDIÇÃO, ESTREIA HOJE

Globo celebra 'bodas de prata' do programa e usa reality como laboratório para TV 3.0 e vitrine de marcas brasileiras B4

ciência

Não se deixa lixo na Antártida, diz cientista em expedição B10

cotidiano

BLOCOS ABREM PRÉ-CARNAVAL PAULISTANO

Início da festa, com cortejo Espetacular Charanga do França, atrai cerca de 2.000 foliões ao centro de São Paulo A25

Emendas parlamentares são até 74% dos recursos em ministérios

Maior percentual ocorre no Esporte; no gasto discricionário total, proporção vai a 19,5%

Com o aumento expressivo da intervenção do Congresso no Orçamento, emendas apresentadas por deputados e senadores representam até 74% de verbas nos ministérios. O percentual é atingido no Esporte, comandado por André Fufuca (PP-MA).

Na pasta do Turismo, chefiada por Celso Sabino (União-PA), outro nome indicado pelo centrão, emendas parlamentares responderam por cerca de 70% das despesas discricionárias (não obrigatórias, destinadas a custeio e investimentos) no ano passado.

De todos os recursos discricionários da União, que somaram R$ 230,1 bilhões em liberações em 2024, 19,5% foram incluídos no Orçamento por congressistas, um percentual inédito. Em 2019, sob Jair Bolsonaro (PL), essa proporção era inferior a 8%.

No Esporte, cerca de R$ 700 milhões foram direcionados a instituições sem fins lucrativos, como ONGs. A falta de transparência nas operações, que gera suspeitas de favorecimento, despertou a atenção do Supremo Tribunal Federal. **Política A6**

Disputa por lote motivou ataque ao MST que matou 2, afirma ministro

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, disse que o ataque a tiros a um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) em Tremembé (SP), que deixou dois mortos e seis feridos, foi motivado por uma disputa de lote. Entre os feridos, um continua em estado grave.

A polícia prendeu um homem conhecido como "Nero do Piseiro", suspeito de ter chefiado o ataque. Ele foi reconhecido por testemunhas que viram os criminosos chegando ao local em carros e motos. Seguem as investigações, inclusive da Polícia Federal, para identificar outros envolvidos. **Política A7**

Direita embaralha nomes e dá respiro a petistas para 2026

A indefinição da direita para 2026, com Jair Bolsonaro (PL) inelegível e pré-candidaturas pulverizadas, é vista por aliados de Lula (PT) como favorável ao campo governista, enquanto persistem dúvidas se petista disputará reeleição ou tentará fazer sucessor. **Política A8**

Lara Mesquita

Trump, Maduro e 8/1 remetem a retrocessos

As forças de oposição aos governos retrógrados e antidemocráticos precisam se unir para serem bem-sucedidas. Isso só se mostra possível na medida em que considerem o método democrático eficiente para processar os conflitos sobre os valores que a democracia deve perseguir. **Política A7**



Foliões do bloco Espetacular Charanga do França abrem pré-Carnaval em São Paulo; cortejo teve fantasias com referência ao filme 'Ainda Estou Aqui' Rafaela Araújo/Folhapress

EDITORIAIS A2

Trump reinaugura a era das bravatas Sobre ameaças de anexação de regiões.

É contraproducente tabelar juros do consignado A respeito de oferta de crédito.



Supersalários proliferam no serviço público estadual, mostra relatório

Dados coletados pelo Instituto República.org mostram discrepâncias salariais mais frequentes nos estados do que na União. Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, um auditor fiscal pode ganhar até R$ 49 mil, acima do teto do serviço público (R$ 44 mil). **Mercado A14**

Em dez anos, Rio tem desaparecimento de 4.800 adolescentes A24

Chuvas no interior de Minas Gerais deixam 11 mortos A25

Senado americano terá sabatinas para novo governo

O Senado dos Estados Unidos começará a sabatinar nesta semana os indicados por Donald Trump para compor seu novo governo. Uma das audiências mais polêmicas, com Pete Hegseth, indicado para comandar a Defesa, está marcada para amanhã. Ele é acusado de agressão sexual. **Mundo A21**

entrevista da 2ª

NANCY FRASER

Esquerda dos EUA precisa de versão populista

Para filósofa, a vitória de Donald Trump não representa a consolidação da extrema direita, mas um vácuo na hegemonia política dos EUA. "O que me parece provável é que Trump não atenderá às expectativas de seus eleitores", diz Fraser, o que deveria ser foco de ampla coalizão democrata. A30

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Trump reinaugura a era das bravatas

Intimidação expansionista sobre Groenlândia, Canadá e o canal do Panamá, embora pouco crível, integra o arsenal populista do republicano, que implicará alta de custos e incertezas nas finanças e na política globais

Prestes a tomar posse para o segundo mandato, Donald Trump se exercita nas bravatas geopolíticas. O republicano falastrão faz insinuações ameaçadoras sobre a Groenlândia, o canal do Panamá e o Canadá.

Ninguém que tenha acompanhado seu primeiro governo, batido na eleição de 2020, deveria se surpreender com isso. Propagar intimidações integra o código de vestimenta do populismo universal, seguido a rigor por Trump.

Na década passada, o então estreante na Casa Branca prometia endurecer com a Europa, a China e o regime iraniano. Encenou uma pantomima com o ditador norte-coreano a pretexto de pacificar o país comunista.

Os quatro anos da administração se passaram sem nenhum grande feito da política externa norte-americana. Irã e Coreia do Norte mantiveram a marcha belicosa, China e Rússia expandiram sem embaraço as suas ambições de influência regional.

Agora a retórica trumpista regride ao nacionalismo fragmentário do século 19, em que cada potência se dedica ao seu quintal. Para deter chineses e russos no extremo norte, o presidente eleito predica que os Estados Unidos passem a controlar a Groenlândia dinamarquesa e, por que não, também o Canadá.

Tomar posse da passagem escavada entre o Atlântico e o Pacífico, hoje sob soberania do Panamá, também seria uma medida necessária, segundo a cartilha ultrapassada, para evitar o predomínio da China neste hemisfério.

A experiência do primeiro governo e as dificuldades práticas da "agenda" recomendam não tomar ao pé da letra as quixotadas de Trump. A tediosa e metódica execução das prioridades de governo não faz parte do seu estilo.

O político a ser empossado no próximo dia 20 não costuma se comprometer com nada que não possa ser desfeito ou esquecido na manhã seguinte. O que mais lhe importa é manter o frenesi das cruzadas imaginárias.

Nem sequer as promessas mais constantes, de dar um choque nas tarifas de importação e na política migratória, deveriam ser consideradas absolutas diante do óbvio risco inflacionário, e portanto político, que implicam.

No front externo, as relações entre as nações estão hoje bem mais esgarçadas do que quando Donald Trump assumiu o primeiro mandato, em 2017. A margem para trapalhadas na diplomacia se reduziu e aumentaram os custos da irresponsabilidade.

Quixotadas do presidente que toma posse no próximo dia 20 se nutrem de ideias obsoletas, mas vão tornar ainda mais instável o ambiente internacional e assim fragilizar a posição de países cujos governos se atolam em dívida, como é o caso do Brasil

Custos e incertezas em elevação, nas finanças e na política mundiais, é o que se pode esperar com maior probabilidade da segunda passagem de Donald Trump pela Presidência dos Estados Unidos. Mesmo que ao final não implemente as ideias destrutivas que aventou, ele no poder já é garantia de instabilidade.

É uma pena que o governo do Brasil continue a endividar-se como se não houvesse amanhã mesmo com um novo período de turbulências globais no horizonte imediato. Há tempo, contudo, para aumentar as defesas.

É contraproducente tabelar juros do consignado

Governo autoriza reajuste das taxas, o que parece deixar de lado controle populista que ameaçava a oferta do crédito; melhor que custos sejam fixados no mercado, com fomento de mais competição entre instituições

Com a autorização para aumento nas taxa de juros de empréstimos consignados a aposentados e pensionistas do INSS, o governo, por meio do Conselho Nacional de Previdência Social, dá sinal de que começa a deixar a política de lado em favor da realidade do mercado, em que o custo de capital sobe com a taxa Selic, do Banco Central.

O consignado é um tipo de empréstimo pago com desconto direto nos benefícios previdenciários ou na folha de salários. A legislação permite comprometer até 45% da renda mensal, sendo 35% com empréstimos pessoais, 5% com cartão de crédito e 5% com cartão de benefício.

Por ter risco baixo, o consignado se transformou numa das linhas de crédito mais baratas, com elevada penetração de mercado, razão pela qual o governo fará bem em manter o fluxo de novos empréstimos.

Para tanto é preciso fixar taxas realistas para as condições de mercado, capazes de remunerar o custo de captação dos bancos, a inadimplência e as necessidades operacionais, que incluem o pagamento de agentes terceirizados, como é comum nos bancos médios que não contam com rede de atendimento ampla.

As taxas de financiamento da modalidade passaram de 1,66% para 1,8% ao mês, ainda abaixo do pleito dos bancos, que pretendiam cobrar 1,99% ao mês. A justificativa do CNPS é que a nova taxa já significa 23,8% em termos anualizados, muito acima do patamar atual da Selic, de 12,25%.

É verdade, porém vale considerar que o custo de captação relevante para empréstimos de prazo longo é a taxa de prazo mais longo, atualmente mais próxima de 15% ao ano.

Aparentemente, o novo limite aprovado viabiliza a continuidade de desembolsos, ao permitir a volta de operações com captação terceirizada que haviam sido suspensas por vários bancos.

Também parece haver entendimento no governo de que os custos devem ser ajustados conforme a variação dos juros básicos, um bom sinal depois de vários meses em que o Ministério da Previdência adotava retórica de inspiração populista.

O consignado é um tipo de empréstimo pago com desconto direto nos benefícios previdenciários ou na folha de salários. Por ter risco baixo, transformou-se numa das linhas de crédito mais baratas

Também é preciso, além das taxas realistas, ampliar a concorrência e minimizar custos operacionais com ganhos de eficiência. Daí a importância de manter bancos médios e outros agentes nesse mercado, com vistas a evitar concentração indevida nas grandes instituições.

Melhor mesmo seria deixar que as taxas fossem fixadas a partir da livre competição. Intervenções artificiais nos preços sempre geram problemas de oferta.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



Eufrázio

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Os riscos da ditadura da liberdade

Carol Tilkian

SÃO PAULO Mal digerimos votos de amor e paz para 2025 e já somos atravessados por mudanças coletivas que nos presenteiam com um cavalo de Troia. Sob a justificativa de priorizar a liberdade de expressão, Zuckerberg anunciou que a Meta encerrará programas de checagem de fatos e reduzirá filtros para conteúdos sobre identidade de gênero, xenofobia e misoginia. A decisão reverbera entre os mais de 6 bilhões de usuários de Instagram e Facebook. O resultado? Uma liberdade que embala discurso de ódio e polarização.

Vivemos a "ditadura da liberdade". Percebo na clínica e na sociedade aumento de pessoas angustiadas, solitárias e perdidas. Somos, diz a OMS, a população mais ansiosa do mundo e a mais deprimida da América Latina. Assim, o desamparo estrutural apontado por Freud se dá de forma aguda. Mas, em vez de encararmos nossas faltas, buscamos o colo das "grandes mães digitais" —grupos que pensam como nós, oferecem soluções simplistas e apontam o outro como causa do mal. Direcionamos nosso mal-estar à civilização e definhamos coletivamente.

No radicalismo e nas fake news —compartilhadas 70% mais que as verdadeiras—, encontramos validação imediata. Essa lógica reforça a divisão entre bom e mau, como descreveu Melanie Klein na posição esquizoparanoide. Julgamos, na crença de que "o inferno são os outros", como dizia Sartre. Nunca falamos tanto em mãe narcisista, parceiro tóxico e chefe obsessivo. Livres para emitir opiniões, criamos guerras que parecem nossa única defesa. Será?

"Faça amor, não faça guerra", lema dos anos 60, soa utópico. Mas talvez lutar pela "democracia do afeto" seja revolucionário. Antes de vilanizar alguém, se doe ao diálogo construtivo. Se discurso de ódio nasce do desejo de pertencimento, o amor precisa despertar em nós o desejo de compreender.

A alteridade é parte constitutiva da experiência humana como a falta. Precisamos de formas saudáveis de lidar com elas. Como diz Winnicott, é no espaço potencial —entre o eu e o outro— que florescem criatividade e liberdade. Esse é o lugar do diálogo, onde menos ódio e mais curiosidade levam a relação mais humana.

Lygia Maria
A colunista está de férias

Sob as garras do conservadorismo

Ana Cristina Rosa

BRASÍLIA Reconhecimento, justiça e desenvolvimento são os pilares da Segunda Década Internacional para os Afrodescendentes (2025-2034), reeditada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em dezembro, para promover a efetividade de direitos humanos.

Receio que a iniciativa esteja fadada ao fracasso. Não só porque uma década (ou duas, no caso) é pouco para deslindar o trágico legado dos séculos de escravização africana. Mas também porque as principais causas da insuficiência da Primeira Década (2015-2024) —falta de investimentos, baixo incentivo institucional e pouco compromisso— não foram resolvidas.

Para completar, o comprometimento com diversidade, equidade e inclusão mostrou-se sujeito a pressões políticas e tendências do mercado. E o cenário global mudou. Nos Estados Unidos, por exemplo, o retrocesso nos chamados programas DEI (de diversidade, equidade e inclusão) cresceu desde que a Suprema Corte (de maioria conservadora) proibiu, em 2023, o uso de critérios raciais em processos de admissão acadêmica. Na Universidade Harvard, a decisão resultou no menor número de alunos negros matriculados na faculdade de direito desde o Movimento pelos Direitos Civis, na década de 1960.

A iminência do governo Trump também alimenta a ideia equivocada de que ter sucesso depende só de esforço individual, desconsiderando a importância das ações afirmativas para reparar injustiças e combater desigualdades históricas.

Nesse sentido, nos últimos dias, a Meta (empresa dona do Instagram, Threads e Facebook) anunciou o fim de ações de diversidade, equidade e inclusão, e o McDonald's noticiou a reversão de práticas voltadas à diversidade nos EUA, por exemplo.

Na prática, o que temos em lugar do reconhecimento é a desconsideração da herança africana. Onde deveria prevalecer a justiça, há discriminação. E a desigualdade vigora sobre o desenvolvimento (que implica oferta de oportunidades). É difícil acreditar no êxito de qualquer iniciativa para promover equidade e justiça racial sem o engajamento das empresas.

Novo produto, velha estratégia, mesma mentira

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Outro dia, numa revista americana dos anos 1940, vi um anúncio estrelado por John Wayne. Era do tipo em que o modelo fala, e o produto era o cigarro Camel. No título, Wayne já dizia: "Os papéis que interpreto exigem muito da minha voz. Não posso me arriscar a uma irritação de garganta. Por isso fumo Camel. Ele é suave" —sublinhado e tudo. Seguia-se o texto: "Estou há muito tempo no cinema e sei a importância da suavidade do cigarro para um ator. Assim, quando precisei decidir qual cigarro era mais adequado para minha garganta, fui exigente. Fiz um teste de 30 dias com Camel e descobri por que mais pessoas fumam Camel do que qualquer outra marca".

Wayne escolheu Camel porque não irritava sua garganta. Mas todos os outros cigarros prometiam isso, e também nas palavras de astros do cinema: Fred Astaire, Bob Hope e Ronald Reagan diziam o mesmo do Chesterfield. Gary Cooper, Marlene Dietrich e Al Jolson, do Lucky Strike; e Lucille Ball, no apogeu de "I Love Lucy", jurava pelo Philip Morris. Conclui-se que, até para os fabricantes, o cigarro irritava a garganta, exceto o deles.

Se o Camel era melhor para Wayne por ser suave, não seria ainda melhor não fumar? Mas nem se cogitava isso porque, em parceria com os estúdios, os fabricantes tinham conseguido impor a ideia de que, não ria, fumar era tão natural quanto respirar. Não era bem por acaso que tantos astros da Warner nos anos 1940 —Bette Davis, Charles Boyer, Peter Lorre, Humphrey Bogart, Lauren Bacall— acendiam 30 cigarros por filme.

O Brasil e muitos países conseguiram derrotar o cigarro no fim do século passado. Mas, agora, os fabricantes voltam à carga com um novo produto e com a mesma estratégia: o cigarro eletrônico é "melhor" do que o cigarro comum porque "não é prejudicial à saúde".

Em artigo recente na **Folha** ("Não se deixem enganar, os fabricantes de cigarros não querem ajudar os viciados", 1º/1), o dr. Drauzio Varella mostra números e fatos acachapantes sobre esta mentira que, 100 anos depois, o cigarro eletrônico está conseguindo vender —aos velhos e, desgraçadamente, novos fumantes.

Sou do governo Lula e estou com Maduro

Ignorando o desgaste internacional, gesto do Brasil reforça a impressão de que o governo abraça uma narrativa antiquada

Izabela Patriota

é doutora em direito constitucional pela Universidade de São Paulo e diretora de relações internacionais do LOLA Brasil

O Brasil parece estar comandado por um clássico Diretório Central de Estudantes de alguma universidade federal. É como se o famigerado Foro de São Paulo estivesse se materializando no Brasil. A decisão de enviar a embaixadora brasileira para a terceira posse de Maduro, seguida pela nota do Itamaraty condenando a perseguição a opositores, foi um espetáculo de contradição. Na prática, é como se o Brasil estivesse dançando "Sou do Levante e estou com Maduro".

Enquanto o Cone Sul, Estados Unidos e boa parte da Europa se recusam a reconhecer a legitimidade de Maduro, o Brasil opta por enviar a embaixadora à posse. O gesto ignora o desgaste internacional e reforça a impressão de que o governo brasileiro abraça uma narrativa antiquada. Na América do Sul, Gustavo Petro, da Colômbia, também assume a mesma postura hesitante de Lula. Enquanto isso, regimes autoritários e antidemocráticos, como Nicarágua, Cuba, Honduras, Rússia, China e Turquia, já reconheceram Maduro.

A nota emitida pelo Itamaraty foi um exemplo claro da fraqueza diplomática brasileira. Pedir que Maduro respeite os direitos humanos soa mais como um apelo infantil do que uma posição de liderança de quem pretende influenciar a geopolítica sul-americana. É como se estivéssemos lidando com um conto de fadas, onde palavras educadas bastassem para reverter décadas de violações e autoritarismo chavista.

Pedir que Maduro respeite os direitos humanos soa mais como um apelo infantil do que uma posição de liderança de quem pretende influenciar a geopolítica sul-americana

Até mesmo Gabriel Boric, do Chile, que cresceu no movimento estudantil e que poderia ter uma visão mais indulgente por militarem no mesmo campo ideológico, entende que apoiar Maduro é incompatível com qualquer discurso sério sobre democracia e direitos humanos.

Enquanto Lula mantém sua aliança com Maduro, a Venezuela afunda ainda mais em repressão. María Corina Machado não apenas foi detida enquanto se manifestava pacificamente em Caracas, como sua mãe, de 84 anos, foi cercada por autoridades do regime. Além disso, até mesmo o genro de Edmundo González permanece desaparecido. Violações grotescas de direitos humanos como essas não deveriam deixar nenhum líder —ainda que do mesmo campo ideológico— silente ou conivente.

Posturas como a de Lula e de outros líderes hesitantes pavimentam o caminho para que María Corina Machado e Edmundo tenham o mesmo destino infrutífero de Juan Guaidó em 2019. Naquela época, a comunidade internacional foi mais facilmente mobilizada, com Bolsonaro liderando o apoio do Brasil e Trump à frente dos EUA. Ainda assim, Guaidó não conseguiu assumir o poder. Agora, com Trump voltando ao cenário político e Lula à frente do Brasil, o resultado pode se repetir. Os próximos capítulos dirão se a Venezuela ficará novamente à deriva.

No fim das contas, o Brasil parece comandado por um DCE. Um grupo de estudantes incapazes de perceber o impacto que suas decisões têm no cenário internacional. Se a intenção é liderar a América Latina, Lula precisa urgentemente decidir se quer ser um protagonista internacional ou um mero apoiador de regimes fracassados.

Marcus Melo
O colunista está de férias

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Em direção à Renda Básica Universal

A distribuição de dividendo anual a cada residente no Alasca fez o estado passar do mais desigual dos EUA em 1980 para o mais igualitário atualmente

Eduardo Suplicy

Deputado estadual (PT-SP), foi senador por 24 anos e é autor do projeto de lei que instituiu a Renda Básica de Cidadania no Brasil, em 2004

Muito embora observemos neste terceiro mandato do presidente Lula uma série de programas novos e também a expansão de programas sociais já existentes, como o Bolsa Família, que tem contribuído para diminuir a desigualdade, a fome, a pobreza e o desemprego, esta **Folha** mostrou há pouco que falta ainda uma marca a ser destacada.

O governo Lula tem todas as condições de implementar um programa pioneiro, de profunda repercussão, com vista aos objetivos da Constituição de construir uma sociedade livre, justa e solidária, erradicar a pobreza e reduzir desigualdades. E isso pode ser feito justamente através da implementação da Renda Básica Universal e Incondicional, de acordo com as leis 10.835/2004 e 14.601/2023.

Fiquei muito feliz com o fato de o presidente, em audiência com o ministro Alexandre Padilha, ter aceitado a minha sugestão de organizar um grupo de trabalho com estudiosos desse tema, que poderia interagir com o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência, o Conselhão, para propor como será a transição do Bolsa Família para a universalização da Renda Básica Universal.

Esse GT se reuniu dez vezes de março a novembro, sob coordenação de Nicolau Beltrão, e apresentou o relatório de como fazer a transição, possivelmente começando com as crianças e adolescentes até se universalizar para toda a população residente no Brasil, inclusive estrangeiros aqui residentes.

Também se considerou a alternativa de se iniciar com valor mais baixo, mas universal, com uma progressão gradual do valor.

Coube a mim a honra de apresentar o relatório na última reunião anual do Conselhão, presidida pelo presidente em exercício, Geraldo Alckimin, na presença de quase todos os ministros e membros do Conselhão.

Em meu pronunciamento, destaquei as vantagens principais da RBU: a eliminação da burocracia de se ter que saber quanto cada pessoa ganha no mercado formal ou em outra atividade. Eliminamos qualquer sentimento de estigma em se dizer o quanto se ganha. Eliminamos o fenômeno da dependência, que causa a armadilha do desemprego quando a pessoa desiste de buscar um emprego que vai lhe causar a perda de um benefício.

Se os proprietários do capital não precisam atender condicionalidades para receberem lucros, juros e aluguéis, por que não poderiam todas as pessoas participar da riqueza comum da nação? A maior vantagem da RBU Incondicional é do ponto de vista da dignidade e da liberdade, de que nos fala Amartya Sen, Nobel de Economia.

Também destaquei propostas de financiamento sugeridas pelo GT. Possivelmente iniciar com as crianças e adolescentes com um valor mensal de R$ 637 (linha de pobreza do Banco Mundial e do IBGE), implantado de forma escalonada até alcançarmos em 2028 as faixas de 0 a 17 anos. Então haverá a ampliação gradual para todas as faixas etárias até chegarmos à universalização. Essa proposta leva em conta que, segundo o IBGE, 49,1% das crianças até 14 anos vivem abaixo da linha da pobreza.

Estudo da Universidade da Colúmbia Britânica propõe a introdução de um rendimento básico universal financiado por um imposto sobre as emissões de carbono. Esse movimento poderia aumentar o PIB global em 130% e ao mesmo tempo reduzir as emissões de CO2

Entre as formas de financiamento da RBC no Brasil estão o uso de parte das isenções fiscais concedidas, a taxação das grandes fortunas, como o presidente Lula defende, e a criação de um fundo permanente do Brasil, separando-se parte dos royalties da exploração de recursos naturais, como acontece no Alasca e em Maricá (RJ) de forma bem-sucedida.

A distribuição de dividendo anual a cada residente no Alasca fez o estado passar do mais desigual dos EUA em 1980 para o mais igualitário atualmente.

Estudo da Universidade da Colúmbia Britânica propõe a introdução de um rendimento básico universal financiado por um imposto sobre as emissões de carbono. Esse movimento poderia aumentar o PIB global em 130% e ao mesmo tempo reduzir drasticamente as emissões de CO_2. Assim, o financiamento da RBU seria combinado com a proteção ambiental.

É importante registrar que o último Congresso Internacional da Bien (Basic Income Earth Network), no Reino Unido, aprovou que o próximo será realizado no Brasil, em Niterói e Maricá (RJ), de 27 a 29 de agosto de 2025. Será o 24º Congresso da Rede Mundial da Renda Básica.

Demidov, a maior descoberta do teatro mundial desde Stanislavski

Antes de conhecer seu método, eu pensava ser um ator stanislavskiano. Depois me tornei ator do Método. Agora, sem dúvida, sou ator demidoviano

Dionisio Neto

Ator, autor e diretor artístico da Companhia Satélite do Amor desde 1995

Se você, teatrólogo, ator ou não, já ouviu falar de Nikolai Demidov, você é tão raro quanto ele. Desde Stanislavski, de quem ele era assistente, ele é a maior descoberta do teatro mundial que você não conhece.

O diretor, ator, professor e psiquiatra teve seus livros proibidos na Rússia até os anos 1950, perto do ano de sua morte. Só foi traduzido, e ainda assim não completamente, para o inglês no início deste século. É uma relíquia que começa a ser descoberta.

O próprio mestre russo dizia que ele era o único aluno que compreendia seu sistema. Tanto que criou seu próprio método, na contramão complementar ao dele. Stanislavski falava de ação, tarefas; Demidov fala de passividade, embrião, percepção, calma criativa, leitura sensorialmente táctil, consciência bifurcada e fundamentalmente liberdade —física e psicológica.

Não há "erro" nem marcações. Há vida criativa pulsando em todos as suas dimensões. Stanislavski é música erudita, Demidov é jazz.

Ele também era adepto das técnicas orientais, assim como Antunes Filho, que não o conheceu mas sempre nos dizia: "O personagem não quer falar". Sem saber, ele estava falando indiretamente de um dos fundamentos do método ainda desconhecido. Tenho certeza de que se ele o conhecesse teria seu método como disciplina do seu Centro de Pesquisas Teatrais.

Zé Celso também não o conhecia; eu fui o primeiro a falar dele para o saudoso diretor, em uma live em plena pandemia.

Dos métodos e sistemas ocidentais, tenho conhecimento de todos e posso dizer com absoluta tranquilidade que o de Demidov é o mais simples e mais eficiente.

Eu o conheci em 2018, através de vídeos do jovem teatrólogo mineiro Diogo Rezende, que está traduzindo diretamente do russo seus cinco livros. Ele também criou o Centro de Estudos Demidov no WhastApp, que conta com mais de 200 atores de todo o Brasil.

A publicação de sua tradução é mais do que urgente e necessária.

Demidov deu nome simples às mais complexas questões da arte da atuação, que desde que o primeiro sistema foi criado por seu mestre continuam exatamente as mesmas. Ele criou um fascinante exercício para o treinamento das liberdades —os "ètudes"— e classificou os atores em emocionais, racionais, imitativos e os melhores, afetivos. Somos às vezes um, às vezes outro, às vezes um misto de todos.

A mecanicidade, a artificialidade que toma o palco —e que sempre foi combatida em busca da verdade da vida no palco—, com seu método ganha organicidade, humanidade. Será vacina contra a canastrice crônica?

Os livros dele são surpreendentes como um tesouro escondido por muito tempo, uma civilização inteira escondida embaixo da terra e que agora, aos poucos, começa a ser descoberta. Os benefícios que ele traz às artes cênicas mundiais são ilimitados. A mecanicidade, a artificialidade que invade o palco desde sempre —e que sempre foi combatida em busca da verdade da vida no palco e nas telas—, com seu método ganha organicidade, humanidade. Será que é a vacina contra a canastrice crônica?

Antes de conhecer seu método, eu pensava ser um ator stanislavskiano. Depois que estudei por décadas com a mestra do Lee Strasberg Institute, de Nova York, a diretora Lucia Segall, passei a ser um ator do Método.

Agora, sem dúvida, sou um ator demidoviano. Sua metodologia começa aos poucos a ser difundida no Brasil e no mundo. Os resultados transformadores do seu método são visíveis em atores profissionais ou não. Ele nos abre as portas do inconsciente e nos convida a mergulhar.

Demidov me libertou. Liberdade! Liberdade!

Eufrázio

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br



Donald Trump, agora presidente eleito dos EUA, encontra o ex-presidente Jair Bolsonaro antes de jantar na Flórida, em 2020 Tom Brenner - 7.mar.20/Reuters

Passaporte

"Moraes exige documentos adicionais para decidir sobre ida de Bolsonaro à posse de Trump" (Brasília Hoje, 11/1). Mesmo que ele tenha sido convidado e não exista algum documento real comprovando, é ridículo, absurdo e patético querer liberar o passaporte para viajar. Sabe que não vai dar em nada, jamais, e quer explorar o factoide, como de seu feitio, espremendo até não poder mais a eventual vantagem de marketing perante seu gado cativo. Sujeito execrável e sem virtudes.

Flavio Calichman
(São Paulo, SP)

*

Perfeita decisão! Tendo convite, dê o passaporte. Não tendo, não dê!

Neli Faria (São Paulo, SP)

Liderança

"Na próxima encarnação, quero o ego de um homem branco, diz presidente da Petrobras" (Mercado, 11/1). Espero que um dia (não muito distante) esse tipo de matéria não seja necessária, que ocupar a direção de uma grande empresa/estatal seja algo rotineiro para as mulheres, assim como é para os homens.

Angela Oliveira (Brasília, DF)

*

Que mulher admirável, independentemente de suas convicções políticas. Seja de esquerda ou de direita, o que importa é sua integridade. Daria uma boa candidata à Presidência da República e ninguém se importaria com sua filiação política. Tenho certeza que faria melhor pelo país do que os últimos sete mandatários. Perto de uma mulher como essa devem estar brincando aqueles que defendem um cantor sertanejo para o cargo.

Maria Bethania Malato
(Belém, PA)

Imigrantes

"Lisboa vira palco de protestos contra abordagem violenta de imigrantes" (Mundo, 11/1). Os governos europeus precisam decidir: apoiar os xenófobos ou reconhecer a necessidade da mão de obra importada. Se for pela facilitação da entrada de estrangeiros, há que se fazer uma educação dos nativos para que aceitem os demais seres humanos, notadamente os mais idosos, onde há uma maior resistência.

Joel Pedt Silvestre
(São Paulo, SP)

Maduro

"Posse de Maduro completa farsa da Venezuela" (Sylvia Colombo, 11/1). A posição meio antagônica do governo brasileiro em não reconhecer o resultado, explicitamente fraudado por Maduro, e enviar representantes para a posse, não é uma atitude assertiva nem coerente. O "amor" do PT pelo ditador tirano falou mais alto e infelizmente põe o Brasil numa situação dúbia perante os países democráticos, todos contra a posse compulsória e explicitamente desafiadora. A política externa brasileira ficou muito mal "nessa foto".

Marcos Fortunato de Barros
(Americana, SP)

*

"Biden oferece recompensa de R$150 milhões por Maduro". (Mundo, 10/1). Com exceção daqueles que relativizam o conceito de democracia em função de ideologia, é indubitável que Maduro é um ditador. Mas isso não dá aos Estados Unidos o status de "xerife do mundo". Não se tem notícia de crimes de Maduro contra os EUA que, caso queiram, poderiam romper relações diplomáticas —o que não fazem para não perder acesso ao petróleo venezuelano.

Jonas Nunes dos Santos
(Juiz de Fora, MG)

Vini Jr.

"Um além-do-homem nos gramados europeus" (Muniz Sodré, 11/1). Vinicius Junior nos lembra o doutor Sócrates, aliás Vini caberia perfeitamente naquele que foi o maior e mais emblemático movimento de um time de futebol: a democracia corintiana.

Marcos Barbosa
(Casa Branca, SP)

Supersalários

"Supersalários em governos estaduais chegam a R$ 49 mil, e cenário é mais grave que na União" (Mercado, 12/1). Enquanto vigorarem estes assaltos aos cofres públicos, como os supersalários, emendas e tudo mais que se faz em benefício de poucos, não será possível dar chances para muitos. A desigualdade se acentua. E o pior é que está institucionalizado no país. Vergonha!

Cristina Reggiani
(São Paulo, SP)

Bolsa Família

"Trabalho, ainda que formal, não garante porta de saída a beneficiário do Bolsa Família" (Mercado, 11/1). Estarrecedores os dados e as análises da matéria. Assim, fica a pergunta: o que fazer para que 10 milhões de pessoas tenham condições de vida digna? Mil vezes mais do que se tem feito: fortalecimento de políticas públicas, ação de empresários, da sociedade civil, educação e saúde.

Francisco Claudio Tavares
(Mogi das Cruzes, SP)

*

Este artigo salienta a realidade do cenário do Bolsa Família: não é, de nenhuma forma, um retrocesso ou peso nas contas do governo; é uma ação indispensável na qual se apoiam milhões de brasileiros para terem o que comer.

Gustavo Antoniacomi (Curitiba, PR)

Até logo

"Uma despedida" (Bruno Boghossian, 11/1). Que pena Bruno! Seus artigos eram uns dos primeiros que gostava de ler. Espero que sua despedida seja em favor dos leitores. Sucesso na nova função.

Vilma Maria Alves G. Ribeiro
(Recife, PE)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	**VENDA AVULSA**		**ASSINATURA MENSAL***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje 17° 28°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã 15° 29°

	Hoje	
Rio	20°	28°
Brasília	19°	25°
Ribeirão	20°	31°
	Amanhã	
Rio	19°	29°
Brasília	19°	24°
Ribeirão	20°	31°

Fonte: www.climatempo.com.br

RODÍZIO DE VEÍCULOS

O rodízio volta a vigorar em São Paulo nesta segunda-feira (13). O sistema restringe a circulação de carros no centro expandido das 7h às 10h e das 17h às 20h.

ENEM 2024

O cronograma do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2024 prevê que os resultados sejam divulgados nesta segunda-feira (13). As inscrições para o Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que dá vagas em universidades públicas, ocorrerão de 17 a 21 de janeiro.

SAÚDE MENTAL

O QUE O terminal São Mateus, da EMTU, e as estações Tucuruvi, do Metrô, e Engenheiro Goulart, da CPTM, recebem ação que oferecerá consultas online gratuitas com psicólogos. A iniciativa do Governo de São Paulo e do dr.consulta acontecerá de segunda a sexta, sempre das 9h às 12h30 e das 13h30 às 16h.

CRONOGRAMA
- De 13 a 17 de janeiro: terminal São Mateus (EMTU). Avenida Adélia Chohfi, nº 100, Cidade São Mateus;
- De 20 a 24 de janeiro: estação Tucuruvi (Metrô). Avenida Dr. Antonio Maria Laet, nº 100, Tucuruvi;
- De 27 a 31 de janeiro: estação Engenheiro Goulart (CPTM). Avenida Dr. Assis Ribeiro, nº 3.500, Cangaíba.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 13.JAN.1925



Folha da Noite

A SOROCABANA

A GAZETA

Clubes se movimentam para preparar festejos do Carnaval

Começam os clubes carnavalescos de São Paulo a dar o ar das suas graças para os festejos de 1925. Os livros de ouro (pedindo colaboração para a folia) giram pela cidade e muitos barracões já estão armados. Os clubes Democráticos, Argonautas e Tenentes trabalham sem descanso, e reuniões se sucedem nas suas sedes, com os cenógrafos tentando criar produções para o Carnaval. Nomes consagrados em anos anteriores da festa, o cenógrafo armador Bernardo Brandão e o carpinteiro maquinista Arthur Nardelli, tiveram os seus serviços contratados pelos Democráticos Infantis, que pretendem fazer uma bonita apresentação em 1925.

Eufrázio

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Sem pressa

O Coridoce, fórum que representa a maior parte dos municípios atingidos pelo desastre de Mariana (MG), tem recomendado aos prefeitos que aguardem para definir se aderem ao acordo no Brasil ou se seguem no julgamento contra a BHP em Londres. O prazo para os municípios aderirem à repactuação termina em 6 de março. O consórcio sugere que nenhuma decisão seja tomada até o dia 5. Até agora, 12 dos 49 municípios de Minas Gerais e Espírito Santo incluídos no acordo fizeram a adesão.

CÁLCULO A recomendação se baseia na expectativa de que os recursos provenientes de uma decisão contrária à BHP seriam superiores aos do acordo no Brasil. O escritório britânico Pogust Goodhead, que diz representar 620 mil litigantes, além de dezenas de entidades e municípios, pede uma indenização que poderia chegar a R$ 260 bilhões –a repactuação brasileira foi de R$ 170 bilhões. O julgamento será retomado nesta segunda-feira (13).

GESTO Valdir do Nascimento, um dos sem-terra assassinados no ataque ao assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP), enviou no mês passado mensagem a assentados agradecendo ao ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e ao presidente Lula (PT) pela regularização dos lotes ocupados que ainda tinham pendências.

MUDANÇAS
O RenovaBR vai reformular seus cursos preparatórios para as eleições. Os aprovados serão distribuídos em três níveis: um para quem deseja ingressar na política, outro para aqueles que já venceram uma eleição e procuram um novo desafio, e o terceiro para destaques em nível estadual, federal ou municipal de grandes cidades, diz Rodrigo Cobra, diretor-executivo do RenovaBR.

RESSIGNIFICAR Representantes dos governos federal e do Rio de Janeiro e do Ministério Público Federal devem se reunir no dia 6 de fevereiro para tentar uma conciliação sobre o destino do prédio que abrigou o Dops (Departamento de Ordem Política e Social) durante a ditadura militar. O Ministério dos Direitos Humanos quer transformar o espaço em um centro de memória.

SIGILO O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Ricardo Cappelli, assina nesta segunda-feira (13) portaria tornando obrigatório aos funcionários do órgão o uso interno do aplicativo de mensagens próprio da ABDI, batizado de UNA. A ideia é evitar vazamentos de informação e de dados do órgão.

LUPA A Assembleia Legislativa de São Paulo deve instalar em março a CPI do Lixo Contaminante, com o objetivo de investigar o descarte de resíduos que podem gerar problemas à saúde ou ao meio ambiente, de produtos como medicamentos e eletrônicos. Um dos focos do trabalho deverá ser a empresa Silcon, investigada pelo Ministério Público e responsável por cerca de 80% da coleta hospitalar no estado.

Com Danielle Brant e Artur Búrigo

Cláudio



Congresso indica até 74% da verba para custeio e investimento dos ministérios

	Verba discricionária Em R$ bilhões	Emendas* Em R$ bilhões	% de emendas
Min. do Esporte	1,80	1,30	74,03
Min. do Turismo	1,20	0,85	69,43
Min. das Mulheres	0,29	0,14	49,95
Min. da Saúde	55,70	24,80	44,50
Min. da Agricultura	3,70	1,60	42,43
Min. da Cultura	1,20	0,28	23,22
Min. da Justiça	3,80	0,83	21,74
Min. do Desenv. Regional	10,20	2,10	20,59
Min. dos Direitos Humanos	0,42	0,08	18,97
Min. da Igualdade Racial	0,14	0,03	18,02
Min. do Trabalho e Emprego	1,20	0,16	13,15
Min. do Empreendedorismo	0,08	0,01	12,86
Min. do Desenv. Agrário	1,90	0,23	12,04
Min. do Desenv. Social	8,60	0,92	10,70
Min. das Comunicações	0,83	0,09	10,57
Min. da Defesa	14,00	0,82	5,83
Min. da Pesca e Aquicultura	1,20	0,06	5,11
Min. da Educação	31,10	1,50	4,95
Min. da Indústria	0,87	0,04	4,48
Min. das Cidades	25,10	1,10	4,28
Min. do Meio Ambiente	1,70	0,06	3,82
Min. de Portos e Aeroportos	1,50	0,03	2,13
Presidência da República	1,30	0,03	2,11
Min. dos Povos Indígenas	0,88	0,02	2,02
Min. da Ciência e Tecnologia	9,20	0,09	0,97
Min. dos Transportes	14,50	0,13	0,90
Min. da Previdência Social	1,90	0,01	0,61
Min. das Relações Exteriores	2,40	0,01	0,23
Total geral**	231,00	45,00	19,47%

*Ainda há R$ 7,7 bilhões em 'emendas Pix' | **Inclui despesas de órgãos federais que não receberam emendas
Fonte: Siop (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal), com valores empenhados em 2024, sem considerar despesas obrigatórias

Emendas avançam sobre Orçamento e consomem até 74% da verba dos ministérios

Esporte é pasta sob maior controle do Congresso; emendas bancam mais de 80% do investimento em dez institutos federais de educação

Mateus Vargas

BRASÍLIA O aumento expressivo da verba destinada às emendas parlamentares levou deputados e senadores a indicarem até três quartos do orçamento de determinados ministérios do governo Lula (PT) em 2024.

A maior proporção (74%) é a registrada no Ministério do Esporte, comandado por André Fufuca (PP-MA). A pasta teve R$ 1,3 bilhão direcionado pelo Congresso.

O levantamento considera recursos discricionários (verbas para custeio e investimentos) que foram empenhados no mesmo ano. O empenho é a etapa que antecede o pagamento.

A pasta do Turismo, chefiada por Celso Sabino (União-PA), outro nome indicado pelo centrão, vem em segundo lugar, com 69%.

Os dados mostram que, além de ter restringido a autonomia do governo, o controle do Congresso sobre orçamento tornou órgãos federais dependentes das indicações políticas.

De todo o recurso federal discricionário, que somou R$ 230,1 bilhões em empenhos em 2024, cerca de 19,5% foram direcionados por emendas, percentual inédito.

As indicações parlamentares explodiram principalmente a partir de 2020. Em 2019, antes da escalada desse modelo, sob o governo Jair Bolsonaro (PL), as indicações de deputados e senadores alcançavam menos de 8% do valor discricionário empenhado.

Essas indicações ocuparam cerca de 13,8% deste recorte do Orçamento em 2022. No ano seguinte, o percentual foi a cerca de 16,6%.

O cálculo considera os recursos discricionários federais, ou seja, verbas assinadas por ministros e gestores federais, além das indicações parlamentares, e que são usadas no custeio e investimentos em políticas públicas. A mesma conta não avalia as despesas obrigatórias, como aquelas usadas em salários e aposentadorias.

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro federal para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político.

A prioridade do Congresso, no entanto, tem sido atender seus redutos eleitorais, não as localidades de maior demanda no país, e o uso desse recurso ainda acumula denúncias de irregularidades.

Na pasta do Esporte, cerca de R$ 700 milhões em emendas foram empenhados para instituições sem fins lucrativos, como ONGs. O suposto favorecimento a algumas dessas entidades está na mira do STF (Supremo Tribunal Federal).

Uma das ONGs mais favorecidas com as verbas reservadas pelo Esporte, com cerca de R$ 40 milhões no ano, é a Associação Moriá. A entidade é comandada por militares e ex-integrantes do governo Bolsonaro e recebeu emendas da bancada do Distrito Federal.

No caso da Saúde, deputados e senadores direcionaram 44% dos recursos discricionários, somando R$ 25 bilhões. A pasta da ministra Nísia Trindade costuma receber as maiores fatias de emendas, pois os parlamentares são obrigados a aplicar parte das indicações na área.

Mesmo com um controle inédito do Orçamento, lideranças do Congresso mantêm a cobrança constante pela liberação dos recursos do ministério. Para aliviar a pressão, a Saúde aumentou o teto de emendas que diversos municípios poderiam receber no último ano, meses antes das eleições municipais.

Continua na pág. A7

Continuação da pág. A6

O dinheiro de emendas da pasta é destinado principalmente aos caixas de estados e municípios e, em alguns casos, responde por proporção relevante do orçamento local.

No município de Duque de Caxias (RJ), por exemplo, cerca de R$ 545 milhões foram indicados por parlamentares desde 2020. O valor representa quase um quarto de todos os repasses federais ao fundo de saúde municipal no mesmo intervalo.

Os dados sobre a execução do orçamento de órgãos vinculados aos ministérios mostram dependência ainda maior das emendas.

No último ano, dez institutos federais de educação tiveram mais de 80% de todos os seus investimentos (verbas para compra de equipamentos e obras) custeados por emendas.

As indicações parlamentares alcançaram quase 99% dos R$ 85 milhões investidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo durante o ano. As principais fontes de recursos foram as indicações assinadas pela bancada estadual.

"É importante destacar que, embora as emendas tenham sido fundamentais neste momento, elas não representam a forma mais adequada de distribuição orçamentária para uma rede que é, acima de tudo, uma política de Estado", disse o Conif (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica).

"Em princípio, não há nada de errado em alguém colocar uma emenda para uma universidade do seu estado, por achar importante, mas virou quase uma regra", afirmou Claudia Costin, ex-diretora global de educação do Banco Mundial e especialista em políticas educacionais.

"As universidades acabam perdendo a autonomia, porque precisam mendigar uma emenda aqui, outra ali. Não é saudável", completa Claudia.

Neste domingo (12), o ministro Flávio Dino, do STF, determinou que a União e os estados publiquem, em até 30 dias, regras sobre o envio de verbas de emendas parlamentares a universidades e fundações ligadas a instituições de ensino superior.

Em nota, a Secretaria de Relações Institucionais, comandada pelo ministro Alexandre Padilha (PT-SP) e que faz a interlocução com o Congresso, disse que cabe ao Executivo a execução da Lei Orçamentária, enquanto o Congresso "detém a competência para incluir emendas".

O ministério ainda afirmou que a lei complementar 210, sancionada em novembro, limita o crescimento das emendas pela regras do arcabouço fiscal e traz outros avanços, como a "exigência de aplicação a projetos de interesse nacional ou regional, no caso das emendas de comissão".

O Ministério do Esporte, que detém a maior proporção das emendas no Orçamento, afirmou que não faz distinção sobre a origem dos recursos. "O fato de uma parcela significativa dos nossos recursos virem de emendas parlamentares só reforça a importância de uma boa interlocução entre o Executivo e o Legislativo."

Ministro de Lula afirma que atiradores tentaram 'subtrair' um lote em assentamento do MST em SP

BELO HORIZONTE E RIO DE JANEIRO O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do governo Lula (PT), Paulo Teixeira, disse que o ataque a um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) em Tremembé (SP), que deixou dois mortos e seis feridos, foi motivado por uma disputa de lote.

Ele esteve neste domingo (12) no velório de Valdir do Nascimento e Gleison Barbosa, que morreram na ação. Entre os feridos, um continua em estado grave.

"[Os atiradores] quiseram subtrair um lote, eles [os assentados] foram defender o lote. Isso aconteceu às cinco da tarde. Às oito da noite, chegou esse grupo de vândalos e atirou, levando à morte já dois desses assentados", disse Teixeira em entrevista em Tremembé.

Coordenador do MST, Gilmar Mauro falou que a região onde aconteceu o ataque é uma área de muitos assentamentos próximos às zonas urbanas.

"Portanto, se tornaram motivo da sanha do capital imobiliário local. Primeiro, invadindo áreas de reservas florestais e depois lotes dentro dos assentamentos com o objetivo de transformar esses em áreas de condomínios, de especulação imobiliária", afirmou.

As falas do ministro e do líder



Velório de Valdir do Nascimento e Gleison Barbosa, vítimas do ataque, realizado neste domingo Felipe Iruatã/Reuters

do MST divergem da afirmação do delegado da Polícia Civil de Taubaté, que disse no sábado (11) que o confronto foi motivado por um desentendimento sobre a negociação de um terreno dentro da área do assentamento.

"A intenção do grupo [que atacou] não era tomar posse. Era uma cobrança no sentido de que [alguma] pessoa não estava aceitando a negociação. Foi uma desinteligência totalmente fora de controle por motivos internos da organização do assentamento", disse o delegado Marcos Ricardo Parra.

A polícia prendeu no sábado Antonio Martins dos Santos Filho, conhecido como "Nero do Piseiro" e suspeito de ter chefiado o ataque. Ele foi reconhecido por testemunhas e teve a prisão temporária decretada, assim como um segundo suspeito de participar do ataque.

A Polícia Federal acompanha a investigação após determinação do Ministério da Justiça. O velório das duas vítimas também contou com a presença da ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo.

Ainda há um membro do MST está internado em estado grave, e outros quatro feridos passaram por cirurgia e não correm risco morte. Um outro integrante, que havia sido hospitalizado, recebeu alta neste sábado.

Democracia em disputa

Trump, Maduro e 8/1 remetem a ameaças de forças retrógradas

Lara Mesquita

professora na Escola de Economia de SP, pesquisadora do FGV Cepesp e doutora em ciência política pelo Iesp-Uerj

Adam Przeworski, em artigo intitulado "Quem decide o que é democrático?", discute o conceito de democracia. Em resumo, existem dois grupos: os minimalistas, com abordagem mais procedimental, definem a democracia como um regime em que os cidadãos são livres para escolher e remover governos livremente; e os maximalistas, que a veem como um método para realizar certos valores extrínsecos que consideram desejáveis.

A questão colocada pelo autor é que, enquanto a definição minimalista possa parecer insuficiente para muitos, permite a convivência com forças retrógradas e que até defendam o fim da democracia, os maximalistas não conseguem chegar a um consenso sobre quais são os valores essenciais da vida democrática. Não existe uma vontade geral que contemple a todos, não podemos ser reduzidos a um interesse singular: somos muitos e diversos, com valores e prioridades diferentes.

Em uma vida política democrática, aceitamos as derrotas ou que os valores dos grupos que estão nos governando sejam diferentes dos nossos porque os governos são passageiros. Como destaca Przeworski, "as derrotas são sempre temporárias", apenas até a próxima eleição.

As oposições aos governos retrógrados e antidemocráticos precisam se unir para serem bem-sucedidas. Isso só é possível na medida em que considerem o método democrático eficiente para processar os conflitos sobre os valores que a democracia deve perseguir.

Apenas quando os brasileiros entenderam a magnitude da ameaça representada pela reeleição de Jair Bolsonaro e se uniram em torno da candidatura de Lula foi possível superar o retrocesso. A chapa Lula-Alckmin e os apoios de Tebet e Marina no segundo turno exemplificam essa aliança pragmática. Já na Polônia, em 2023, forças políticas diversas deixaram de lado temas polêmicos, como a descriminalização do aborto, para formar uma coalizão capaz de enfrentar o PiS.

O debate sobre a democracia e a importância de defendê-la frente às ameaças de forças retrógradas e antidemocráticas parecem especialmente relevantes neste início de 2025. Três eventos significativos remetem a esse tema.

As oposições aos governos retrógrados e antidemocráticos precisam se unir para serem bem-sucedidas. Isso só é possível na medida em que considerem o método democrático eficiente para processar os conflitos sobre os valores que a democracia deve perseguir

A certificação da vitória eleitoral de Donald Trump ocorreu pacificamente e sem intercorrências, um contraste marcante com o que aconteceu quatro anos antes. Kamala Harris, adversária de Trump na disputa de 2024 e atual vice-presidente, presidiu a sessão do Congresso que formalizou a certificação de seu adversário.

Os atos que marcaram os dois anos dos atentados de 8 de janeiro, quando Congresso, STF e Palácio do Planalto foram invadidos e vandalizados por simpatizantes de Jair Bolsonaro inconformados com sua derrota eleitoral, foram marcados por um esvaziamento político preocupante. Os presidentes da Câmara, do Senado e do STF não estiveram presentes, o que arrisca reduzir uma celebração que deveria ser de todas as forças democráticas do país a um marco apenas da esquerda.

Por fim, a posse de Nicolás Maduro na Venezuela ocorreu após um processo eleitoral marcado por irregularidades e pela ausência das atas que comprovassem a autenticidade da apuração.

Esses eventos reforçam a relevância do debate sobre o que é democrático e sobre o papel das alianças políticas para salvaguardar a democracia em tempos de incertezas.

Eufrázio

política



Jair Bolsonaro (PL), que deve tentar registrar candidatura em 2026 Danilo Verpa - 22.out.2024/Folhapress

Direita embaralha nomes e dá respiro momentâneo a aliados de Lula para 2026

Chance de pulverização de candidaturas com indefinição de Bolsonaro é considerada útil para petista caso vá à reeleição

Joelmir Tavares

SÃO PAULO A indefinição do bolsonarismo para 2026, com a inelegibilidade de Jair Bolsonaro (PL) e a multiplicação de pré-candidaturas, é vista por aliados de Lula (PT) como favorável para o campo governista, enquanto persistem dúvidas sobre a busca de reeleição pelo presidente ou a tentativa de fazer um sucessor.

Apoiadores do petista avaliam que a desorganização da direita pode levar a uma fragmentação na eleição, além de evidenciar a perda de controle de Bolsonaro sobre o segmento. Lula é tratado como o plano A do PT para a disputa, mas a decisão dependerá de fatores como saúde e vontade de concorrer.

A lista de interessados no espólio eleitoral de Bolsonaro, que está impedido de disputar eleições até 2030, ganhou reforços nos últimos dias com os anúncios do influenciador Pablo Marçal (PRTB) e do cantor Gusttavo Lima (sem partido) de que são pré-candidatos à Presidência.

O grupo de cotados já contava com os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) —único que se coloca abertamente como presidenciável—, Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Jr. (PSD-PR) e Eduardo Leite (PSDB-RS). Há um apelo para que o campo se unifique.

Um ponto que caminha para ser consenso, de acordo com quadros influentes do universo político ouvidos pela **Folha** —tanto no governo quanto na oposição—, é que a economia será decisiva para a competitividade de Lula. Mais do que índices oficiais, terá peso a percepção do eleitorado.

As movimentações na direita e centro-direita ocorrem sob a análise de que é remota a possibilidade de Bolsonaro reverter sua situação judicial a tempo da próxima eleição. Ao mesmo tempo, entende-se que ele é um cabo eleitoral importante, por conservar capital político.

Bolsonaro dá indicações de que repetirá o esquema de Lula em 2018 de registrar candidatura e, com a recusa da Justiça Eleitoral, ser substituído pelo vice, na época Fernando Haddad (PT). No caso de agora, o nome cotado para vice é o do filho Eduardo, deputado federal pelo PL.

A resistência de Bolsonaro em ungir um sucessor prolonga as incertezas. Tarcísio é tido como opção natural, mas mantém o discurso de que buscará a reeleição no estado, deixando aberta apenas a possibilidade de concorrer ao Planalto em 2030, quando estaria no fim do segundo mandato.

A estratégia jurídica do ex-presidente, que foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito sobre a trama para dar um golpe de Estado no país em 2022, hoje se mistura aos passos eleitorais do clã.

Bolsonaro hesita em indicar um candidato de sua preferência com o intuito de resguardar sua força política, num empenho para mobilizar a opinião pública e se armar para os embates no STF (Supremo Tribunal Federal).

Adversários do ex-mandatário enxergam as articulações de líderes da direita como tentativas de ocupar o vácuo deixado por ele, mas especulam que o número de concorrentes deve se afunilar até o ano que vem.

A eventual entrada de Gusttavo Lima, por exemplo, é vista com ceticismo. A leitura é a de que o cantor busca holofotes para impulsionar uma candidatura ao Senado, mas dificilmente teria aval de uma sigla relevante para uma aventura mirando o Planalto. O artista tem proximidade com Caiado.

Já as intenções de Marçal são levadas mais a sério, em virtude do potencial que demonstrou na eleição em São Paulo, atraindo bolsonaristas e quase chegando ao segundo turno. As ações das quais é alvo na Justiça Eleitoral e que podem torná-lo inelegível são, no entanto, um obstáculo.

A estratégia de autopreservação de Bolsonaro tem potencial para desagregar os pré-candidatos e partidos que orbitam seu nome e resultar em um racha. No cenário projetado, aliados hesitariam em embarcar no plano do ex-presidente de forçar sua candidatura, o que poderia se arrastar até perto da eleição.

O calendário dos governadores é diferente, já que para eles há a exigência legal de renunciar ao cargo até abril para concorrer ao pleito nacional. No caso dos que estão no segundo mandato e não podem tentar a reeleição, esperar uma definição do ex-presidente é algo ainda menos provável.

O governador de Goiás é tido como o mais convicto em relação à candidatura e alguém pouco disposto a recuar. Apesar da aspiração nacional, Caiado é considerado um líder político ainda restrito ao plano local, o que pode ser um empecilho. O mesmo é dito sobre Zema, Ratinho e Leite.

Na seara governista, as alternativas citadas em caso de ausência do presidente nas urnas são os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação) e Rui Costa (Casa Civil). Também voltaram a circular rumores sobre Flávio Dino, que trocou o governo pelo STF, mas o entorno do ministro descarta a hipótese de que ele renuncie ao cargo para regressar à política.

Falando sob reserva, o presidente de um partido do centrão afirma que a existência de mais candidaturas de direita seria ruim porque resultaria em ataques mútuos e complicaria alianças no segundo turno.

Já o cientista político Antonio Lavareda diz que uma aglutinação na segunda etapa fortaleceria o projeto comum, por somar as bases eleitorais de cada candidato.

"Num primeiro momento, a pulverização associada ao enfraquecimento do líder da direita no país é benéfica para o campo lulista, já que 'desorganiza' a ação das forças oposicionistas e torna mais difícil produzir convergências entre esses atores", afirma ele, acrescentando que a candidatura de Lula em 2026 "depende menos de sua saúde física do que da saúde da economia brasileira".

> **"Num primeiro momento, a pulverização associada ao enfraquecimento do líder da direita no país é benéfica para o campo lulista, já que 'desorganiza' a ação das forças oposicionistas e torna mais difícil produzir convergências entre esses atores**
>
> Antonio Lavareda
> cientista político



Outros nomes cotados para 2026 no campo da direita



EDUARDO LEITE
Governador do RS (PSDB)



GUSTTAVO LIMA
cantor (sem partido)



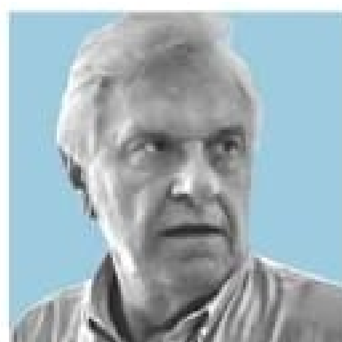
PABLO MARÇAL
influenciador (PRTB)



RATINHO JR.
Governador do PR (PSD)



ROMEU ZEMA
Governador de MG (Novo)



RONALDO CAIADO
Governador de GO (União Brasil)



TARCÍSIO DE FREITAS
Governador de SP (Republicanos)

Eufrázio

Posicionamento da Meta em ação do STF tem tom oposto ao de Zuckerberg

CEO fala em 'muitos erros' e 'censura' ao abordar guinada em moderação de conteúdo, enquanto empresa descreveu sua atuação como 'efetiva', 'coerente' e 'contundente'

Renata Galf

SÃO PAULO Em manifestação no STF (Supremo Tribunal Federal) em novembro do ano passado, a Meta usou tom oposto ao agora empregado por Mark Zuckerberg, CEO da empresa, para abordar suas atividades de moderação de conteúdo.

Ao invés de falar em "censura" ou em acusar a ocorrência de uma alta quantidade de erros e restrições excessivas —como fez agora o CEO—, no curso de ação que pode resultar em maior responsabilização das redes sociais no Brasil, a Meta defendeu sua atuação proativa.

Com afirmações como a de que a "moderação de conteúdo realizada pela Meta é efetiva" e que a aplicação de suas políticas "engloba uma abordagem coerente e abrangente", a empresa buscava rebater a ideia de que haveria inação por parte dela no combate a conteúdos nocivos.

O tom é bastante distinto do de Zuckerberg. "Construímos um monte de sistemas complexos para moderar o conteúdo. Mas o problema com sistemas complexos é que eles erram", disse ele no último dia 7, ao anunciar uma guinada na postura da empresa. "Chegamos a um ponto em que são apenas muitos erros e muita censura."

Ele também anunciou que deixaria de usar filtros automatizados para violações de baixa gravidade: "O problema é que os filtros cometem erros e removem muito conteúdo que não deveriam", disse o dono da empresa.

Já no documento protocolado no STF, apenas dois meses antes, a empresa destacava que sua atividade de moderação se dava com base na "detecção de violações baseadas em denúncias de usuários, tecnologia (com uso de inteligência artificial) e análise humana" e que "os resultados desses esforços são contundentes".

Dizia ainda que isso "demonstra que, para situações objetivas e previstas nos termos de uso, as ferramentas existem e são efetivas no combate à veiculação de conteúdos nocivos. Salienta-se que 98,30% desses conteúdos foram removidos por ação proativa".



Plenário do STF em uma das sessões do julgamento sobre o Marco Civil da Internet e a responsabilidade das redes Pedro Ladeira - 27.nov.2024/Folhapress

A **Folha** questionou a Meta quanto a quais fatos provocaram a mudança de visão sobre a ação de moderação da própria empresa nesse curto intervalo. Também perguntou por que, nas manifestações anteriores, não era divulgada pela empresa a estimativa de erros de moderação.

A Meta respondeu que não iria comentar.

O Facebook —que faz parte da Meta, junto do Instagram, Threads e WhatsApp— é uma das partes da ação que começou a ser julgada no fim de 2024 no STF e que envolve o Marco Civil da Internet.

O seu artigo 19, ponto principal da discussão pela corte, diz que as redes só estão sujeitas a pagar indenização por um conteúdo postado por terceiro se, após uma decisão judicial ordenando a retirada, mantiverem o conteúdo no ar.

À época, a regra foi aprovada com a preocupação de assegurar a liberdade de expressão. Uma das justificativas era que as redes seriam estimuladas a remover conteúdos legítimos com o receio de serem responsabilizadas.

Críticos dizem que a regra desincentiva as empresas a combater conteúdo nocivo e querem ampliar as hipóteses de responsabilização.

A Meta defende a constitucionalidade do esquema atual, mas, ao mesmo tempo, busca se blindar das críticas de que só agiria para remover posts problemáticos após ordem judicial.

"O artigo 19 do MCI [Marco Civil da Internet] não torna a internet um ambiente anárquico. Como já dito, ele não impede a atuação proativa dos provedores com o escopo de mitigar o risco de a internet ser utilizada para fins ilícitos", diz a empresa nessa mesma manifestação.

Também o tom reservado ao Judiciário guarda diferenças relevantes. Na ação no Supremo, ao defender a importância do modelo do Marco Civil da Internet brasileiro, o Judiciário é descrito pela empresa como "órgão constitucionalmente designado para realizar esse juízo de ponderação, garantindo que direitos fundamentais em conflito sejam harmonizados de forma justa e equilibrada".

Já Zuckerberg diz que "países da América Latina têm tribunais secretos que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa".

Em nota e relatório divulgados pela Meta em dezembro, a empresa voltou a defender sua atuação proativa, em meio ao julgamento do STF, marcado até aquela altura por sessões com fortes críticas às redes.

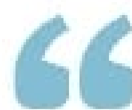
Sob o título "nosso trabalho proativo para proteger a integridade das eleições municipais no Brasil em 2024", a empresa afirmava que "não há inércia da Meta para detectar e agir sobre conteúdos nocivos, ao contrário do que tem se ouvido no debate público".

"Queremos ser claros: não toleramos violência e outros comportamentos nocivos em nossos serviços. E não agimos sobre esses tipos de conteúdos somente quando recebemos ordens judiciais, pelo contrário."

"Mais de 95% dos conteúdos com bullying foram identificados pela própria Meta e removidos antes de qualquer denúncia. Nos outros tipos de conteúdos violadores mencionados, esse percentual ficou acima de 99%", dizia ainda a nota.

Além disso, no relatório eleitoral publicado na ocasião, a empresa apresentava, como destaque de sua atuação para combater informações falsas, o programa de parceria com agências de checagem —outro alvo de Zuckerberg no anúncio recente.

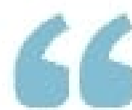
ANTES (NOV.2024)



A moderação de conteúdo realizada pela Meta é efetiva, culminando na remoção de conteúdos ou até mesmo suspensão de contas e/ou perfis. A aplicação das políticas da Meta engloba uma abordagem coerente e abrangente

Meta
em manifestação ao STF

DEPOIS (JAN.2025)



Construímos um monte de sistemas complexos para moderar o conteúdo. Mas o problema com sistemas complexos é que eles erram. [...] E chegamos a um ponto em que são apenas muitos erros e muita censura

Mark Zuckerberg
CEO da Meta, em vídeo

Morre Marcello Lavenère, advogado que pediu impeachment de Collor

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O advogado e professor Marcello Lavenère, que foi presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e um dos autores do pedido de impeachment do ex-presidente Fernando Collor em 1992, morreu neste domingo (12), aos 86 anos, em Brasília. A causa da morte não foi divulgada.

Lavenère, que presidiu a entidade entre 1991 e 1993, assinou o pedido com Barbosa Lima Sobrinho, então presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Nascido em Maceió, o advogado e consultor jurídico também presidiu a OAB de Alagoas por dois mandatos consecutivos, de 1981 a 1985. Engajado em causas da sociedade civil e de direitos humanos, chefiou a Comissão de Anistia entre 2003 e 2007.

O presidente Lula (PT) emitiu nota de pesar pela morte e expressou sentimentos e solidariedade aos familiares, amigos, colegas e admiradores do advogado, que ao longo da vida lecionou na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), na Universidade de Brasília (UnB) e na Escola Superior do Ministério Público.

"Sempre atuante na defesa da democracia e da justiça social, Lavenère deixou seu legado na advocacia do Brasil e à frente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, e se dedicou à luta pela reparação às vítimas da ditadura", afirmou Lula.

O advogado atuou ainda como procurador do estado de Alagoas e membro da Comissão de Justiça e Paz da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Em 2016, ele foi um dos três especialistas indicados pela defesa da então presidente Dilma Rousseff (PT) para falar na comissão do Senado que analisava o impeachment dela.

A OAB Nacional instaurou luto de sete dias por Lavenère, que era membro honorário vitalício do conselho federal da entidade.



Marcello Lavenère em seu escritório Pedro Ladeira - 25.set.2015/Folhapress

"O sentimento que nos toma é de tristeza. Quem partiu foi um dos imprescindíveis da advocacia. Um homem com alma generosa e solidária", disse em nota o atual presidente da organização, Beto Simonetti.

Seccionais de vários estados, incluindo Alagoas, também lamentaram a morte.

O pedido de impeachment de Collor, assinado por Lavenère em 1992, culminou na deposição do primeiro presidente eleito no Brasil por voto direto desde 1960.



Militares e pesquisadores fazem medição durante busca por restos mortais dos guerrilheiros do Araguaia em fazenda no Pará, em 2009 Joel Silva - 27.jul.2009/Folhapress

Operação Limpeza apagou rastros de massacre no Araguaia há 50 anos

Militares desenterraram e queimaram corpos para ocultar provas, segundo relato de coronel; ações sobre a guerrilha foram arquivadas com fundamento na Lei da Anistia

Fernando Granato

SÃO PAULO Eram dois helicópteros da Aeronáutica para fazer o serviço. Entre os dias 1º e 10 de janeiro de 1975, cerca de 50 corpos de guerrilheiros foram desenterrados nas matas do Araguaia e transportados em sacos pretos de plástico nas aeronaves.

O cheiro era perturbador. Os pilotos colocavam algodão com perfume nas máscaras, para aguentar. Voavam até a serra das Andorinhas, no sul do Pará, e, ali, os agentes do Exército, à paisana, colocavam os corpos misturados a pneus e ateavam fogo.

O relato acima foi feito pelo coronel da Aeronáutica Pedro Corrêa Cabral, que pilotava um dos helicópteros, no âmbito do processo investigatório número 1.23.001.000018/2014-55, do MPF (Ministério Público Federal), acerca da ocultação de cadáveres por parte do Exército durante a Guerrilha do Araguaia.

A Guerrilha do Araguaia foi um movimento armado que aconteceu de 1967 ao fim de 1974, na região amazônica ao longo do rio Araguaia, no qual militantes do PC do B (Partido Comunista do Brasil) buscavam implantar uma revolução socialista nos moldes da Revolução Cubana de 1959.

O depoimento do coronel Pedro Cabral se refere à chamada "Operação Limpeza", levada a cabo há exatos 50 anos, que teria o objetivo de ocultar cadáveres e todo tipo de prova da ação do Exército para exterminar os guerrilheiros.

"Quando terminou a guerrilha, chegaram à conclusão que não tem mais guerrilheiros, aí alguém falou assim: se a gente for embora e deixar do jeito que tá, vai ter muito repórter, gente da imprensa que vem pra cá e vai escavar por aqui e descobrir os corpos, então vamos fazer a operação limpeza", disse Cabral ao MPF.

De acordo com o coronel, os agentes do Exército que iam nos helicópteros sabiam exatamente onde tinham enterrado os corpos na mata. "Eles falavam: pousa aqui nessa clareira, ou pousa aqui nessa estrada", contou.

"Me lembro que uma vez pousei na estrada. Aí os agentes entravam para dentro da mata. Depois de uma hora, 40 minutos, vinham eles com os pacotes, botavam no helicóptero. Vinham em saco tipo do IML, um saco plástico preto. Geralmente fazia uma apanhada e ia para a serra das Andorinhas."

A juíza Solange Salgado, titular da 1ª Vara da Justiça Federal no DF, que comandou a tomada de depoimentos de camponeses da região do Araguaia sobre a ação do Exército na guerrilha, ouviu deles que a chamada "Operação Limpeza" foi conduzida por homens vestidos à paisana, que diziam aos locais serem "familiares" que estavam recuperando os corpos de seus parentes.

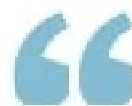
Esses depoimentos fazem parte da ação que, em 2003, obrigou a União a apresentar documentos sobre o conflito e apontar a localização das sepulturas dos militantes mortos na guerrilha. Essa decisão, entretanto, jamais foi cumprida.



Familiar de desaparecido no Araguaia segura cartaz em manifestação em São Paulo Vidal Cavalcante - 12.jul.1987/Folhapress

As ações judiciais sobre a Guerrilha do Araguaia foram arquivadas, sob o fundamento de que os atos praticados são abarcados pela Lei da Anistia, que concede perdão a crimes políticos e conexos ocorridos entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979.

Em 15 de dezembro passado, o ministro Flávio Dino, relator de um recurso impetrado pelo MPF junto ao STF (Supremo Tribunal Federal), considerou que a Lei da Anistia não se aplica a esses casos, já que a suposta ação criminosa (ocultação de cadáveres) se prolonga no tempo, em atos posteriores à vigência da lei. O caso será agora analisado pelo plenário do STF.



Os agentes entravam para dentro da mata. Depois de uma hora, 40 minutos, vinham eles com os pacotes, botavam no helicóptero

Pedro Corrêa Cabral
coronel da Aeronáutica, em depoimento sobre a operação

Procurado para se manifestar sobre as acusações do MPF, fundamentadas pelo depoimento do coronel Pedro Corrêa Cabral, o Centro de Comunicação Social do Exército afirmou que "a Força não se manifesta sobre processos em curso, conduzidos por outros órgãos, procedimento que tem pautado a relação de respeito do Exército Brasileiro com as demais instituições da República".

Por outro lado, familiares de guerrilheiros do Araguaia, que jamais tiveram acesso aos corpos de seus parentes, comemoraram a decisão de Dino. "Foi um dia histórico para as famílias", disse Marta Costa, sobrinha de Helenira Resende, estudante da USP que militava no PC do B e desapareceu no Araguaia em 1972.

"Lembro-me da primeira vez que estive no Araguaia fazendo parte do grupo de familiares na buscas pelas ossadas de nossos parentes", contou Marta. "Fiquei impressionada com a imensidão da mata, com a pobreza explícita daquele lugar."

Segundo a sobrinha da guerrilheira, a ausência do corpo da tia prolonga ao longo dos anos o sofrimento da família.

"A sensação é a de que a angústia nunca passa, ainda hoje, 50 anos após o final da guerrilha, as famílias seguem sem saber o destino dos guerrilheiros, os arquivos do Exército não foram abertos, os responsáveis não foram punidos, as ações impetradas pelo Estado brasileiro se arrastam na Justiça."

De acordo com o historiador Luiz Antonio Dias, que desenvolve estudos sobre ditaduras e democracias, a chamada "Operação Limpeza", que buscou ocultar provas da ação do Exército na Guerrilha do Araguaia, não foi uma exclusividade dos militares brasileiros.

"A ocultação dos corpos foi muito comum tanto no Brasil quanto nas demais ditaduras do Cone Sul, inclusive com cooperação entre os governos militares."


Prédio do Banco Central em Brasília Rafa Neddermeyer - 26.out.23/Agência Brasil

Investimentos no setor financeiro enfrentam menor pressão com aumento da Selic

Empresas que recorrem mais a financiamentos, como varejo e construção civil, tendem a ser mais afetadas; diversificar é a chave

Felipe Bramucci

FLORIANÓPOLIS A decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) de elevar a Selic de 11,25% para 12,25% em dezembro deve impactar investimentos de renda variável com mais dependência de crédito para sustentar o fluxo de caixa. Setores com baixo endividamento e caixa previsível tendem a enfrentar menos pressão em um cenário de altas de juros.

Por outro lado, setores como varejo e construção civil podem ser afetados no curto prazo, devido à redução na oferta de crédito e no consumo. Segundo especialistas, a elevação da taxa básica de juros indica a preocupação do BC com a inflação, possibilitando no médio prazo o aumento do poder de compra, favorecendo investimentos em renda variável.

Para proteger o patrimônio, a recomendação é diversificar os investimentos. Além disso, é fundamental acompanhar as condições econômicas para adaptar a estratégia.

Segundo Bruna Sene, analista de renda variável da Rico, investimentos em setores que fornecem serviços essenciais com demanda estável tendem a ser menos impactados pelas altas dos juros. Essas empresas, geralmente, operam com contratos de longo prazo e possuem receitas recorrentes, aumentado a resiliência.

"Setores ligados a energia, saneamento, óleo e gás são menos sensíveis por maior previsibilidade da demanda. Além disso, empresas com baixo endividamento e estrutura de capital sólida enfrentam menos pressão em cenários de juros altos devido à menor exposição ao custo de financiamento", diz.

Para especialistas, o setor financeiro pode se beneficiar com a alta na Selic. Isso ocorre porque os bancos podem ampliar suas margens de lucro ao aumentar os juros em empréstimos e financiamentos, já que o spread bancário, a diferença entre os juros cobrados nos empréstimos e os pagos nos depósitos, tende a crescer.

O setor de seguros também ganha com o aumento da taxa. Índices mais altos elevam os rendimentos dos investimentos realizados pelas seguradoras, fortalecendo sua rentabilidade. Além disso, a alta da Selic torna os produtos de previdência privada mais atrativos para investidores, impulsionando a demanda.

Investimentos em negócios mais expostos ao dólar devem enfrentar um menor impacto das altas de juros no Brasil. Setores voltados para exportação de commodities, como mineração e agronegócio que têm baixo endividamento e resultados estáveis, podem se beneficiar da valorização cambial que geralmente acompanha altas de juros.

No entanto, a exposição ao dólar também traz desafios no médio prazo. Segundo Gilberto Nagai, superintendente de renda variável da SulAmérica, a alta da taxa básica de juros torna o mercado brasileiro mais atrativo para investidores estrangeiros, aumentando o fluxo de capital e apreciando o real. Com isso, as exportações podem perder competitividade, já que os produtos brasileiros ficam mais caros no mercado internacional.

Para Paula Zogbi, gerente da Nomad, ativos ligados ao cenário doméstico ainda sofrem com fatores que afastam o fluxo financeiro da Bolsa. "Uma alternativa é investir diretamente em outras economias, como BDRs (certificados de depósito de valores mobiliários), ações globais ou bonds, que são títulos de dívida emitidos por empresas ou governos no exterior", afirma.

O varejo tradicional, especialmente nos segmentos de vestuário e shoppings, tende a ser impactado pela alta dos juros. A menor disponibilidade de dinheiro reduz as vendas, enquanto o aumento do custo do crédito aumenta as despesas das empresas.

Segundo Jeff Patzlaff, especialista em investimentos, o encarecimento do crédito também deve afetar a demanda por financiamentos imobiliários, impactando negativamente as vendas nesse setor.

Em um ambiente de elevação das taxas de juros e incertezas fiscais, setores mais cíclicos e de empresas em fase de crescimento, como o de small caps, e os índices setoriais de consumo e imobiliário, costumam ser os mais penalizados.

Para Matheus Amaral, especialista em renda variável no Inter, companhias onde o mercado espera fluxos de caixa maiores no longo prazo, ou seja, empresas emergentes, podem sofrer maior impacto com o aumento dos juros, que afeta a taxa de desconto, que é o valor que investidor exige para compensar o risco de investir em um ativo ou projeto, como em alguns casos no setor de saúde e de tecnologia.

Smart Fit exemplifica a dicotomia do varejo

Governo prega o aumento do consumo, mas não consegue controlar inflação

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

O réveillon tem um efeito interessante nos parques de São Paulo. A promessa de começar o ano novo de forma mais saudável leva hordas de atletas amadores a experimentar caminhadas e corridas, em um louvável novo esforço. Nas academias, é a alta temporada de matrículas.

Quem parece ter apostado que os novos atletas seguirão na vida fitness é o gigante do letreiro amarelo, Smart Fit. A marca acaba de divulgar que, em 2024, acrescentou 305 academias à sua rede —uma expansão de 21%. Assim, começa 2025 com 1.743 unidades, sendo 823 no Brasil, 395 no México e 525 em outros países da América Latina.

Esse tipo de movimento custa caro. E demora a se pagar. Com a fome de crescer, a dívida bruta da empresa atingiu o patamar de R$ 5,2 bilhões no terceiro trimestre de 2024 (último dado disponível). Isso é 45% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Só se endivida assim quem confia que vai fazer mais dinheiro com as novas aquisições. A receita básica para tocar uma academia não tem muita mágica: aparelhos novos, unidades disponíveis, bons pacotes de assinatura e funcionários treinados.

Pelo visto, os investidores não acreditam que isso será o bastante para transformar o aumento do endividamento em aumento dos lucros para a Smart Fit. As ações da empresa, SMFT3, fecharam o ano em queda de quase 35%. Está bem que não foi um ano bom para a Bolsa de forma geral, mas as perdas do Ibovespa foram bem menores que isso, de 10,3%. O desabar dos papéis foi a contragosto dos analistas da XP e do BTG Pactual. Os profissionais da corretora afirmaram que os últimos resultados reportados pela rede de fitness foram sólidos, destacando que a empresa "parece estar no caminho certo com seu plano de expansão".

O número de endividados no Brasil chegou a 73 milhões. Por mais que o brasileiro seja cada vez mais adepto a uma vida saudável, na hora que o calo aperta, a conta da academia não é a primeira a ser paga

Os especialistas do banco de investimentos apontaram o aumento da eficiência, que reflete no aumento de consideráveis 35% em seu Ebitda (lucros antes dos juros, tributos, depreciação e amortização). Eles recomendam a compra do papel, dizendo que seu preço-alvo é de R$ 28 —60% acima dos atuais R$ 17,50.

Como pode uma marca em franca expansão, bem vista entre analistas, então, perder 35% de seu valor de mercado em apenas um ano? A rede é um ótimo exemplo para explicar a dicotomia vivida pelo varejo brasileiro neste ano.

Temos um governo que acredita e prega o aumento do consumo, mas não consegue controlar a inflação, reduzindo o poder de compra e aumentando o endividamento de seus cidadãos.

No apagar das luzes de 2024, o número de endividados no Brasil chegou a 73 milhões de pessoas, de acordo com o Serasa. Por mais que o brasileiro seja cada vez mais adepto a um modo de vida saudável, na hora que o calo aperta, a conta da academia não é a primeira a ser paga.

O avanço da inflação, que arrasta consigo o aumento das taxas de juros, não atrapalha só a atração e retenção de clientes. A renegociação de dívidas e dos contratos de locação de imóveis fica cada vez mais difícil para a rede.

Vale lembrar que, em 2023, quando havia perspectiva de cortes nos juros, as ações da Smart Fit se valorizaram cerca de 90%. Com as perdas de 2024, os papéis são vendidos hoje por 55% do preço que tinham quando chegaram à Bolsa, em 2021.

Ao que parece, os investidores querem mais do que promessas de ano novo para voltar a apostar na tese de uma vida saudável.

Efeitos da crise climática exigem adaptação do mercado de seguros

Com eventos extremos cada vez mais frequentes, setor enfrenta dificuldades na precificação de produtos e vem mudando abordagem para modelos preditivos

João Pedro Capobianco

POÇOS DE CALDAS (MG) Os efeitos das mudanças climáticas são um desafio para a precificação de produtos no setor de seguros. Para compor seus preços, seguradoras costumam avaliar uma série histórica de eventos na tentativa de entender a probabilidade de um sinistro acontecer em um determinado local. A imprevisibilidade de catástrofes climáticas, porém, impacta o cálculo de riscos.

Segundo o presidente da CNseg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização), Dyogo Oliveira, os incidentes climáticos mudam as séries históricas, dificultando a precificação.

Dada a maior dificuldade na elaboração de modelos estatísticos, há uma tendência de mudança do modelo "histórico" para modelos preditivos, que usam projeções de impacto, com cálculos mais complexos para prever eventos. "Hoje, a grande dificuldade do setor em relação às mudanças climáticas é como adaptar os modelos de precificação e avaliação de risco para incorporar esses eventos atípicos, não recorrentes", diz Oliveira.

Uma das propostas que têm sido discutidas pelo setor é a criação de um seguro social contra catástrofes. Ainda em fase de discussão, a ideia consiste em uma cobrança adicional na conta de luz de cada unidade residencial, com pagamento de indenização em caso de sinistro.

Arnaldo Bechara, diretor da seguradora Tokio Marine, concorda sobre a necessidade de sofisticar análises preditivas para que as empresas consigam estimar com maior precisão quando eventos climáticos vão ocorrer e qual a magnitude do impacto.

Com as chuvas que atingiram o litoral norte paulista no início de 2023, a empresa desembolsou indenizações que alcançaram R$ 35,5 milhões. Foram registrados sinistros residencial, condominial, riscos de engenharia, empresarial, operação portuária e, o mais comum, automotivo.

De acordo com dados da Susep (Superintendência de Seguros Privados), em maio de 2023, foram registrados 86,7 mil sinistros para seguro residencial no Brasil. Em 2024, o mesmo mês registrou 240,4 mil sinistros na mesma modalidade.

Há, ainda, uma lacuna na organização do setor no Brasil. Hoje, os seguros acionados não são registrados segundo uma classificação climática. Na prática, isso significa uma dificuldade adicional para o cálculo dos impactos ambientais no setor.

Em junho passado, a Susep instituiu um grupo de trabalho para discutir aspectos regulatórios relacionados ao plano de transição ecológica do governo federal, lançado em fevereiro.

Em nota, a Susep disse estar conduzindo um projeto para a implementação de um "sistema de registro de operações" que vai possibilitar "de forma granular e pormenorizada, o acompanhamento pelo supervisor dos contratos, incluindo os eventuais sinistros associados e suas respectivas coberturas acionadas, abarcando os eventos climáticos".

Apesar dos desafios do setor, a CNseg ainda não vê um cenário tão complicado quanto o que já se observa lá fora. Mesmo com uma maior frequência aparente de tragédias climáticas, como as chuvas no Sul, no litoral paulista, na serra fluminense e ondas de calor extremo, o setor espera uma elevação de receitas entre 10% e 11% para 2024, acompanhando a tendência de crescimento observada nos últimos anos.

Dados da confederação mostram que, em 2023, o mercado segurador brasileiro cresceu 10,4%. O seguro habitacional, obrigatório para financiamentos imobiliários, cresceu 13,4%, acompanhando o setor imobiliário.

"A gente tem percebido que, em virtude desses eventos, as pessoas passaram a ficar mais atentas às necessidades de ter um seguro. Isso tem acontecido com seguro de vida, com o residencial, em vários setores", diz Oliveira.

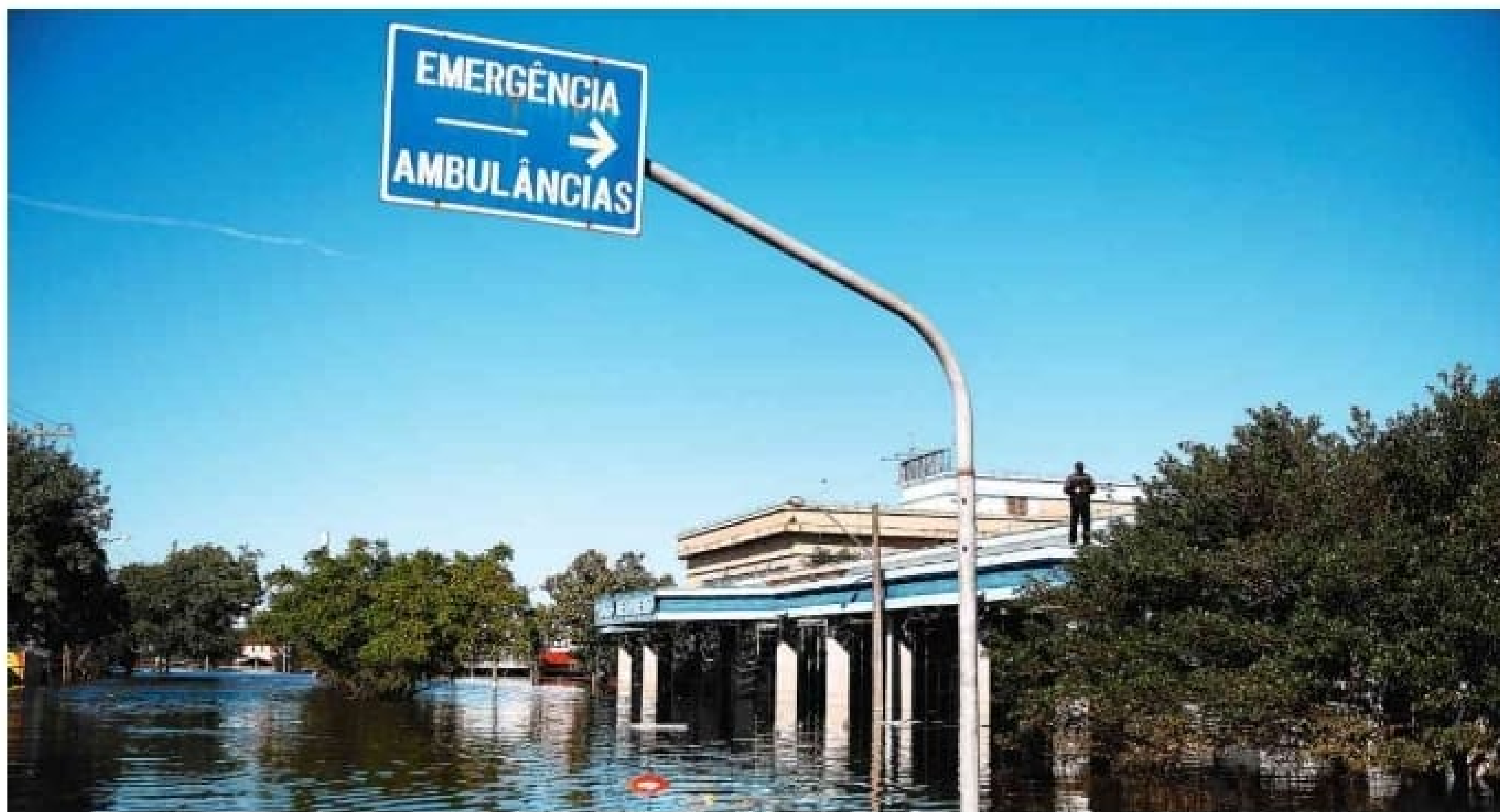
Na avaliação do presidente da CNseg, o principal gargalo ainda é a baixa quantidade de segurados. A confederação avalia que, no contexto da tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul, por exemplo, apenas 5% do total de bens perdidos tinham seguro.

Números divulgados pelo órgão mostram que o montante gasto em indenizações no Rio Grande do Sul após as enchentes de maio de 2024 já chegam a R$ 5,6 bilhões. A parcela mais representativa é a dos seguros habitacionais e residenciais: quase 30 mil registros, que somam R$ 563,3 milhões.



Setor quer seguro social contra catástrofes

Na tentativa de aumentar o número de segurados e fortalecer o segmento, a CNseg tem pensado em uma fórmula de seguro social contra catástrofes. A ideia consiste na cobrança de uma tarifa de aproximadamente R$ 3 na conta de luz de cada unidade residencial do país. Em caso de catástrofes, os segurados teriam direito a R$ 15 mil. A ideia, contudo, é criticada por se assemelhar a um novo imposto.



Bairro Mathias Velho, em Canoas, que ficou praticamente inteiro coberto pelas águas das enchentes no RS Pedro Ladeira - 14.mai.24/Folhapress

Entenda como pedir indenização em caso de enchente ou incêndio

POÇOS DE CALDAS (MG) Contratar seguros é uma maneira de se proteger de imprevistos. No caso de imóveis, garantir cobertura contra enchentes, incêndios e outras adversidades pode evitar despesas financeiras significativas.

Além do seguro habitacional, obrigatório no financiamento imobiliário, o mercado tem opções que cobrem desde reparos elétricos e hidráulicos até a manutenção em vidros. A recomendação é que o consumidor faça uma avaliação realista dos principais problemas que pode enfrentar e entenda as condições das apólices e seus limites de cobertura, para não ser surpreendido no caso de algum sinistro.

Com o seguro já contratado, é preciso estar preparado para o caso de sinistros. Mesmo com o pagamento em dia, é importante cumprir algumas etapas para garantir que a indenização seja concluída sem problemas.

Após contratar um seguro imobiliário, guarde apólices, informativos e outros documentos que forem fornecidos. Ter em mãos toda a documentação será útil para lembrar canais de atendimento e a extensão da cobertura. O advogado especialista em direito imobiliário Diego Amaral explica que as seguradoras podem efetuar os pagamentos mediante documentação (notas fiscais, por exemplo) ou pela constatação da ocorrência do sinistro. Portanto, quanto mais bem documentado o incidente, maiores as chances de ressarcimento.

Em alguns casos, é necessária uma vistoria prévia no imóvel, assim como ocorre nos alugueis imobiliários. O recurso serve para fins de comparação da situação do imóvel antes e depois do sinistro, caso algum incidente ocorra.

O tipo de risco pode impactar na realização ou não da vistoria, a depender das regras de cada empresa. Em alguns casos, o próprio contratante pode fazer uma vistoria remota.

Se o imóvel for atingido por um incêndio ou por uma enchente, por exemplo, é necessário juntar provas dos danos ocorridos. Fotos e vídeos dos danos devem ser apresentados à seguradora.

Nesse processo, vale tomar notas sobre todo o incidente. Informações como o que aconteceu, dia e horário dos eventos e os motivos do sinistro são importantes para a seguradora avaliar.

Entre as recomendações de Amaral estão o armazenamento de fotos, inclusive das mais antigas. Também é importante guardar notas fiscais de gastos emergenciais relacionados à ocorrência. Uma vez apresentadas à seguradora, elas poderão ser ressarcidas, a depender do que está previsto na apólice.

É preciso atenção ao prazo para fazer a notificação do sinistro e a recomendação é comunicar o incidente à seguradora assim que possível. **JPC**



Cliente deve estar atento aos riscos que são excluídos

A vice-presidente da comissão de riscos patrimoniais massificados da Fenseg (Federação Nacional de Seguros Gerais), Magda Truvilhano, diz que um dos erros é não observar riscos excluídos do contrato. "Por exemplo, não está coberto no seguro dinheiro em espécie. Esta exceção é bastante clara nas condições gerais do seguro."

Serena Williams, estrela do tênis, está competindo em um novo esporte: investimentos

Aposentada das quadras desde 2022, atleta tem fundo que investe em empresas em estágio inicial fundadas por mulheres e minorias

Shivani Vora

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Serena Williams pode ter se aposentado em 2022 de uma carreira recorde no tênis profissional que a catapultou para a fama global, mas sua vida pós-torneio a mantém tão profissionalmente engajada quanto antes, embora em um campo diferente.

Williams, de 43 anos, é a fundadora da Serena Ventures, um fundo de capital de risco que investe em empresas em estágio inicial, principalmente aquelas fundadas por mulheres e minorias. Estabelecida em 2017, quando Williams estava no auge de sua carreira, a empresa arrecadou US$ 111 milhões para seu fundo inaugural e já investiu em mais de 60 marcas.



Serena Williams em evento em NY Michael M. Santiago - 04.dez.24/Getty Images/AFP

A Serena Ventures é composta por uma equipe de sete pessoas, incluindo Williams, e apoia empresas que impactam positivamente "a vida cotidiana das pessoas comuns", disse. Entre elas estão Parfait, uma marca de propriedade de negros que utiliza IA (inteligência artificial) e reconhecimento facial para criar perucas e extensões de cabelo personalizadas, e Halp, uma empresa que ajuda estudantes a navegar pelo processo de estudar no exterior e torná-lo mais acessível.

A Serena Ventures também está envolvida com a marca de mídia e entretenimento Boss Beauty e Wile, uma linha de suplementos à base de plantas para mulheres acima de 40 anos.

Além de seu fundo de investimentos, as atividades profissionais de Williams incluem a Wyn Beauty by Serena Williams, uma linha de maquiagem com produtos feitos com ingredientes veganos e poucos produtos químicos. Ela também tem participações em equipes esportivas, incluindo, segundo ela, o Miami Dolphins.

*

Por que você está interessada em investir? E por que focar em empresas em estágio inicial? Muitas pessoas não sabem que estou investindo há 15 anos. Foi natural. Comecei a pensar sobre o que vai moldar nosso mundo, seja através do transporte, tecnologia, bens de consumo. Seja o que for, eu queria fazer parte dessa transformação. Quero investir em empresas B2B [business-to-business] e saber como poderia investir em empresas em estágio inicial desde cedo e ter uma grande recompensa.

Eu não conhecia todo o jargão na época. Não sabia que isso se chamava investimento em estágio inicial e que isso era uma coisa. Não sabia que capital de risco era uma coisa. Mas é algo que me atraiu porque sou uma pessoa curiosa.

Como você aprendeu o básico? Fui ao Vale do Silício e sentei em diferentes escritórios. Eu ligava para CEOs e perguntava se poderia passar alguns dias com eles e fazer perguntas. No Pinterest, em particular, eu conhecia um dos caras do conselho, e ele entendia que eu tinha muitas perguntas.

Foi legal ir a empresas como essa e aprender. Eventualmente, comecei a participar de conselhos: Survey Monkey, Poshmark. Poshmark foi uma grande oportunidade para aprender os meandros de tornar uma empresa pública.

Investir em estágio inicial oferece uma recompensa maior, mas também um risco maior. Você já teve medo dos riscos? Para mim, essa é a parte mais difícil. Eu amo vencer e ter sucesso, mas no estágio inicial, 70% ou 80% dos negócios nos quais você investe falham. Eu não gosto disso. Ter que aceitar isso é difícil para mim.

Se uma de nossas empresas não vai bem, é de partir o coração. Muitas vezes, elas não vão bem simplesmente porque não conseguem levantar fundos. Infelizmente, você vê isso acontecendo muito com empresas lideradas por mulheres ou pessoas de cor. Elas têm um ótimo produto, mas dificuldade em passar do estágio inicial. Tudo se resume a marketing e como as pessoas vão conhecer seu produto.

Como você encontra empresas para investir? Recebemos muitas propostas. Adoramos investimentos business-to-business e ainda temos nosso foco em consumidores. Encontramos através do boca a boca. Às vezes, você consegue os melhores negócios de fundadores de outras empresas de capital de risco. No capital de risco, 90% do jogo são relacionamentos e conexões — manter essas conexões tendo chamadas constantes com pessoas de outras empresas e perguntando o que estão fazendo e compartilhando o que estamos fazendo. Queremos operar como uma firma de capital de risco com as mangas arregaçadas.

Qual é o melhor conselho de investimento que você recebeu, e que conselho você tem para investidores aspirantes? Faça sua devida diligência e não dependa de outra pessoa. Eu faço isso com cada empresa. Eu invisto em empresas em estágio inicial, e muitos desses [investimentos] não retornam.

Quando invisto, penso que não vou ver isso de novo, então o melhor conselho que eu daria é investir em empresas nas quais você acredita e esperar investir dinheiro que você não verá de volta.

DE GRÃO EM GRÃO

Planeje o futuro do seu patrimônio hoje

Um testamento bem estruturado não é apenas sobre bens, mas sobre segurança

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio-fundador da Casa do Investidor

Você já pensou no que acontecerá com seu patrimônio quando você não estiver mais aqui? Este é um tema que muitos evitam, mas que pode evitar grandes conflitos familiares e garantir que seus desejos sejam respeitados. Planejar um testamento não é apenas uma questão financeira, mas também uma forma de cuidar das pessoas que você ama.

O testamento é uma ferramenta poderosa e subutilizada no Brasil. Ele permite que você organize a distribuição do seu patrimônio de acordo com seus desejos, dentro dos limites estabelecidos pela lei. Diferentemente do que muitos pensam, ele não é apenas para grandes fortunas. Qualquer pessoa que possua bens e deseje evitar disputas familiares ou incertezas jurídicas pode se beneficiar de um testamento.

A lei brasileira estabelece que 50% do patrimônio é reservado para os herdeiros necessários, como filhos, cônjuge e pais, caso estejam vivos. Os outros 50% formam a chamada "parte disponível", que pode ser livremente destinada pelo testador.

Por exemplo, em um regime de comunhão parcial de bens, o mais comum no Brasil, o cônjuge tem direito à metade do patrimônio comum. Dos outros 50%, metade é a legítima, destinada aos herdeiros necessários, ou seja, filhos ou pais vivos, e a outra metade é a parcela disponível, sobre a qual o testador pode dispor livremente. Assim, um testamento pode abarcar cerca de 25% do total do patrimônio nestes casos.

Planejamento sucessório não é apenas sobre dividir bens; é também sobre evitar custos desnecessários e garantir a tranquilidade da família. No entanto, muitos brasileiros deixam de fazer um testamento

No Brasil, o testamento pode ser feito em três modalidades principais: público, particular e cerrado. O testamento público, lavrado por um tabelião, é o mais recomendado, pois garante maior segurança jurídica e evita o risco de perda ou invalidação. Já o testamento particular, elaborado pelo próprio testador, pode ser mais suscetível a erros formais. O testamento cerrado, por sua vez, oferece maior sigilo, mas exige procedimentos específicos para validação, como ser aberto em juízo.

Outro ponto interessante é a flexibilidade do testamento. Ele pode ser alterado a qualquer momento, desde que o testador esteja em pleno uso de suas faculdades mentais.

O planejamento sucessório não é apenas sobre dividir bens; é também sobre evitar custos desnecessários e garantir a tranquilidade da família. No entanto, muitos brasileiros deixam de fazer um testamento, seja por falta de conhecimento ou pelo medo de enfrentar o tema da mortalidade. Esse desinteresse pode resultar em heranças divididas de forma automática, muitas vezes contrariando a vontade do falecido.

Por fim, é importante refletir sobre o propósito de um testamento. Ele não é apenas uma ferramenta financeira, mas um ato de responsabilidade e cuidado. Planejar a sucessão é uma maneira de garantir que seus desejos sejam respeitados e de preservar a harmonia, evitando conflitos que podem durar anos.

Como ensina o Dr. David Roberto da Silva, "o testamento não é sobre controlar o futuro, mas sobre garantir que sua voz seja ouvida mesmo quando você não estiver mais aqui." Então, que tal começar a planejar hoje? Afinal, pensar no futuro é um gesto de amor por quem você mais se importa.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. Michael França / Cecilia Machado, **Mauro Zafalon**, Adriana Fernandes QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Adriana Fernandes, Laura Muller Machado

Eufrázio



Sede do governo do Mato Grosso do Sul; estado tem auditores fiscais com salário de R$ 49 mil Álvaro Rezende/Agência de Notícias MS

Supersalários nos governos estaduais chegam a R$ 49 mil

Com cenário pior que o da União, estados têm excesso de tabelas remuneratórias e discrepâncias entre carreiras, mostra anuário do Instituto República.org de 2024

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Governos estaduais mantêm gestão de pessoas pouco eficiente, com discrepâncias salariais entre profissionais e excesso de tabelas remuneratórias. O poder de barganha das carreiras de elite somado à ausência de mecanismos de controle favorecem a manutenção de privilégios para algumas categorias, enquanto profissionais de menor nível contam com poucos incentivos financeiros.

A análise vem tanto de especialistas como de dados apresentados pelo Anuário de Gestão de Pessoas no Serviço Público, lançado em 2024 pelo Instituto República.org, entidade dedicada à valorização de profissionais no setor.

Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, um auditor fiscal pode ganhar até R$ 49 mil, enquanto um procurador recebe R$ 47 mil. Os valores são superiores ao teto constitucional, hoje de R$ 44.008,52.

O cenário nos estados é mais grave do que na União. Apesar dos salários elevados de servidores do Executivo federal, é raro ter profissionais recebendo acima do teto, de acordo com especialistas. A maior remuneração é do delegado da Polícia Federal, que ganha R$ 36 mil.

Carreiras de elite são capazes de se articular no meio político para manter maiores salários e benefícios. Os aumentos são dados independentemente da performance do profissional no trabalho, já que a avaliação de desempenho para servidores públicos nunca foi regulamentada nacionalmente.

Para os sindicatos vinculados a essas categorias, a remuneração elevada se justifica pela importância da profissão. Mas esse argumento não condiz com a realidade, segundo Bruno Carazza, professor da Fundação Dom Cabral e autor do livro "O País dos Privilégios".

"Qual é o critério para se dizer que uma carreira é mais importante do que a outra? Por exemplo, a preservação da natureza no momento em que vivemos deveria ser valorizada pelo Estado, mas um gestor ambiental ganha metade do salário de um auditor fiscal", diz.

O quadro se agrava nos estados onde a imprensa local e mecanismos de controle e acesso à informação são menos atuantes, de acordo com especialistas.

"O Estado brasileiro é um enorme produtor de dados, com muita coisa sistematizada, mas ainda existem lacunas importantes em relação a salários. Nem todos os portais de transparência dos estados trazem informações de todas as carreiras", diz Vanessa Campagnac, gerente de conhecimento do Instituto República.org.

Somado a isso, há um excesso de tabelas remuneratórias, que facilita a distorção entre carreiras.

O problema não é exclusivo dos governos estaduais. O documento mostra que, em nível federal, há um grande número de servidores com salário inicial reduzido e baixa amplitude remuneratória.

Para Vanessa Campagnac, essas desigualdades podem impactar na motivação dos servidores e desestimular o interesse em atuar no setor público.

"O profissional, por mais que seja vocacionado, vai ter problemas em receber remuneração aquém do desafio que está na mão dele."

Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, servidores em carreiras de elite recebem vencimentos superiores ao de secretários de estado, que ganham R$ 20 mil por mês.

Já no governo federal, categorias como advogado da União e auditor fiscal do trabalho tiveram aumento salarial superior ao de profissionais da alta direção, de acordo com o anuário. Entre 1998 e 2023, a remuneração dos auditores cresceu 52,8%, enquanto a dos servidores em cargos de comissão foi reduzida em até 37,3%.

A falta de padronização nos salários também é um desafio para o governo federal, que possui hoje 290 tabelas remuneratórias.

Segundo Bruno Carazza, é preciso redesenhar a estrutura de carreiras, o que exigiria a diminuição das tabelas remuneratórias do país.

Ele defende, ainda, a criação de cargos transversais em que um servidor pode transitar por diferentes órgãos públicos ao longo da sua trajetória profissional.

"Existe um potencial de melhoria na gestão de pessoas no serviço público", diz. "É preciso ter um trabalho de recursos humanos para criar um plano de carreiras para o servidor e ter uma estrutura remuneratória que envolva desafios para o profissional crescer na carreira.



Remuneração varia e cria distorções

O aumento salarial à medida que o servidor avança na profissão varia muito de acordo com a categoria.

Em Sergipe, por exemplo, a remuneração do analista de gestão governamental cresce até 98% entre o início e o fim da carreira, indo de R$ 2.700 até R$ 5.300.

Já entre os auditores fiscais, o aumento é de 195%, com valores que vão de R$ 10,1 mil até R$ 29,9 mil, de acordo com dados do anuário.

Profissionais públicos relatam impotência na assistência à pobreza

RIO DE JANEIRO Servidores públicos de municípios, estados e da União precisam atuar em diferentes frentes no combate à pobreza pelo país, desde o apoio a pessoas em situação de rua até a construção de políticas de transferência de renda.

No trabalho, esses profissionais afirmam lidar com o sentimento de impotência e com o preconceito contra pessoas pobres. Mas eles afirmam encontrar alento e propósito nos resultados positivos dos programas sociais em que estão engajados, como o Bolsa Família.

Vitor Santana, 38, trabalha para que comunidades mais vulneráveis consigam acesso a um item básico para a sobrevivência: a água potável.

Há 13 anos como especialista em políticas públicas do governo federal, ele atuou na maior parte da carreira com o programa cisternas, que implementa tecnologias de baixo custo para promover o acesso à água própria para consumo.

O programa atende pessoas de baixa renda, a maioria em comunidades rurais isoladas, principalmente na região do semiárido e na Amazônia.

Enquanto na primeira há secas recorrentes e água subterrânea insalubre, na segunda, apesar da abundância de rios, a água costuma ter baixa qualidade.

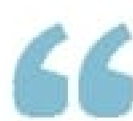
Vitor atua na gestão do projeto, desde a construção de novas cisternas até o acompanhamento das cidades onde elas já foram implementadas.

"São famílias que estão o mais distante possível do Estado e do acesso a políticas públicas. Talvez poucos projetos tenham tanto impacto e cheguem de forma tão efetiva a essas populações como o programa cisternas", diz o servidor.

Para ele, a logística ainda é o principal desafio na atuação no acesso à água. Organizar a construção das cisternas exige treinar mão de obra e levar material a locais remotos, que, em alguns casos, ficam a dias de viagem dos centros urbanos.

Por outro lado, Vitor afirma que as experiências mais marcantes de seu trabalho vêm do contato com os beneficiários do programa, que têm as cisternas como única forma para acessar água potável.

"Uma solução tão simples e de baixo custo pode acabar transformando completamente a vida dessas pessoas. À medida que se oferece uma alternativa para as famílias, elas passam a ter mais esperança em relação ao futuro." **LG**



À medida que se oferece uma alternativa para as famílias, elas passam a ter mais esperança em relação ao futuro

Vitor Santana
especialista em políticas públicas

Eufrázio

Mudança em checagem pode impactar anúncios em redes da Meta

Hannah Murphy e Daniel Thomas

LONDRES E SAN FRANCISCO (EUA) | FINANCIAL TIMES A mudança de Mark Zuckerberg na moderação de conteúdo da Meta motivada pela "liberdade de expressão" gerou preocupações entre os anunciantes, que temem o aumento de posts nocivos e desinformação nas plataformas da big tech.

Vários chefes de publicidade disseram ao Financial Times que a decisão da dona do Facebook, do WhatsApp e do Instagram de encerrar seu programa de checagem de fatos e enfraquecer as políticas de discurso de ódio pode custar caro. O marketing representa a maior parte dos US$ 135 bilhões (R$ 823,92 bilhões) em receitas anuais da companhia, e as marcas têm receio de que seus anúncios possam ser exibidos ao lado de conteúdo tóxico.

"Algumas marcas já estarão avaliando seus planos cuidadosamente e, sem dúvida, isso se tornará um dilema comercial para ambos os lados", comentou Fergus McCallum, chefe da agência de publicidade TBWAMCR.

A drástica flexibilização do conteúdo online da empresa de US$ 1,5 trilhão (R$ 9,15 trilhões) marca uma escalada na recente tentativa de Zuckerberg de se aproximar do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, e de seu novo braço direito Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter).

"A Meta fez um ótimo trabalho ao limpar o que era de pior no conteúdo tóxico e, se sua nova [abordagem] acabar com isso, os anunciantes perceberão rapidamente e os punirão", avaliou Richard Exon, fundador da agência de publicidade Joint.

Lou Paskalis, CEO da consultoria de marketing AJL Advisory e ex-executivo de mídia do Bank of America, afirmou que a mudança para as notas da comunidade da Meta "cria ventos contrários para os profissionais de marketing que são avessos ao risco", acrescentando que alguns "reduzirão sua dependência" da Meta como resultado.

Outros executivos de publicidade descreveram que estão "nervosos" e buscam mais informações da plataforma sobre como exatamente as mudanças seriam implementadas.

'Dead malls' indicam o fim de uma era

Redes estão caminhando para final semelhante após falha em comunidades

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Uma das experiências mais aterrorizantes da internet, ao menos para mim, é passear pelos perfis de "dead malls". Pessoas que filmam o interior de shopping centers que faliram. Lugares enormes feitos para vender que viraram ruínas. Muitos por não conseguirem competir com as pessoas comprando tudo online. Há vários perfis assim: Urbex Offlimits ou o pioneiro DeadMalls.com.

Um dead mall é um monumento à morte do terceiro lugar. Se o primeiro lugar é a nossa casa e o segundo é o trabalho, o terceiro é o conjunto de espaços privados e públicos em que encontramos pessoas com as quais não necessariamente temos vínculos: cafés, clubes, bibliotecas e assim por diante. São os espaços que formam comunidades. Shoppings sempre foram uma solução imperfeita. Quando morrem, então, viram mausoléus.

Os "dead malls" estão agora chegando também na Ásia. Após anos de exuberância econômica, os shoppings fraquejam.

Na China, há uma busca por novas atividades que possam revitalizar esses lugares que não conseguem mais viver do comércio.

Em 2022 a China tinha cerca de 6.700 shoppings. Só em 2023, foram inaugurados mais 400. Vários deles hoje lutam para não morrer.

É nesse contexto que há uma luta enorme na Ásia para reinventar a ideia de shopping, encontrando novas ocupações. Um dos exemplos mais interessantes é o INS, complexo de sete andares localizado em frente ao parque Fuxing em Xangai.

Como a ideia de formar comunidades falhou, a capacidade de conectar pessoas está sendo substituída pela oferta de entretenimento hipnotizante, que não tem nem origem nem procedência

O espaço abraçou outro conceito e abriga 12 boates, restaurantes, arenas de eSports, um clube de comédia e projetos voltados para o entretenimento. O espaço cobra cerca de US$ 50 de entrada e dá acesso a todas as atividades.

Em entrevista à Radii Media, o empresário chinês Dickson Sezto, que levou as primeiras lojas da Zara e Sephora para a China, disse: "Atualmente é preciso oferecer experiências que promovam conexões sociais. Só assim é possível atrair a geração mais nova".

Em Singapura a questão se repete. Espaços como o Haw Par Villa precisaram ser reinventados. Agora abrigam não só boates, mas também terror. O lugar oferece três enormes zonas imersivas permanentes dedicadas ao gênero, incluindo um enorme escape room (além de restaurantes e comidas temáticas).

Num texto recente, Ted Gioia usou a ideia dos "dead malls" para falar das redes sociais, que, para ele, estariam indo por um caminho semelhante.

Como a ideia de formar comunidades falhou, a capacidade de conectar pessoas está sendo substituída pela oferta de entretenimento hipnotizante, que não tem nem origem nem procedência.

Um sintoma disso é que as redes sociais todas estão se uniformizando e ficando praticamente iguais, seja copiando o TikTok ou o X. Nesta semana, ficamos sabendo que, tal como em Singapura, o terror será bem-vindo nesses espaços.

READER

Já era Comprar tudo somente em lojas físicas

Já é Comprar tudo online

Já vem Gamificar as compras online, tornando-as parecidas com as bets

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90009/2025
Objeto: Registro de Preços para a aquisição de computadores do tipo Workstation com monitor 4k. Envio das propostas: até 13 horas de 23/01/2025, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio www.gov.br/compras/pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 13/01/2025, exclusivamente no meio eletrônico https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes. São Paulo, 08 de janeiro de 2025. **Claucio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.**

ESTADO DO CEARÁ – TRIBUNAL DE JUSTIÇA – EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 1/2025. O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que realizará, no dia **06 de fevereiro de 2025, às 10:00h** (horário de Brasília), um **Pregão Eletrônico** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem como objeto a "**contratação de empresa de engenharia especializada para execução do serviço de fornecimento e instalação de sistema de climatização e ventilação mecânica para atender ao prédio do Plenário do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, em regime de empreitada por preço global**". As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia **06 de fevereiro de 2025, às 10:00h** (horário de Brasília). Edital e demais informações estão disponíveis nos sites tjce.jus.br e **https://licitacoes-e2.bb.com.br**. Contato pelo e-mail **cpl.tjce@tjce.jus.br** ou WhatsApp: (85) 3207-7100. **Fortaleza-CE, aos 10 de janeiro de 2025. VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO DO TJCE**

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO, CNPJ 62.426.380/0001-30 - **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EDITAL DE CONVOCAÇÃO.** Pelo presente Edital, ficam convocados os associados e demais integrantes da categoria Ferroviária, que prestam serviços na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, lotados na base territorial deste Sindicato, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia **24/01/2025**, em primeira convocação às 17h00, na Sede Central do Sindicato, localizada à Praça Alfredo Issa, 48, 20º andar - Centro, e, não havendo quórum legal, proceder-se-á, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 18h00, com qualquer número de empregados presentes, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: 1º) Leitura, discussão e votação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada à CPTM, com vistas à assinatura do novo Acordo Coletivo de Trabalho a ser firmado na data-base da categoria (01/03/2025); 2º) Outorga de autorização à Diretoria do Sindicato, para início das negociações coletivas, assinar o Acordo Coletivo e/ou, no caso de se tornarem infrutíferas as negociações, instaurar o competente Dissídio Coletivo Econômico e/ou instaurar o Dissídio de Greve, caso necessário; 3º) Discutir e deliberar sobre o Desconto Confederativo/Assistencial; 4º) Declarar a Assembleia aberta para as tratativas necessárias às negociações pertinentes ao Acordo Coletivo, até a sua conclusão e assinatura.
São Paulo, 13 de janeiro de 2025. **Eluiz Alves de Matos** - Presidente

Associação Nacional dos Operadores de Drones na Agricultura - ANODAG
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
Associação Nacional dos Operadores de Drones na Agricultura - ANODAG, entidade representativa nacional dos operadores de drones na agricultura, por seus representantes legais, **Convocam** todos os operadores de drones na agricultura, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 29/01/2025, na Avenida Dona Gianetti de Souza, nº 660, 2º andar, sala nº 06, Registro/SP, com a presença dos operadores de drones na agricultura de forma presencial e especialmente virtual, através dos links enviados aos interessados, no horário compreendido entre as 8h às 21h, em virtude da complexidade da atividade profissional, para deliberarem sobre o que se segue: 1. Conveniência sobre a fundação da ANODAG; Se for aprovado a fundação da ANODAG? 2. Leitura, apresentação e aprovação do Estatuto Social; 3. Conferir prazos para a organização de chapas, a fim de concorrerem aos cargos da diretoria e conselho fiscal; 4. Eleição e posse da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes; 5. Escolha da sede da ANODAG; 6. Fixação da mensalidade associativa; 7. Outros assuntos de interesses da **Associação Nacional dos Operadores de Drones na Agricultura - ANODAG**, apresentadas pelos sócios presentes. Registro, 10/01/2025. (Terence Henrique Carneiro, Edinilson Moreira Pimenta, e Silene Fogaça - comissão organizadora).

FUNDAÇÃO CASA
CONVOCAÇÃO
JOSUALDO PINHEIRO DE OLIVEIRA, portador do RG 15734101X, Carteira Profissional nº 00082397 - série: 00148 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 268434, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sita à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "i" da CLT.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Nos termos dos artigos 22, III, 25, parágrafo 1º, e 2º, do Estatuto da Confederação Brasileira de Xadrez – C.B.X, a Federação Sul-Mato-Grossense de Xadrez – FESMAX filiada à esta Confederação, vem pelo presente entidade, **CONVOCAR** as demais Federações filiadas a CBX de conformidade com o Art. 89 do mesmo Estatuto, tendo em vista a vacância dos cargos estatutariamente constituídos da Confederação por encerramento do mandato, **para participarem da Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia 13 de fevereiro de 2025 (quarta-feira) à Av. Pedro Pedrossian, 725,Bairro Universitário, Campus da Universidade Federal do MS, Cidade de Paranaíba, (espaço xadrez) - MS às 19 h, em primeira chamada, com a presença de no mínimo a maioria das Federações filiadas ou, às 20 h, em segunda chamada, com no mínimo 03 (três) federações filiadas qualificadas, para que dela tomem parte os seus Presidentes ou respectivos representantes legais que devem portar os respectivos documentos constitutivos devidamente atualizados em original ou em cópia autenticada, ou ainda, seus procuradores munidos de procuração específica para a participar da Assembleia Geral Extraordinária com objetivo de deliberarem sobre a única pauta: Eleição e posse do Presidente e Membros do Conselho Fiscal da CBX (Art. 29 do Estatuto) para o quadriênio 2025-2028 e Homologação dos Vice-Presidentes indicados pelo Presidente eleito, a seguinte ordem de trabalho: 1 - Abertura da sessão e composição da mesa diretora eleita entre os presentes; 2 - Recebimento e exame das credenciais do representantes das entidades filiadas; 3 - Formação da Comissão Eleitoral para conduzir o processo eleitoral e dirimir dúvidas e ou omissões; 4 - Abertura do processo eleitoral e registro das chapas; 5 - Realização das eleições da Presidência e Membros do Conselho Fiscal da Confederação; 6 – Homologação dos Vice-Presidentes e posse dos Eleitos. Campo Grande, MS, 13 de janeiro de 2025.
Ricardo Miguel Dualibi
Federação Sul-mato-grossense de Xadrez (@fesmaxadrez)
Presidente – CPF 6623837713

FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
itaú
[illegible]

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO
DOE SANGUE
(11) 4573-7800

Eufrázio

mercado

Em 8 cartas, BC já culpou câmbio e clima por inflação fora da meta

Três cartas fazem referência a 'anomalias climáticas'; documento de 2002 é o único a destacar 'crise de confiança' no país

Paula Soprana
e Douglas Gavras

SÃO PAULO O Banco Central enviou na sexta-feira (10) uma carta aberta a Fernando Haddad (Economia) para explicar a inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta em 2024. É a oitava desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999.

No ano passado, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor - Amplo) fechou 2024 com alta acumulada de 4,83% —acima do limite superior da meta. O alvo central definido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) era 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O documento foi assinado por Gabriel Galípolo, que assumiu a presidência do BC neste ano, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A inflação ficou fora do intervalo de tolerância em oito anos: 2001, 2002, 2003, 2015, 2017, 2021, 2022 e 2024.

Dos oito descumprimentos da meta desde 1999, três foram na gestão de Roberto Campos Neto —nomeado por Jair Bolsonaro (PL) e o primeiro a presidir o BC após a sua independência, em 2021.

As cartas anteriores foram assinadas por Ilan Goldfajn (sob o governo Michel Temer), Alexandre Tombini (Dilma Rousseff), Henrique Meirelles (Lula) e Arminio Fraga (Fernando Henrique Cardoso).

Entre as justificativas para o descumprimento da meta no Brasil, aparecem com frequência a depreciação cambial e a expectativa de inflação elevada.

Também são constantes a elevação das commodities e o aumento dos preços administrados (como energia elétrica e combustíveis).

Em cinco documentos, inclusive no mais recente, o BC também atribui com grande peso o descumprimento da meta à chamada "inércia inflacionária", quando a inflação passada se reflete em reajustes posteriores de preços, como aluguéis e mensalidades escolares. Esse é um motivo de preocupação dos economistas para 2025.

A carta de 2003, referente ao ano de 2002, último da gestão FHC, é a única da história que cita "crise de confiança" na economia brasileira como uma causa da alta dos preços. O termo aparece cinco vezes no documento.

"O ano de 2002 foi caracterizado por uma conjugação perversa de uma severa crise de confiança na evolução da economia brasileira e um forte aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais", escreveu Henrique Meirelles, então presidente do BC, na carta enviada ao ministro da época, Antonio Palocci.

O IPCA acumulado naquele ano atingiu seu maior pico, de 12,5%.

Já carta escrita em 2002, referente a 2001, remonta a dura crise energética do país, o apagão, que provocou pressão adicional sobre a taxa de câmbio. Também foi o ano que o país viveu os efeitos econômicos dos ataques às Torres Gêmeas nos Estados Unidos, que ajudaram na depreciação do real.

Para analisar os termos mais recorrentes em todos os documentos, a reportagem contou com o auxílio da ferramenta de inteligência artificial NotebookLM, do Google. Depois, checou as informações em cada arquivo.

A carta de 2025, referente ao ano passado, é a mais enfática sobre o clima. É a terceira que utiliza o termo "anomalia climática" —as outras duas são na gestão de Campos Neto. A seca que atingiu regiões do país e as enchentes no Rio Grande do Sul são apontadas como as principais causas da inflação de alimentos no ano passado.

O BC calcula que "o efeito da anomalia climática medida pela temperatura no Oceano Pacífico" e os choques na curva de Phillips de preços de alimentação no domicílio contribuíram com 2,43 pontos percentuais da inflação, o que corresponde a um impacto de 0,38 ponto percentual na variação do IPCA.

A autoridade monetária apresenta uma série de providências para conter a inflação e assegurar sua convergência à meta. São três as mais frequentes nas oitos cartas: controle da taxa básica de juros, a Selic, ancoragem das expectativas de inflação e atuação sobre preços administrados.



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em sabatina no Senado Lula Marques - 8.out.24/Agência Brasil

LOTEAMENTO JARDIM BELA VISTA – JARDINÓPOLIS SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF 43.669.148/0001-26, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO BELLA CRAVINHOS LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF 17.191.037/0001-47, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM MADRID CAMPINAS CAMPINAS LTDA,** inscrita no CNPJ sob o nº 39.871.910/0001-85, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO AMÉRICO BRASILIENSE II – SPE LTDA,** Inscrita no CNPJ/MF 41.849.503/0001-13, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumare, Ribeirao Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BRODOWSKI SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 20.587.480/0001-48 com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirao Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO FLAMBOYANT RESIDENCIAL UBERLANDIA -SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 20.812.276/0001-70, conforme faculta a lei 6.766/79, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO JARDIM ELDORADO MATÃO I SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 41.197.309/0001-09, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO SANTA FE DO SUL LTDA SPE.,** inscrita no CNPJ/MF 30.892.306/0001-64, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 18.849.411/0001-05, com sede no Sítio São João, s/n, bairro Rural – Caixa Postal 164, Porto Ferreira/SP, CEP: 13.660-000 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 14.829.780/0001-10, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **STÉFANI NOGUEIRA ENGENHARIA LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 03.088.641/000138, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **SAN MARINO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 66.906.034/0001-96, com sede Av. Benjamin Constant, 662, Centro, Jaboticabal/SP, CEP: 14.870-140, **LOTEAMENTO JARDIM MONTE CARLO – SÃO PEDRO LTDA,** inscrita no CNPJ sob o nº 36.585.326/0001-75, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO NOVO HORIZONTE – SRPQ I SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF **37.595.066/0001-81**, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirao Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO PARQUE BELAS ARTES – BRODOWSKI SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 41.407.182/0001-05, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO RESIDENCIAL PORTAL DA SERRA – SACRAMENTO – SPE LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 20.812.278/0001-70, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, sala 01, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO ABAETÉ FRANCA SPE LTDA,** inscrita no CNPJ sob o nº 25.324.342/0001-49, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP, CEP: 14.025-020, **LOTEAMENTO TAMBAU II LTDA.,** inscrita no CNPJ/MF 33.764.793/0001-74, com sede Rua Eliseu Guilherme, 879, Jardim Sumaré, Ribeirao Preto/SP, CEP: 14.025-020, conforme determina a Lei n. 6.766/79, no §2º, do art. 49, **após o esgotamento das tentativas e diligências para sua localização e comunicação pessoal**, encontrando-se assim em local incerto e não sabido, resolvem, pelo presente edital, **NOTIFICAR** os promitentes compradores dos lotes abaixo relacionados para comparecer no prazo impreterível de 10 dias a contar da publicação deste edital, na sede no endereço acima descrito ou, ainda, contatá-las pelo telefone (16) 4009-9499, para tratarem de assunto de seu interesse.

Assim, pelo presente, ficam **NOTIFICADOS** na forma da lei e, para que ninguém possa alegar ignorância, expede-se esta notificação com prazo de 10 dias. O não comparecimento e a consequente desconsideração desta notificação está sujeito às consequências legalmente previstas, com a rescisão do contrato de compra e venda firmado entre as partes.

Contrato	Empreendimento	Cliente	Quadra	Lote	CPF
46315	Bela Vista	Flavia Elaine Custodio	10	11	198.862.368-05
42203	Cravinhos II	Jefferson Luis Rodrigues Do Prado	10	41	369.439.738-86
42395	Cravinhos II	Ingrid Gomes Bueno	16	7	376.249.018-03
42395	Cravinhos II	Giovanni Felicio Bueno	16	7	400.730.958-28
46797	Jardim Madrid	Jefferson Luis Matielo	F	3	373.981.168-45
46797	Jardim Madrid	Andréa Araujo Matielo	F	3	382.371.388-48
46920	Jardim Madrid	Evandro Moreira Silva	G	60	049.397.125-40
45522	Jardim Madrid	Edivaldo Jose Zeferino Junior	J	3	403.608.018-03
45522	Jardim Madrid	Carla De Souza Pereira Zeferino	J	3	440.849.258-29
42604	Jd Ouro Verde	Marcos Felipe Ferreira	5	9	281.890.808-65
42604	Jd Ouro Verde	Laudemir Maria Da Silva	5	9	270.666.278-10
43971	Jd Ouro Verde	Erivaldo Cardoso De Oliveira	15	3	438.299.098-02
46097	Jd Ouro Verde	Ricardo Cardoso Dos Santos	16	18	229.325.618-98
46278	Jd Ouro Verde	Katia Da Rocha Viana	10	6	305.365.478-03
46730	Bella Cravinhos	Valden Torre	14	22	333.444.468-60
46398	Bella Cravinhos	Ygor Da Costa De Rossi	30	9	477.186.228-19
43547	Fortaleza	Everton Donizetti Mitsunaga	12	38	317.259.258-85
43547	Fortaleza	Gilka Flaviana Galves Mitsunaga	12	38	217.237.558-69
28903	Flamboyant	Nascimento Poersch Montagem Industrial Ltda	7	6	07.096.317/0001-06
36081	Loteamento Eldorado I	Katia Aparecida Dos Santos	5	32	308.411.078-92
36081	Loteamento Eldorado I	João Nobre Da Silva	5	32	038.842.624-16
38328	Loteamento Santa Fé	Luiz Freire Sobrinho	4	6	048.514.848-01
30583	Loteamento Santa Fé	Claudete Aparecida Dos Santos	17	2	085.572.568-90
46945	Loteamento Santa Fé	Natalia Aparecida Garcia Pereira	18	12	451.075.048-09
44290	Santo Afonso	Rodrigo Aparecido Siqueira	10	14	383.336.728-84
46281	Santo Afonso	Roberto Ferreira Barbosa	25	21	123.343.178-10
46281	Santo Afonso	Andrea Eliani de Oliveira Barbosa	25	21	154.790.838-39
47112	Santo Afonso	Genilson Ronaldo Fernandes	36	24	382.060.218-99
47112	Santo Afonso	Ana Kessia Dos Santos Fernandes	36	24	408.196.888-86
38806	Villa das Flores	Manoel Dos Santos Pereira	10	9	029.959.298-76
38806	Villa das Flores	Beatriz Silva Pereira	10	9	067.404.628-52
45043	Monte Carlo	Rodrigo Chaddad Raineri	M	13	108.931.348-99
43829	Novo Horizonte	Adriano Roberto Teixeira	8	30	313.101.458-06
40046	Novo Horizonte	Janiele Rosa De Jesus Franca	9	24	137.402.596-80
40046	Novo Horizonte	Andre Luiz Silva	9	24	115.299.916-84
36516	Parque Belas Artes	Welinton Abrao Marques	3	44	368.852.058-00
46042	Parque Belas Artes	Ruan Oliveira Pena	6	16	495.531.038-98
46043	Parque Belas Artes	Ruan Oliveira Pena	6	17	495.531.038-98
47110	Parque Belas Artes	Katia Eliana De Oliveira Silva	6	25	377.707.098-06
41365	Parque Belas Artes	Wiliam Carlos De Oliveira	7	45	142.636.258-70
41365	Parque Belas Artes	Renata Rodrigues Meireles De Oliveira	7	45	212.999.328-18
46886	Parque Belas Artes	Juliana Souza Decaris Viotti	8	29	381.948.868-56
47010	Parque Belas Artes	Marcos Junior Apolinario De Araujo	9	41	045.084.393-90
39626	Parque Belas Artes	Leonardo Ribeiro Machado	10	10	423.804.168-70
44604	Parque Belas Artes	Franciele Aparecida Dos Santos	10	26	416.031.608-50
37073	Parque Belas Artes	Izabel De Carvalho	10	40	131.237.368-73
41622	Parque Belas Artes	Lucia Helena Rodrigues De Lima Vieira	11	24	220.273.088-57
41622	Parque Belas Artes	Jonas Gomes Vieira	11	24	159.804.728-11
41272	Portal da Serra II	Adilson Dos Reis Cardoso	C	4	604.041.236-72
41272	Portal da Serra II	Janete Gonçalves Clotra Cardoso	C	4	075.806.506-09
40975	Reserva Abaeté	Anderson De Lima Monteiro	10	8	398.714.208-11
40975	Reserva Abaeté	Daiany Diniz Campos Monteiro	10	8	378.255.818-90
45343	Reserva Abaeté	Pedro Henrique Rodrigues Silva	22	18	482.387.198-79
45343	Reserva Abaeté	Yasmin De Oliveira Lima	22	18	354.962.468-90
40862	Reserva Abaeté	Marcos Antonio Rossato	22	21	081.498.706-66
40862	Reserva Abaeté	Rosemar Cardoso Rossato	22	21	081.681.618-23
45998	Tambau II	Maria De Fatima Braganholi	3	38	167.985.878-27
37706	Tambau II	Monique Garcia Da Souza	3	52	417.716.628-67
46047	Tambau II	Francieli Goffetti	5	36	392.349.788-11
46047	Tambau II	Rosalina Januário Goffetti	5	36	032.075.548-73
43965	Tambau II	Paulo Sergio De Araujo	5	38	106.822.788-58
43405	Tambau II	Claudia De Paula Felix	6	41	511.866.648-19
46287	Tambau II	Cristiane Dos Santos Sabino	6	46	310.498.138-80
38343	Tambau II	Nara Lucia Martiniano De Andrade	7	8	120.309.668-27
38343	Tambau II	Marcelo Thomaz De Andrade	7	8	171.303.578-27
46391	Tambau II	Erick Jose Silveira	7	31	421.709.088-43

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

O MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO 001/2025– Registro de preço para aquisição de medicamentos, destinado a atender a Rede Pública Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até as 08h do dia 13 de fevereiro de 2025.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: Após às 08h do dia 13 de fevereiro de 2025.

INICIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h e 30 min do dia 13 de fevereiro de 2025.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 08:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br

Araras, 10 de janeiro de 2025.
JOÃO PAULO FERREIRA RISSI
Secretário Municipal de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DO RESIDENCIAL
RECANTO VITORIA DE ARAÇOIABA DA SERRA (APREVIAS)

o Presidente da Associação dos Proprietários do Residencial Recanto Vitória de Araçoiaba da Serra, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto social convoca todos os associados em pleno gozo de direito para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia 31 de Janeiro de 2025 as 10:00 horas em primeira convocação e caso não atingido o quórum as 10:30 horas em segunda convocação, na sede social, situada na estrada Guaxinduva, número 181, Bairro Jundiacanga, na cidade de Araçoiaba da Serra Estado de São Paulo, com qualquer número de Associados a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia, **1**-Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembleia Anterior. **2**-Aprovação de Contas do Exercício 2023 e 2024, e em Seguida a **Assembleia Geral Extraordinária** para deliberarem sobre a Seguinte Ordem o Dia **1**-Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembleia Anterior, 2 -Manutenção das Mensalidades da Associação, 3 -Assuntos Gerais. Araçoiaba da Serra 10 de Janeiro de 2025 -Daniel Ortega Ortiz -Presidente.

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 24/01/2025 às 14h **2º Leilão: dia 04/02/2025 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10178031402, firmado em 03/10/2022, no qual figura como Fiduciante **JULIANA ARAUJO DA CUNHA**, brasileira, solteira, maior, [illegible], identidade CNH/DETRAN/RJ 00668577088, CPF 055.355.067-51, residente e domiciliada no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 24 de janeiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.080.000,00 (Um milhão e oitenta mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **RUA PROFESSOR COUTINHO FROES, nº 125 - APARTAMENTO nº 202, com a fração ideal de 0,1520, do terreno, com direito a 03 vagas de garagem no subsolo, em Freguesia de Jacarepaguá. CARACTERÍSTICAS E CONFRONTAÇÕES: O terreno mede 15,00m de frente e fundos por 30,00m de extensão, confrontando de um lado com o lote 5, de outro lado com o lote 11 e nos fundos com o lote24, todos da mesma quadra e de propriedade da [illegible] S/A ou sucessores. Matrícula nº 143.551 do 9º Ofício do Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de fevereiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 540.000,00 (Quinhentos e quarenta mil reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, se houver, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecidos, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1º Leilão: dia 21/01/2025 às 14h **2º Leilão: dia 31/01/2025 às 14h**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10132494304, firmado em 10/04/2023, no qual figura como Fiduciante **MARCELO SANTAFÉ**, brasileiro, solteiro, maior, [illegible], RG sob nº 8086886612 SSP/RS e CPF sob nº 003.737.810-07, residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 21 de janeiro de 2025, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 195.000,00 (Cento e noventa e cinco mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **A SALA Nº 1723 DA GALERIA MALCON, 2ª Etapa, sito na Rua dos Andradas nº 1560, em Porto Alegre/RS, localizada no 17º andar, situada na circulação que fica à esquerda da circulação que inicia no hall do pavimento, a terceira e última no lado esquerdo dessa circulação, com área real privativa de 43,00m², área real de condomínio de 10,21m² e área real total de 53,21m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,00233596 no terreno e nas coisas de uso comum. Matrícula nº 99.356 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 31 de janeiro de 2025, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 168.369,79 (Cento e sessenta e oito mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, se houver, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecidos, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 23 de janeiro de 2025, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (**"RJ"**), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na persecuição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da contratação e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas à RJ, incluindo, mas não se limitando, à definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP301), nº10.044038 (SP 306), nº54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionadas aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debentures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (10, 13 e 14/01/2025)

CONSÓRCIO DE MUNICÍPIOS DA MOGIANA - CMM

Convocação para Continuidade da Sessão Pública do Processo Nº 05/2024 - Pregão Eletrônico Nº 03/2024

Ref.: Pregão Eletrônico nº 003/2024 - Processo nº 005/2024. Objeto: Registro de preços para futura e eventual fornecimento de kit de materiais didáticos e pedagógicos de apoio a aprendizagem nas áreas de língua portuguesa e matemática com módulos para alunos e professores, que contemplem livros didáticos e manuais dos professores para os municípios consorciados ao Consórcio de Municípios da Mogiana - CMM, incluindo simulados para a área de ciências conforme especificações discriminadas no termo de referência. Tendo em vista a suspensão da sessão pública realizada em 3/1/2025, para apresentar Amostras dos Materiais conforme item 8 do Termo de Referência - Anexo I do edital do Pregão Eletrônico nº 03/2024, convoco os interessados para a continuidade da sessão pública, **no dia 16/1/2025 (quinta-feira), às 8h**, através do portal BLL Compras - **https://bll.org.br/universo-bll-compras/**

Ribeirão Preto, 9/1/2025. **Lívia Bergamin Casterete** - Pregoeira

---

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico** para **registro de preços nº 178/2024**, do tipo menor preço, destinado à AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL MÉDICO: KIT PARA MAMOTOMIA UTILIZADO EM BIÓPSIAS DE MAMA POR ULTRASSOM E ESTEREOTAXIA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, com a cessão em COMODATO DE01 EQUIPAMENTO DE SISTEMA DE BIÓPSIA DE MAMA E EXCISÃO A VÁCUO, para o hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **24/01/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90178/2024.** Data de início do envio da proposta eletrônica: 13/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 93001/2025

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 93001/2025 - UASG 261101
Nº Processo: 262.00009777/2024-52
Objeto: Registro de preços para Aquisição futura de Eletrodomésticos e Equipamentos-Consumo, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência anexo ao Edital.
Total de Itens Licitados: 08 Grupos
Valor total da licitação: R$ 2.270.116,48 (dois milhões, duzentos e setenta mil cento e dezesseis reais e quarenta e oito centavos)
Disponibilidade do edital: 13/01/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 14/01/2025 às 09h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 08h00 no site: **www.gov.br/compras.**
Fonte: DOESP e PNCP

São Paulo, 10 de janeiro de 2025.

Fundação Educacional de Votuporanga

CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 001/2025
PROCESSO FEV Nº 001/2025
(REGISTRO DE PREÇOS)

OBJETO: A presente licitação tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura aquisição de papel sulfite A4 75g/m²**, a único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21, e as quantidades registradas poderão ser renovadas, nos termos do Decreto Municipal nº 15.631/2023, consoante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 001/2025 e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO (UNITÁRIO POR ITEM). DATA DA REALIZAÇÃO: 23 de janeiro de 2025. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 13 de janeiro de 2025. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 23 de janeiro de 2025 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 23 de janeiro de 2025 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO**: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações), na plataforma: www.bll.org.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

Votuporanga/SP, 10 de dezembro de 2025.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Celso Penha Vasconcelos
Diretor Presidente

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030, JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.236, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e/ou Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** APARTAMENTO nº 612 da Torre B, integrante do empreendimento denominado SPAZIO SALVADOR NORTE, situado na Travessa Acalanto, 228, Jardim das Margaridas, subdistrito de São Cristóvão, zona urbana de Salvador/BA, composto de 02 quartos sendo um suíte, 01 sanitário, sala, cozinha americana com área de serviço e sacada, com área real total de 75,6671m², área privativa coberta padrão de 50,12m², área real privativa coberta padrão diferente ou descoberta de 2,57m² e área real de uso comum de 12,3171m², com a vaga de garagem nº 148, descoberta livre, localizada no pavimento térreo, com área de 10,35m². Imóvel objeto da matrícula CNM Nº 008381.2.0170010-50, trasladada da matrícula nº 170.010 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Salvador/BA. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 27/01/2025, às 09:50 horas, e 2º Leilão dia 29/01/2025, às 09:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: GISELE DOS ANJOS OLIVEIRA, brasileira, advogada, CPF: 009.929.467-27, residente e domiciliada na Rua da Natividade, 11, Alt do Coqueiro, Salvador/BA – Cep: 41615-100. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S/A – CNPJ: 08.343.492/0001-20.* **DO PAGAMENTO:** No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 320.388,00 (trezentos vinte mil, trezentos oitenta oito reais) 2º leilão: R$ 375.447,77 (trezentos setenta cinco mil, quatrocentos quarenta sete reais, setenta sete centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017.Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site **www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como: taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Auto de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor da arremate, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo email: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 08/01/**2025.**

---

mercado

Santander elimina Van Gogh para simplificar estrutura

Douglas Gavras

SÃO PAULO O banco Santander está reconfigurando seu modelo de atendimento ao cliente e vai eliminar a bandeira Van Gogh, mantendo apenas os segmentos Select (para a alta renda) e Santander (para os demais correntistas).

Os 3,5 milhões de clientes que faziam parte da bandeira Van Gogh foram redistribuídos entre os dois outros segmentos.

Segundo a instituição, a mudança foi feita para simplificar o modelo de atendimento do banco. Dos antigos clientes Van Gogh, 2,5 milhões irão para o Select e o restante, para o segmento Santander.

A informação foi antecipada pela coluna do Broadcast, no jornal O Estado de S. Paulo, e confirmada pela **Folha**.

De acordo com o banco, a migração para a bandeira de alto padrão foi gratuita e não houve perda de benefícios para os que foram realocados no grupo atendido pelo segmento Santander.

A linha Santander Select foi lançada em 2013, voltada a clientes de alta renda que buscavam auxílio na gestão de seus recursos, quando a Van Gogh já existia, oriunda do Banco Real.

Em 2010, o Santander completou a integração de suas marcas no Brasil, extinguindo a identidade do antigo Banco Real, comprado no final de 2007.

O Van Gogh não tinha agências próprias e seus clientes eram atendidos nas agências Santander. O segmento era a aposta do banco para os clientes "em fase de acumulação de recursos", conforme explicou na época do lançamento do Select um executivo da instituição.

Ainda segundo a instituição, o Select oferece outras vantagens, como acesso à pré-venda de shows, condições especiais em investimentos, empréstimos e seguros, serviços no exterior e cartões de crédito com isenção de tarifas.

Em outubro, reportagem da **Folha**, a partir de um estudo conduzido pelo instituto Ipsos a pedido do Nubank, apontava que o comportamento do correntista brasileiro estava mudando e só 26% disseram ter ido a uma agência bancária no último mês.

Eduardo Cucolo
O colunista está em férias

mercado

Reino Unido começa julgamento contra Apple nesta segunda

Alistair Gray e Tim Bradshaw

LONDRES | FINANCIAL TIMES O primeiro julgamento decorrente de uma onda de ações coletivas antitruste no Reino Unido contra as big techs está programado para começar na segunda-feira (13), quando a Apple enfrenta um pedido de 1,5 bilhão de libras (R$ 11,17 bilhões) por cobrar taxas "excessivas e injustas" sobre softwares baixados de sua loja de aplicativos.

A fabricante do iPhone sentará no banco dos réus no tribunal do Tribunal de Apelação da Concorrência (CAT) do Reino Unido para responder acusação de que abusou de uma posição dominante no mercado para cobrar comissões de até 30% sobre compras na App Store.

O julgamento, previsto para durar sete semanas, é o mais recente em uma lista crescente de desafios legais enfrentados por empresas de tecnologia em todo o mundo.

O caso contra a Apple, movido em nome de milhões de consumidores do Reino Unido, surge após grandes reveses no mês passado para outras duas reivindicações de ação coletiva.

Os reclamantes, liderados pela "representante da classe" Rachael Kent, uma professora do King's College London, dizem que a Apple criou um monopólio ao forçar desenvolvedores que criam software para dispositivos como iPhones e iPads a distribuir seus aplicativos usando a loja de aplicativos da big tech.

Eles argumentam que as comissões "excessivas e injustas" cobradas dos desenvolvedores são repassadas aos consumidores que baixam o software e compram conteúdo ou serviços digitais dentro dos aplicativos.

A Apple afirmou que o processo "não tem mérito". "A comissão cobrada pela App Store está muito dentro da média das cobradas por todos os outros mercados digitais", disse quando a denúncia foi feita em 2022.

A maioria dos aplicativos é oferecida gratuitamente, sem exigir taxa, acrescentou a Apple, e a "grande maioria" dos desenvolvedores se qualifica para uma comissão com desconto de 15%, sob regras introduzidas em 2020 para pequenas empresas.

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO LTDA
Aviso de Licença
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda, CNPJ 02.031.413/0001-69, torna público que requereu ao IBAMA a Licença Prévia (LP) para o Sistema de desenvolvimento da produção do Campo de Wahoo - interligação de poços ao FPSO Frade no Campo de Frade, Bacia de Campos, na data de 06/10/2022. A atividade pretende ser desenvolvida através de interligação do Campo de Wahoo com o navio-plataforma tipo FPSO denominado Frade, que se encontra em operação no Campo de Frade, localizado a cerca de 35 km de distância do Campo de Wahoo, também na Bacia de Campos. Processo IBAMA 02001.025822/2024-02. Foi determinada a realização de EIA/RIMA em 18 de janeiro 2023.
Francisco Francilmar Fernandes - Representante Legal.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90012/2025, UASG 450161**. Processo nº **01-P-34788/2024**, do tipo menor preço, destinado ao **Registro de Preços de Filtro de proteção cerebral e filtro de veia cava**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **24/01/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil, nos termos de seus Estatutos Sociais, do §2º do artigo 114, da Constituição Federal e dos artigos 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89, através do seu Presidente, convoca todos os Trabalhadores Sindicalizados, de sua base territorial, Empregados da CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, Associados ou não, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de Janeiro de 2025, às 17h30min, em primeira chamada e às 18h00 horas, em segunda chamada, na Rua Dr. Almeida Lima, Nº 358, Brás, São Paulo, sede do Sindicato, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1º**. Apresentação, discussão e aprovação da Pré Pauta Reivindicatória, referente à data-base de 01/03/2025; **2º**. Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação, prorrogação, manutenção, revisão das Cláusulas Coletivas vigentes até 28/02/2025, e inclusão de novas Cláusulas Coletivas, de forma direta com a CPTM; **3º**. Decidir sobre o calendário da negociação, bem como seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve, caso seja necessário; **4º**. Autorizar e conceder poderes à Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar Acordo Coletivo de Trabalho, suscitar o competente Dissídio Coletivo Econômico e/ou instaurar o Dissídio de Greve perante o Tribunal do Trabalho, caso se faça necessário; **5º**. Deliberar a manutenção da Assembléia em caráter permanente; **6º**. Fixar o percentual a ser descontado a título de Contribuição Confederativa e/ou Assistencial e/ou Negocial. **7º**. Apresentação, discussão da proposta apresentada pela CPTM sobre a PPR/2025. São Paulo, 13 de janeiro de 2025. **Valmir de Lemos** - Presidente

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **LEUDEMIR SILVA CONSTANTINO** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 24/01/2025, às 15h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 274.337,13** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 221.549 do Registro de Imóveis de Itanhaém/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 07/02/2025, às 15h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 260.143,86** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **DENIO DOS SANTOS** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 27/01/2025, às 15h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 324.000,00** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 9.833 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Cosmópolis/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 10/02/2025, às 15h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 219.912,51** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **RENATO ARAUJO GUEDES** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **no dia 15 de janeiro de 2025, às 15h00min** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line** [illegible] **dia 27/01/2025, às 10h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP** em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 2.502.277,92** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 58.365 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos de Atibaia/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 10/02/2025, às 10h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 2.700.687,09** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **CLEBER DA SILVA REIS** [illegible] **FABIA VANESSA ONGARELLI REIS** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 27/01/2025, às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 869.511,68** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 41.362 do 17º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **10/02/2025, às 16h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 434.755,84** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

FRAZÃO Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A** [illegible] **JOSÉ ANTONIO GOMES** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e On-line** [illegible] **dia 27/01/2025, às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 370.000,00** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 62.442 do Registro de Imóveis de Mauá/SP. Inscrição Municipal** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **dia 10/02/2025, às 16h00min**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 338.630,84** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

Sindicato dos Trabalhadores nas Usinas de Acucar, nas Indústrias de Suco Concentrado, do Cafe Soluvel, dos Laticinios e da Alimentacao de Catanduva - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Alteração Estatutária - O Sindicato dos Trabalhadores nas Usinas de Acucar, nas Indústrias de Suco Concentrado, do Cafe Soluvel, dos Laticinios e da Alimentacao de Catanduva, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF nº sob o nº 56.385.612/0001-32, representante da categoria profissional dos trabalhadores nas usinas de açúcar; na indústria refinação do açúcar; do suco concentrado; do trigo, milho, soja e mandioca; do arroz e da aveia; da torrefação e moagem de café; do café solúvel; de refinação de sal; da panificação e confeitaria; de cacau e balas; do mate; de laticínios e seus produtos derivados; de massas e biscoitos; de conservas alimentícias e doces em geral; de carnes e seus derivados; do frio; do fumo; de imunização e tratamento de frutas; de beneficiamento do café; alimentar de congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados e liofilizados; de rações balanceadas; de cervejas, refrigerantes, vinhos, águas minerais e bebidas em geral; de alimentos preparados e semi-preparados; de pesca; de óleos e azeites alimentícios; de matéria prima destinada a fabricação de alimentos na base territorial Intermunicipal dos Municípios de Ariranha, Catanduva, Catiguá, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Itápolis, Novo Horizonte, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Sales, Santa Adélia, Tabapuã, Uchoa, Urupês e Vista Alegre do Alto no Estado de São Paulo, vêm através de seu Subscritor, nos termos do art. 4º, inciso I, da Portaria MTE nº 3.472, de 4 de outubro de 2023, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCAR**, os trabalhadores associados, que exercem suas funções nas indústrias de milho, trigo, soja e mandioca; nas indústrias e usinas de processamento da cana-de-açúcar e seus derivados; nas indústrias do arroz, feijão e aveia; nas indústrias de torrefação, moagem, café solúvel e beneficiamento de café; nas indústrias de refinação de sal; nas indústrias de panificação e confeitaria; nas indústrias de produto de cacau, balas e gomas de mascar; nas indústrias de mate; nas indústrias de laticínios e seus produtos derivados; nas indústrias de massas alimentícias, biscoitos e cereais alimentícios; nas indústrias de águas minerais, cervejas, refrigerantes, vinhos e bebidas derivadas; nas indústria do azeite e óleos alimentícios; nas indústria de doces e conservas alimentícia; nas indústrias da carne e seus derivados; nas indústrias do frio; nas indústrias do fumo, cigarros, charutos e cigarrilhas; na imunização, tratamento e industrialização de frutas; nas indústrias de rações balanceadas; nas indústrias de alimentos preparados ou semipreparados; nas indústrias da pesca; nas indústrias de congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados e liofilizados; nas indústrias de produtos embutidos, enlatados, de abate, resfriados, frigorificados e de preparação de carnes bovinas, suínas, equinas, aves, peixes e pequenos animais, conservas de carnes e subprodutos; nas indústrias de manipulação de produtos alimentícios; nas indústrias de suco concentrado; nas indústrias de alimentos dietéticos; nas indústrias de suplementos e complementos alimentares; nas indústria de produtos in natura, industrializado, mesmo que modificado, embalados e/ou alterados na sua apresentação final nos Municípios de Ariranha, Catanduva, Catiguá, Elisiário, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Itápolis, Marapoama, Novais, Novo Horizonte, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Sales, Santa Adélia, Tabapuã, Uchoa, Urupês e Vista Alegre do Alto no Estado de São Paulo, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária, **a realizar-se no dia 04 de fevereiro de 2025 em sua sede social sito à Rua Alagoas 123, Centro, Catanduva/SP** às 09h00 em primeira convocação com o quórum de 2/3 (dois terços) de seus membros associados e/ou às 11h00 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes para deliberação da seguinte ordem do dia: a)Discussão deliberação acerca da Alteração Estatutária de extensão da base intermunicipal e da categoria profissional, para representar a categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias de milho, trigo, soja e mandioca; nas indústrias de processamento da cana-de-açúcar e seus derivados; nas indústrias do arroz, feijão e aveia; nas indústrias de torrefação, moagem, café solúvel e beneficiamento de café; nas indústrias de refinação de sal; nas indústrias de panificação e confeitaria; nas indústrias de produto de cacau, balas e gomas de mascar; nas indústrias de mate; nas indústrias de laticínios e seus produtos derivados; nas indústrias de massas alimentícias, biscoitos e cereais alimentícios; nas indústrias de águas minerais, cervejas, refrigerantes, vinhos e bebidas derivadas; nas indústria do azeite e óleos alimentícios; nas indústria de doces e conservas alimentícia; nas indústrias da carne e seus derivados; nas indústrias do frio; nas indústrias do fumo, cigarros, charutos e cigarrilhas; na imunização, tratamento e industrialização de frutas; nas indústrias de rações balanceadas; nas indústrias de alimentos preparados ou semipreparados; nas indústrias da pesca; nas indústrias de congelados, supercongelados, sorvetes, concentrados e liofilizados; nas indústrias de produtos embutidos, enlatados, de abate, resfriados, frigorificados e de preparação de carnes bovinas, suínas, equinas, aves, peixes e pequenos animais, conservas de carnes e subprodutos; nas indústrias de manipulação de produtos alimentícios; nas indústrias de suco concentrado; nas indústrias de alimentos dietéticos; nas industrias de suplementos e complementos alimentares; nas industria de produtos in natura, industrializado, mesmo que modificado, embalados e/ou alterados na sua apresentação final nos Municípios de Ariranha, Catanduva, Catiguá, Elisiário, Ibirá, Irapuã, Itajobi, Itápolis, Marapoama, Novais, Novo Horizonte, Palmares Paulista, Paraíso, Pindorama, Sales, Santa Adélia, Tabapuã, Uchoa, Urupês e Vista Alegre do Alto no Estado de São Paulo; e b) Discussão e Deliberação acerca da alteração do Estatuto Social com a inclusão da extensão da base territorial e da categoria pretendida. Catanduva/SP, 10 de janeiro de 2025. **Marcelo dos Santos Araujo - Presidente**

SINTETEL - SP
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL
Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores representados pelo **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTETEL** na Base Territorial do Estado de São Paulo, empregados das empresas representadas pelo **SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES POR SATÉLITE - SINDISAT**, com data base em 1º de abril, associados ou não, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia: **23 de janeiro de 2025, às 18:00 horas**, conforme relação abaixo e locais divulgados nos boletins convocatórios, em 1ª (primeira) convocação , na sede desta entidade à Rua Bento Freitas, 64 - Vila Buarque na cidade de **São Paulo** e as 18:30 horas, em 2ª (segunda) convocação, com qualquer número de participantes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** Discussão e aprovação do elenco de reivindicações que será formulado pelos empregados para composição da norma coletiva de trabalho da categoria, representada pelo Sindicato; **c)** Outorga de poderes à Diretoria do **SINTETEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO**, para encaminhamento das reivindicações, para representação dos trabalhadores nas negociações com o **SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES POR SATELITE – SINDISAT**, tais como: **HUGHES TELECOMUNICACOES DO BRASIL LTDA, ARYCOM COMUNICACAO VIA SATELITE LTDA, SATCOM DIRECT COMUNICACOES LTDA, NEW SKIES SATELLITES LTDA, SES DTH DO BRASIL LTDA, VIASAT BRASIL SERVICOS DE COMUNICAÇÕES LTDA**, dentre outras empresas do segmento, e para celebrar ou não Convenção Coletiva de Trabalho e, no caso de malogro dos entendimentos, autorização para paralisação, bem como para suscitar Dissídio Coletivo, inclusive de greve, perante o Tribunal Regional do Trabalho competente; **d) discussão da proposta de contribuição assistencial laboral e sua respectiva aprovação e, inclusive, dando-se conhecimento a todos os trabalhadores não associados da entidade que o exercicio do direito de oposição da mesma poderá ser manifestado no prazo de 30 dias contados da data-base 01/04/2025 e entregue na sede do sindicato e/ou em uma de suas subsedes em atenção aos termos firmados no TAC junto ao Ministério Público do Trabalho; e)** autorização expressa e prévia, nos termos do artigo 611-B, inciso XXVI da CLT; **f)** Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente em toda a jurisdição do Sindicato até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. O resultado das votações dar-se-á pela somatória dos votos de todas as assembleias realizadas.
São Paulo, 13 de janeiro de 2025.
Gilberto Rodrigues Dourado
Presidente

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico **PE DGA 90010/2025, UASG 450161**, processo **01-P-36360/2024**, do tipo menor preço, destinado à **contratação de serviços de transporte interno de servidores, estudantes e comunidade universitária sob regime de fretamento contínuo, com funcionalidades tecnológicas de gestão, monitoramento e fiscalização.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **28/01/2025, às 09h30**, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**) - O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**)

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

Sindicato do Comércio Varejista e Lojista do Comércio de São Paulo – Sindilojas-SP - CNPJ: 62.661.269/0001-76, Código Sindical 86398 - Rua Cel. Xavier de Toledo, 99 – 3º andar – Centro – CEP 01048-100 - São Paulo - SP. Em cumprimento ao disposto no Artigo 605 da CLT, ficam cientificados e informados os integrantes das categorias econômicas representadas pelo Sindilojas-SP, que serão remetidas as guias de Contribuição Sindical Patronal para o exercício de 2025, conforme estabelecido nos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. O vencimento da contribuição ocorrerá em 31 de janeiro de 2025 e as informações e valores da tabela poderão ser obtidos no site www.sindilojas-sp.org.br ou no telefone 11 2858-8400.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025. Aldo Nuñez Macri – Presidente.

Edital de Convocação de Assembleia - Geral Extraordinária - "Pelo presente edital, **Gilmar Antonio Guilhen**, Presidente da **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo - FETICOM/SP**, devidamente inscrita no **CNPJ/MF: nº 60.505.252-0001/02**, com sede na Rua Gualaxos, nº 41, Aclimação, São Paulo, CEP 001533-02 - convoca **TODOS** os **TRABALHADORES** - das Categorias de **produtos de cimento, da construção civil, de manutenção e montagens industriais, de móveis e marcenarias, de instalações elétricas, gás e hidráulicas, de pinturas e decorações, cimento, cal e gesso, de olarias, de serraria e carpintaria, de cerâmica branca e vermelha, de mármores e granitos**, pertencentes ao **3º Grupo das Categorias Profissionais do Plano da CNTI, nos termos do Artigo 571 da CLT**, da base territorial dos **Municípios** de: **Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Campos do Jordão, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Registro** e **Sete Barras; todas no Estado de São Paulo**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no **dia 29 de janeiro de 2025, as** ***09:00 horas*, na Rua Paraná, nº 20 - Vila São Francisco - Registro - São Paulo - CEP: 11900-000,** e as ***16:00 horas*, na Rua Antônio Simões dos Reis, nº 380 - Campos do Jordão - São Paulo - CEP: 12460-000,** ambas em **primeira convocação**, para **discutir e deliberar** sobre a seguinte ordem do dia: **01.** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **02.** Leitura e discussão e aprovação da **pauta de reivindicações/2.025** das **categorias profissionais**, para renovação dos Acordos e das Convenções Coletivas de Trabalho, que serão enviadas as Empresas e/ou aos representantes Patronais das correspondentes categorias econômica mencionadas, com datas bases em **março, maio, junho** e **outubro**; **03.** Discussão e aprovação da proposta de desconto de Contribuição para a receita orçamentária da Federação de 1% (hum por cento) sobre o salário, por mês, de cada trabalhador beneficiários das normas coletivas a serem celebradas durante o ano da 2.025. **04.** Discussão e aprovação da proposta da diretoria para assinatura de acordos e convenções coletivas de trabalho e se necessário instaurar o competente dissídio coletivo; **05.** E por fim, decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final das negociações, mediante convocação por boletins. Se na hora aprazada não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação uma hora após a primeira convocação, no mesmo dia e local, com os trabalhadores presentes, cujas deliberações, constantes da ordem do dia, terão plena validade para todos os integrantes da categoria. São Paulo, 13 de janeiro de 2.025 - **Gilmar Antonio Guilhen** - Presidente.

SINTETEL - SP

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores da empresa **TELEFÔNICA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA- "TG LOG"** com data base em 01º de Abril, associados ou não, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia **23 de janeiro de 2025**, conforme relação abaixo e locais divulgados nos boletins convocatórios, em 1ª convocação às **14:00h**, e em 2ª convocação às **14:30h**, na cidade de **Mauá/SP** a Av. Papa João XXIII, 2732 – Parte B, com qualquer número de participantes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** leitura, discussão e aprovação da ATA da Assembleia anterior; **b)** Discussão e aprovação das reivindicações que serão formuladas pelos empregados para composição da Pauta de Reivindicações da categoria representada pelo Sindicato **c)** Outorga de poderes à Diretoria do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTETEL** para encaminhamento das reivindicações, para representação dos trabalhadores nas negociações com as empresas e para celebrar ou não Acordos Coletivo de Trabalho e, no caso de malogro dos entendimentos, autorização para paralisação, bem como para suscitar Dissídio Coletivo, inclusive de greve, perante o Tribunal Regional do Trabalho competente; **d) discussão da proposta de contribuição assistencial laboral e sua respectiva aprovação e, inclusive, dando-se conhecimento a todos os trabalhadores não associados da entidade que o exercício do direito de oposição da mesma poderá ser manifestado no prazo de 30 dias contados da data-base 01/04/2025 e entregue na sede do sindicato e/ou em uma de suas subsedes em atenção aos termos firmados no TAC junto ao Ministério Público do Trabalho; e)** autorização expressa e prévia, nos termos do artigo 611-B, inciso XXVI da CLT; **f)** Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente em toda a jurisdição do Sindicato até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. O resultado das votações dar-se-á pela somatória dos votos de todas as assembleias realizadas.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025.
Gilberto Rodrigues Dourado
Presidente

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (em Processo de Recuperação Judicial).

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures da** 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 23 de janeiro de 2025, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (**"PRJ"**) (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (**"ANBIMA"**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta de Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.7.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá (**"Aditamento à Proposta Vinculante Geribá"**), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 (**"Proposta Avaliação"**), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão posteriormente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

(10, 13 e 14/01/2025)

RICO LEILÃO Online c/ Transmissão Ao Vivo — Transmissão Ao Vivo Encerramento 17/01/2025 às 10h00 — Eletrobras

Edital 322.2025 - Transformador, Reator ASEA, Sucatas de Cobre, Sucatas em Geral.

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 06 de janeiro de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 17 de janeiro de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
*Os interessados devem se habilitar por e-mail contato@ricoleiloes.com.br até 15/01/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.
Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº 9698/2024

O Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão, na forma eletrônica, para contratação de serviços de vigilância eletrônica para edificações do Tribunal.

1 - Prazo: as propostas deverão ser postadas no site Compras.gov.br, licitação nº 99698/2024, até a data e horário da sessão, que terá início às 13h30min do dia 28/01/2025. O horário referência é o de Brasília.

2 - Obtenção do edital e informações: o edital deverá ser retirado nos sites **Compras.gov.br** Portal Nacional de Contratações Públicas ou **https://portal.trt12.jus.br/licitacoes**. Outras informações poderão ser obtidas junto à Seção de Preparo de Licitações pelos telefones (48) 3216-4069 e 3216-4091 e e-mail **cpl@trt12.jus.br**, no horário compreendido entre as 12 e 19 horas.

Florianópolis, 13 de janeiro de 2025.
ALEX WAGNER ZOLET
Chefe da Seção de Preparo de Licitações

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR – DEINTER 7 – SOROCABA/SP

Encontra-se aberto neste Departamento de Polícia de São Paulo Interior – Deinter 7–Sorocaba/SP, PREGÃO nº 90018/2024, tipo menor preço – Processo SEI nº 058.00135959/2024-49, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial da sede do Deinter 7 - Sorocaba. O início da sessão pública ocorrerá em 28/01/2025 às 08h00, através do portal de Compras do Governo Federal. Maiores informações poderão ser obtidas através do email adm.deinter7@policiacivil.sp.gov.br ou no site da Imprensa Oficial do Estado.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. Pelo presente edital, **Gilmar Antonio Guilhen**, Presidente da **Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo - FETICOM-SP**, devidamente inscrita no **CNPJ/MF: nº 60.505.252-0001-02**, com sede na **Rua Gualaxos, nº 41, Aclimação, São Paulo-SP, CEP 01533-020**, convoca **Todos** os **Trabalhadores** - das Categorias de **produtos de cimento, da construção civil, de manutenção e montagens industriais, de móveis e marcenarias, de instalações elétricas, gás e hidráulicas, de pinturas e decorações, cimento, cal e gesso, de olarias, de serraria e carpintaria, de cerâmica branca e vermelha, de mármores e granitos** da **base inorganizada em entidade sindicais** - todos aqueles pertencentes ao 3º Grupo - do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias - CNTI, nos termos do Artigo 577 da CLT, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a se realizar no ***dia 27 de janeiro de 2.025, as 09:00 horas***, no Município de ***Iperó-SP***, na Av. Maria Conc. Apda. Andrade, nº 131, Distrito Industrial; e ***as 14 horas***, no Município de ***Ibaté-SP*** - na Estrada Usina da Serra - Bairro Rural, e no ***dia 28 de janeiro de 2.025, as 09:00 horas*** no Município de ***Guaíra-SP***, na Rua 28, nº 118, Jardim Paulista, em primeira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **01.** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **02.** Leitura e discussão e aprovação da **pauta de reivindicações/2.025** das **categorias profissionais inorganizadas,** para renovação dos Acordos e das Convenções Coletivas de Trabalho, que serão enviadas as Empresas e/ou aos representantes Patronais das correspondentes categorias econômicas mencionadas, com datas bases em **março, maio, junho** e **outubro**. **03.** Discussão e aprovação da proposta de desconto de Contribuição para a receita orçamentária da Federação de 1% (hum por cento) sobre o salário, por mês, de cada trabalhador dos municípios, ainda inorganizados em entidade sindical no Estado de São Paulo, beneficiários das normas coletivas a serem celebradas durante o ano de 2.025; **04.** Discussão e aprovação da proposta da diretoria para assinatura de acordos e convenções coletivas de trabalho e se necessário instaurar o competente dissídio coletivo; **05.** E por fim, decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final das negociações, mediante convocação por boletins. Se na hora aprazada não houver "quórum", a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação uma hora após a primeira convocação, no mesmo dia e local, com os trabalhadores presentes, cujas deliberações, constantes da ordem do dia, terão plena validade para todos os integrantes da categoria. São Paulo, 13 de janeiro de 2.025 - **Gilmar Antonio Guilhen** - Presidente

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissora"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures ("Debenturistas")**, cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 23 de janeiro de 2025, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 (**"Contrato de Compra e Venda"**) anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações"**) ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"**), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 (**"Recuperação Judicial da Emissora"**), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (**http://www.rodoviasdotiete.com.br**) e da CVM (**www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET**) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br.

(10, 13 e 14/01/2025)

mercado

Hyundai vai investir R$ 100 bi em elétricos na Coreia do Sul

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Song Jung-a

SEUL | FINANCIAL TIMES A Hyundai planeja fazer um investimento recorde de 24,3 trilhões de wones (US$ 16,7 bilhões ou R$ 102,05 bilhões) na Coreia do Sul neste ano, enquanto acelera sua transição para veículos elétricos em meio a crescentes desafios domésticos e geopolíticos.

O grupo, que inclui também a Kia, está enfrentando uma concorrência mais acirrada no exterior, já que o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, promete aumentar as tarifas de produtos importados.

A terceira maior montadora do mundo, atrás da Toyota e da Volkswagen, disse na quinta (9) que o investimento planejado inclui 11,5 trilhões de wones (R$ 47,74 bilhões) em pesquisa e desenvolvimento, à medida que a empresa aposta na eletrificação e em carros conectados.

Já uma verba de 12 trilhões de wones (R$ 49,82 bilhões) será destinada à modernização de suas instalações para a produção de veículos elétricos, enquanto o restante será usado para acelerar o desenvolvimento tecnológico de direção autônoma.

"O Grupo Hyundai Motor está fazendo o maior investimento de todos os tempos na Coreia do Sul neste ano porque acredita que investimentos contínuos e estáveis são essenciais para superar a crise e garantir motores de crescimento futuro diante de crescentes incertezas", disse a empresa.

O anúncio foi feito uma semana após o presidente da Hyundai, Euisun Chung, ter alertado sobre os crescentes riscos externos para a empresa, com Trump ameaçando impor tarifas de 10% sobre produtos importados já neste mês.

O grupo pretende aumentar as vendas globais em 2%, para 7,4 milhões de veículos em 2025, após não ter atingido suas metas em meio à concorrência mais acirrada nos EUA e na Europa.

"Eles terão dificuldades para competir com rivais chineses de menor custo na Europa e em países em desenvolvimento", disse Lee Hang-koo, chefe do Instituto de Tecnologia de Convergência Automotiva de Jeonbuk.

RICO LEILÕES

LEILÃO ONLINE

Detran.SP 141ª CIRETRAN DE LEME

Veículos c/ Documento, Sucatas Aproveitáveis e Inservíveis

Encerramento: 15 e 16/01/2025 à partir das 09h00m

* Aquisição e visitação nas modalidades Sucatas Aproveitáveis e Sucatas Aproveitáveis com motor inservível, apenas pessoas jurídicas devidamente credenciadas no DETRAN

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.

Leiloeira Oficial – Andrea Xavier Marques Ferreira – JUCESP 888

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

SILVEIRA LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 27/JANEIRO/2025, às 10:00h | 2º Público Leilão: 28/ JANEIRO/2025, às 10:00h - LEILÃO ONLINE

MARCELO EMIDIO FERREIRA PIEROBOM SILVEIRA, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 843, Avenida Rotary, nº 187, sala 01, Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP: 13092-509, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pela Credora Fiduciária:, **HM 09 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., CNPJ: 09.416.500/0001-83**, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal n.º 9.514/97, posteriores alterações e demais disposições legais aplicáveis a matéria, em execução do Instrumento Particular de Venda e Compra com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado na cidade de Colina/SP em 25 de julho de 2019, o **IMÓVEL: LOTE Nº 41 DA QUADRA G**, do loteamento **RESERVA ANDALUZ**, Colina/SP, na Rua Projetada 04, com a seguinte descrição: 10,00m de frente para Rua Projetada 04, 10,00m nos fundos confrontando com o Lote 06, de quem do lote olha para a Rua, do lado direito mede 20,00m confrontando com o Lote 42, e do lado esquerdo mede 20,00m confrontando com o Lote 40, encerrando a área de 200,00m2, matrícula imobiliária 8.335 do CRI de Colina. CCM: 462.43.86.260.00. Consolidação da propriedade 11/12/2024. **VALORES MÍNIMOS: 1º LEILÃO: R$ 103.589,25. 2º LEILÃO: R$ 101.852,11.** O arrematante pagará o valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro e arcará com as despesas cartorárias e impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura e com todas as demais despesas que vencerem a partir da data da arrematação. O imóvel está desocupado não existindo construções. Eventual ocupação irregular de desconhecimento da Comitente, desocupação a cargo do arrematante. Venda *ad corpus*. Ficam os fiduciantes, **Carlos Alberto Neves, CPF: 280.075.778-74 e Carina Ferraz Neves, CPF: 328.690.988-20**, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital, regras e condições do leilão disponível no portal da Silveira Leilões bem como dos documentos imobiliários do imóvel. A Comitente e ao Leiloeiro não caberá qualquer reclamação posterior.

Informações: (19) 3794-2030 | e-mail: contato@silveiraleiloes.com.br | www.silveiraleiloes.com.br

---

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA, com sede na Rua Siqueira Campos, 33 - Centro - no município de Santo André/SP - Telefone 4433-4200 com base territorial: Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Pelo presente edital, no uso das atribuições conferidas pelos Estatutos Sociais da Entidade e pela legislação sindical vigente, convoco todos os Trabalhadores nas Indústrias de **PRODUTOS DE CIMENTO**, associados ou não ao Sindicato, em cumprimento aos quanto dispostos nos Artigos 611 e seguintes, bem como o Art. 856 da CLT, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1º)** Aprovação da ata anterior; **2º)** Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicação da categoria em vista da **Data Base em 01/03/2025 3º)** Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para o processo de negociação junto ao Sindicato Patronal e demais empresas do setor, ficando autorizado a celebrar Acordo / Convenção Coletiva e, se necessário, instaurar o competente Protesto Judicial e Dissídio Coletivo, outorgando, para tanto, poderes à Diretoria, para que, por procuração, possa constituir Advogado, para este fim; **4º)** Discussão e aprovação do desconto a título de **Contribuição Confederativa e/ou Assistencial** - sendo o percentual de **1,2 % (um vírgula dois por cento)** para custeio da organização sindical, descontada de todos os trabalhadores da categoria, associados ou não ao Sindicato, desde que beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas; **5º)** Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante chamada em boletins, quando se fizer necessário; **6º)** Autorizar a Diretoria da entidade Sindical a instaurar Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica em face do Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo - SIMPROCIM, visando definir a efetiva representatividade no setor e na categoria. A Assembleia geral extraordinária será realizada em: **17 de janeiro de 2025, às 17h00** em nossa Sub Sede na Rua: Afonso Zampol, 50 - 1º andar - sala 11 - Centro, no município de Ribeirão Pires/SP - Telefone 4823-7222. Se na hora aprazada não houver quorum, a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, duas horas após as 18h00 horas, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. **Ribeirão Pires, 13 de janeiro de 2025. Luiz Carlos Biazi - Presidente**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 27 de janeiro de 2025, a partir das 10h40min
2º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 14h40min (*horário de Brasília)

Santander SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA** - CNPJ nº 55.942.312/0001-06, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0030264962/3062-80, firmado em 27/04/2021, com o(s) **Fiduciante(s) ALMEIDA & SILVA SEGURANÇA LTDA - ME**, inscrita no CNPJ sob nº 22.799.943/0001-69, no dia **27 de janeiro de 2025, a partir das 10h40min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 349.109,64 (Trezentos e quarenta e nove mil e cento e nove reais e sessenta e quatro centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 189.968 do 6º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, constituído pelo prédio e seu respectivo terreno situados na Rua Protocolo, nº 303, Vila Conde do Pinhal, Bairro Sacomã (conforme laudo), em São Paulo/SP, com área de terreno de 191,00m². Cadastro Municipal: 049.232.0028-6. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor de Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **29 de janeiro de 2025, a partir das 14h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 367.476,47 (Trezentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e setenta e seis reais e quarenta e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97]. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.23740).

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

(Em processo de recuperação Judicial)

CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 23 de janeiro de 2025, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação do acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movido pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-53.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52, que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulado na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52 – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52 ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – Internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (10, 13 e 14/01/2025)

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 28 de janeiro de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizado pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010342778, de 19/10/2022, com os Fiduciantes **FERNANDA PEREIRA BERTOCHI**, brasileira, lojista, portadora do RG nº 22.576.642-6-SSP/SP, inscrita no CPF nº 123.315.218-18, e seu cônjuge **CESAR MODESTO BERTOCHI**, brasileiro, jardineiro, portador do RG nº 20.808.005-SSP/SP inscrito no CPF nº 095.998.088-01, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residente e domiciliada em São Pedro/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 505.396,60 (quinhentos e cinco mil trezentos e noventa e seis reais e sessenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Fernando Navarro, nº 161, Lote nº 02 da Quadra C, Jardim Navarro, São Pedro/SP. Área construída: 157,80m² e Área de terreno: 275,00m², melhor descrito na matrícula nº 22.686 do Oficial de Registro de Imóveis de São Pedro/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 322.240,71 (trezentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta reais e setenta e um centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 22604).

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL EF 1912-24

Objeto: contrataçao dos serviços para renovação da solução de *firewall Checkpoint Maestro, Appliances Checkpoint 6600, Algosec Firewall Analyzer, Appliances* de acesso VPN virtual *Checkpoint*, incluindo suporte técnico remoto e local.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil, ou no Paraguai.

Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites https://compras.itaipu.gov.br ou https://compras.itaipu.gov.py.

Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) de 28 de janeiro de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

---

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 1939-24

Objeto: aquisição de empilhadeiras para ITAIPU, em Foz do Iguaçu - PR, subdivididos em 2 (dois) lotes, conforme segue:

Lote 1: Empilhadeira elétrica 48 V, com capacidade de carga de 3.000 kg;

Lote 2: Empilhadeira a diesel, com capacidade de carga de 4.500 kg.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) **de 24 de janeiro de 2025.**

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras

Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

---

SILVEIRA LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 27/JANEIRO/2025, às 11:00h | 2º Público Leilão: 28/ JANEIRO/2025, às 11:00h - LEILÃO ONLINE

MARCELO EMIDIO FERREIRA PIEROBOM SILVEIRA, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 843, Avenida Rotary, nº 187, sala 01, Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP: 13092-509, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pela Credora Fiduciária:, **HM 09 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., CNPJ: 09.416.500/0001-83**, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal n.º 9.514/97, posteriores alterações e demais disposições legais aplicáveis a matéria, em execução do Instrumento Particular de Venda e Compra com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado na cidade de Colina/SP em 25 de julho de 2019, o **IMÓVEL: LOTE Nº 42 DA QUADRA G**, do loteamento **RESERVA ANDALUZ**, Colina/SP, na Rua Projetada 04, com a seguinte descrição: 10,00m de frente para Rua Projetada 04, 10,00m nos fundos confrontando com o Lote 05, de quem do lote olha para a Rua, do lado direito mede 20,00m confrontando com o Lote 43, e do lado esquerdo mede 20,00m confrontando com o Lote 41, encerrando a área de 200,00m2, matrícula imobiliária 8.336 do CRI de Colina. CCM: 462.43.86.270.00. Consolidação da propriedade 11/12/2024. **VALORES: 1º LEILÃO: R$ 103.589,25. 2º LEILÃO: R$ 109.246,77.** O arrematante pagará o valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro e arcará com as despesas cartorárias e impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura e com todas as demais despesas que vencerem a partir da data da arrematação. O imóvel está desocupado não existindo construções. Eventual ocupação irregular de desconhecimento da Comitente, desocupação a cargo do arrematante. Venda *ad corpus*. Ficam os fiduciantes, **Carlos Alberto Neves, CPF: 280.075.778-74 e Carina Ferraz Neves, CPF: 328.690.988-20**, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital, regras e condições do leilão disponível no portal da Silveira Leilões bem como dos documentos imobiliários do imóvel. A Comitente e ao Leiloeiro não caberá qualquer reclamação posterior.

Informações: (19) 3794-2030 | e-mail: contato@silveiraleiloes.com.br | www.silveiraleiloes.com.br

---

Sindicato dos Empregados no Comércio de Araras – Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária – O Presidente da entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº 12.053.263/0001-48, convoca todos os associados em condições de votar para participarem da AGE a ser realizada no dia 17/01/2025, às 18h em 1ª convocação (maioria absoluta), ou meia hora após em 2ª convocação com qualquer número de associados convocados presentes, na Avenida Senador César Lacerda de Vergueiro, 1.155, Jardim Cândida, CEP 13.603-013, Araras/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Alterações Estatutárias desta entidade. Araras/SP, 10/01/2025. Paulo Sanches de Arruda – Presidente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90132/2024 - Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.030435/2023-58. Objeto: Aquisição de Bebedouros – Unifesp - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 13/01/2025 às 08:00 hs no site **www.gov.br/compras**. Abertura das propostas: 06/02/2025 às 10 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: **www.gov.br/compras**. Marianna Konyosi Miyashiro - Pregoeiro(a)

PENITENCIÁRIA "ADRIANO MARREY" DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90002/2025

A Penitenciária "Adriano Marrey" de Guarulhos, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital nº. 02/2025, para aquisição de gêneros alimentícios estocáveis Pregão nº. 90002/2025, Processo SEI nº 006.00427218/2024-34 Código Único nº 20241228261, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 23 de janeiro de 2025, às 09h30 através do endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp.

PENITENCIÁRIA "ADRIANO MARREY" DE GUARULHOS
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO 90001/2025

A Penitenciária "Adriano Marrey" de Guarulhos, em atendimento a Lei nº. 14.133/2021 e o Decreto Estadual nº. 67.608/2023, e demais normas da legislação aplicável, torna público o Edital nº. 01/2025, para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis Pregão nº. 90001/2025, Processo SEI nº 006.00427173/2024-98 Código Único nº 20241208521, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tendo como critério de julgamento o menor preço. A sessão se dará no dia 23 de janeiro de 2025, às 09h30 através do endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II
PROCESSO SEI: 006.00436926/2024-56
PROCESSO SIAFEM: 20241242732
P.E.: 067/2024
LICITAÇÃO: 90077/2025
COMUNICADO

Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90067/2024, destinado à aquisição de gêneros alimentícios perecíveis in natura, tipo menor preço. O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br.pncp, no período de 13 à 24 de janeiro de 2025. A realização da sessão pública eletrônica será na data de 24/01/2025, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br.pncp, sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária. Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11) 2450-1803 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO

OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo
SELEÇÃO PÚBLICA DE CANDIDATOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - ANO ADICIONAL R4 - 2025

O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aprimoramento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses, nas dependências do HCLPM.

Local de divulgação do Edital - https://abrir.link/HlnMy

1 – NÚMERO DE VAGAS: DUAS (2) VAGAS.

2 – CARACTERÍSTICAS DO PRM:

Duração de 12 meses, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026.

Atendimento Ambulatorial em TRAUMATOLOGIA Ortopédica, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Centro Cirúrgico: realização de cirurgias de TRAUMA ORTOPÉDICO, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Atividades de Enfermaria - Clínica Cirúrgica, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

Aulas teóricas, discussões de casos, sob supervisão dos médicos titulados e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).

- Apresentação de trabalho de conclusão desenvolvido durante o Programa de Residência Médica (PRM) em Ortopedia e Traumatologa - Ano Adicional - R4

3 - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

Poderão inscrever-se nesta Seleção Pública, candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, com devido RQE registrado nos Conselhos Regionais de Medicina - CRM e/ou Conselho Federal de Medicina- CFM

Médicos Residentes que estejam finalizando o 3º ano de treinamento em Programas de Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, autorizados pelo MEC, com a devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia, com Carta do Chefe de Serviço e documento comprobatório da COREME da Instituição em que encontra-se finalizando o treinamento em terceiro ano da Residência (R3), com previsão de término em 28/02/2026.

4-PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

Período das Inscrições: 20/01/2025 às 00:00hs (meia-noite) a 24/01/2025 às 12:00hs (meio-dia) através do site https://abrir.link/HlnMy. Preencher o requerimento de seleção e anexar também a documentação exigida no item 5 e enviar para o e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br

5- DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO (cópias sem autenticação): Preencher o requerimento de inscrição através do site https://abrir.link/HlnMy. **E Anexar:**

- Cópia do RG e CPF ou RG com CPF

- Cópia do CRM-SP

- Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia- TEOT, ou Cópia do RQE emitido pelo CRM, ou Declaração do Serviço de Residência Médica atualizada e assinada pelo Presidente da COREME e Chefe de Serviço de Ortopedia da Instituição.

- Curriculum Lattes atualizado.

Não será cobrada taxa de inscrição –Taxa de inscrição isenta

6- FORMATO DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

PRIMEIRA FASE: PROVA OBJETIVA CARÁTER CLASSIFICATÓRIO.

Prova com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático (vide item 8 abaixo) - DURAÇÃO DE ATÉ DUAS HORAS (120 minutos).

SEGUNDA FASE: ANÁLISE CURRICULAR

A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:

(9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10. Portanto 90% do valor da nota final se dará pela nota da prova objetiva e 10% do valor da nota final se dará pela análise curricular. Da maior nota até a menor nota em que a maior nota se classificará em primeiro lugar e assim sucessivamente. Caso haja empate, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:

Nota da primeira fase; (maior nota classifica-se primeiro)

Nota da segunda fase;(maior nota classifica-se primeiro).

Em caso de empate nas notas da primeira e segunda fase, o candidato nascido há mais tempo ("mais velho") classifica-se primeiro.

Nota mínima para aprovação maior ou igual a 50% do valor TOTAL da nota; candidato com nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado do processo seletivo.

7 - LOCAL E DATA: Dia 30 de Janeiro de 2025, às 11:00hs (onze horas da manhã);. Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Rua: Manoel de Oliveira sem Número Mogi das Cruzes/SP, Anfiteatro da Ortopedia.

8- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO:

1.BARROS FILHO T.E.P.; LECH,O. Exame físico em ortopedia.3 ed.São Paulo:Sarvier,2017.

2.AZAR.F.M.;BEATY,J.H.Campbell's operative orthopedics. 14.ed.Philadelphia:Elsevier,2021.

3.HERRING.J.A. Tachdjian's pediatric orthopedics.6 ed.Philadelphia:Elsevier,2022.

4.LEITE.N.M.;FALOPPA,F.Propedêutica Ortopédica e Traumatológica.1 ed.Porto Alegre: Artmed.2013.

5.WEINSTEIN,S.L. FLYNN,J.M.Lovell and Winter's pediatric orthopedics.8ed. Philadelphia:Lippincott Williams &Wilkins.2021.

6.MOTTA FILHO,G.R. BARROS FILHO,T.E.P.Ortopedia e Traumatologia.1.ed. Rio de Janeiro:Elsevier.2018.

7.NETTER,F.H.Atlas de Anatomia Humana 7ed.Rio de Janeiro:Elsevier.2019.

8.TORNETA III, RICCI,W.M.;OSTRUM,R.F.;MCQUEEN,M.M.;MCKEE.M.D.;COURT-BROWN,C.M.Rockwood and Green's Fractures in adults.9.ed.Philadelphia:Wolters Kluwer,2020

9.WATERS,P.M.SKAGGS D.L.;FLYNN,J.M. Rockwood and Wilkins'Fractures in Children.9.ed.Philadelphia:Wolters Kluwer.2020.

9 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO: O resultado da seleção será divulgado no dia 01/02/2025 no site https://abrir.link/HlnMy

10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO:

Art. 32. A decisão sobre o recurso, especialmente a que indeferir, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar amparadas em teoria, corrente doutrinária, autor e/ou prática, vedada alegação vaga, obscura, lacônica ou imprecisa.

11 - PERÍODO PARA RECURSOS

Deverão ser formalizados entre zero hora (00:00hs) de 04 (quatro) de fevereiro de 2025 ao meio-dia (12:00hs) de 07 (sete) de fevereiro de 2025, através de e-mail endereçado a com confirmação de recebimento para coreme@hclpm.spdm.org.br.

12 - CLASSIFICAÇÃO FINAL: DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025

13 – MATRÍCULA

Primeira fase de matrículas (para preenchimento das duas vagas disponíveis) entre 11(onze) e 14(quatorze) de fevereiro de 2025 das 8:00hs às 15:00hs **PRESENCIALMENTE** na COREME do HCLPM.

O NÃO COMPARECIMENTO NO PRAZO ESTIPULADO PERMITE A CONVOCAÇÃO DO PRÓXIMO CANDIDATO EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO, A FIM DE PREENCHIMENTO DA VAGA REMANESCENTE; de igual modo a vaga poderá ser atendida ao próximo candidato se o candidato em melhor posição documentar através do e-mail coreme@hclpm.spdm.org.br desistência ou desinteresse pela vaga por ela conquistada.

Segunda fase de matrículas (para preenchimento de vagas remanescentes e exclusão dos candidatos que não tiverem comparecido para efetivação da primeira fase de matrículas entre os dias 17 (dezessete) e 18 (dezoito) de fevereiro de 2025 das 08:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE na COREME do HCLPM.

Eufrázio

mundo



Maestro participa de ensaio da cerimônia de posse de Donald Trump em frente ao Capitólio, em Washington Fabrizio Bensch/Reuters

Senado dos EUA terá semana crucial de sabatinas para o governo Trump

Em audiências, congressistas devem confirmar ou rejeitar os nomes indicados pelo presidente eleito para ocupar cargos do alto escalão do Executivo em Washington

Julia Chaib

WASHINGTON O Senado dos Estados Unidos iniciará nesta semana uma série de sabatinas dos indicados por Donald Trump para compor o governo, antes mesmo de o republicano tomar posse, na segunda-feira (20).

As pessoas nomeadas pelo presidente eleito para ocuparem cargos-chave passam por análise e questionamentos das comissões de temas relacionados aos cargos que vão ocupar.

Os senadores votam no colegiado e dão um parecer favorável ou não à nomeação. Depois, os indicados são confirmados por maioria simples dos cem senadores no plenário da Casa. Eles só são efetivados no cargo, porém, após Trump assumir a Casa Branca.

Cerca de 1.300 indicações precisam ser confirmadas pelo Senado, mas nem todas precisam de sabatina —Trump indicou 92 e tem outras centenas de cargos pendentes para preencher, segundo levantamento do jornal americano The Washington Post.

Entre os nomes que serão ouvidos pelos senadores está uma das indicações mais polêmicas do presidente eleito: Pete Hegseth, que deve liderar o Departamento de Defesa. Ele participará de audiência na Comitê de Serviços Armados do Senado, que tem 25 participantes, às 11h30 (horário de Brasília) desta terça-feira (14).

Hegseth é ex-apresentador da Fox News e veterano das guerras no Iraque e no Afeganistão. Ele enfrenta uma acusação de agressão sexual por uma mulher da Califórnia.

A revista New Yorker revelou comportamentos controversos no passado, como má gestão financeira, comportamentos sexistas e embriaguez em eventos sociais de trabalho. Esses fatores tornam esta uma das nomeações mais arriscadas de Trump.

Segundo a imprensa local, o FBI, a polícia federal americana, enviou um relatório com os antecedentes de Hegseth aos responsáveis pelo comitê que o ouvirá. Até o final do ano passado, senadores colocavam em xeque a aprovação do escolhido para comandar o Pentágono e supervisionar 1,3 milhão de soldados americanos na ativa.

O presidente eleito, no entanto, manteve a escolha e iniciou uma ofensiva junto a aliados para conseguir maioria a favor de Hegseth. De acordo com o jornal The Washington Post, Trump foi avisado por John Thune, líder da maioria no Senado, que o ex-Fox News terá os votos necessários para ser aprovado.

Senadores também vão sabatinar nesta semana a ex-procuradora-geral da Flórida Pam Bondi, escolhida para um dos cargos mais relevantes do governo: chefe do Departamento de Justiça. Em comparação com o Brasil, o órgão acumula funções que ora se assemelham ao Ministério Público Federal, ora à Advocacia-Geral da União. A pasta também tem sob seu guarda-chuva o FBI.



Principais indicações de Donald Trump



Pete Hegseth, Departamento de Defesa
Ex-apresentador da Fox News, é acusado de agressão sexual



Marco Rubio, Departamento de Estado
Senador da Flórida, deverá comandar as relações exteriores



Pam Bondi, Departamento de Justiça
Ex-procuradora da Flórida, promete investigar rivais de Trump



John Ratcliffe, CIA
Ex-deputado do Texas, deverá comandar a agência de inteligência

Bondi foi indicada após a primeira escolha de Trump, o ex-deputado Matt Gaetz, ser obrigado a desistir porque seria rejeitado pelo Congresso devido a acusações de má conduta sexual. Pam será ouvida na manhã de quarta-feira (15) pelo Comitê Judiciário do Senado.

Marco Rubio, outro aliado de Trump indicado para cargo estratégico na administração, também será ouvido pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado, na manhã de quinta-feira (16).

Rubio foi indicado para o Departamento de Estado, o que pode torná-lo o chefe da diplomacia americana. Caberá a ele tocar e definir a política externa do governo Trump. Rubio, cubano-americano, tem adotado um discurso linha-dura em relação a países geridos por regimes de esquerda, como Cuba e Venezuela.

Outras indicações polêmicas de Trump ficaram de fora da agenda inicial desta semana: Kash Patel, escolhido para comandar o FBI, e Tulsi Gabbard para a diretoria de Inteligência Nacional.

Elon Musk e Vivek Ramaswamy foram indicados para chefiar o novo Departamento de Eficiência Governamental, mas não precisam passar por confirmação do Senado. A ideia é que o novo órgão, que terá papel de reduzir os gastos governamentais, seja consultivo. Poderia ser, por exemplo, um comitê na Casa Branca. Essa foi a forma encontrada para evitar os conflitos de interesse que poderiam barrar Musk.

Anúncio da Meta ressalta diferenças políticas entre Califórnia e Texas

Renan Marra

SÃO PAULO A expressão "Don't California my Texas" (algo como "não transforme o meu Texas em uma Califórnia") passou a ser usada como bordão político, vem inspirando estampas de camisetas e aparece cada vez mais em suvenires comercializados nos EUA. A frase representa a rivalidade entre os dois estados, que aumentou nos últimos anos com as transferências de equipes e instalações das empresas de big techs do território californiano para o texano.

Esse movimento ganhou um adepto de peso na última terça-feira (7). Ao anunciar mudanças em suas práticas de moderação de conteúdo, o fundador e CEO da Meta, Mark Zuckerberg, disse que também irá deslocar parte de seus funcionários para o Texas.

A escolha do novo local não é por acaso: enquanto o primeiro estado é visto como uma fortaleza progressista, o segundo é considerado um bastião conservador.

Califórnia e Texas são os estados mais populosos e com as maiores economias dos EUA. Na política, estão em lados opostos. A primeira protege o direito ao aborto, enquanto o segundo proíbe o procedimento. Uma tem normas rígidas para a concessão do porte de armas; o outro libera com facilidade. A lei californiana prevê a proibição completa de carros movidos a gasolina até 2035, enquanto a texana dificulta investimentos estaduais em empresas que descartaram o uso de combustíveis fósseis.

As diferenças ficam evidentes nos pleitos presidenciais. Candidatos do Partido Democrata vencem na Califórnia, de forma ininterrupta, desde 1992, enquanto republicanos são votados no Texas desde 1980. São locais em que a vitória é considerada certa para os estrategistas das legendas.

O Texas, como os demais estados do Sul dos EUA, é historicamente mais conservador. A Califórnia, por sua vez, tem seu progressismo ligado a fatores variados, como a composição demográfica e o fato de ser um polo importante da produção cultural e acadêmica.

Além de Zuckerberg, o bilionário Elon Musk, dono do X e da Space X, também tomou a decisão de transferir parte de sua empresa da Califórnia para o Texas. Apple e Google são outros gigantes que fizeram o mesmo. Essas companhias buscam maximizar os ganhos com menos burocracias e impostos.

No caso da Meta, a transferência ainda tem o objetivo de diminuir a "preocupação com o viés" político de seus moderadores, segundo Zuckerberg.

Eufrázio

mundo

Hora de regulamentar as big techs

Declarações de Zuckerberg evidenciam a urgência de desengavetar o PL 2630

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

Demorou. Mas o governo finalmente parece ter compreendido que a disseminação de notícias falsas e a propagação do discurso de ódio nas plataformas digitais colocam em risco as pessoas e a democracia; e que a responsabilidade de nos proteger é do Estado. Para Lula e Rui Costa acordarem, Zuckerberg precisou declarar —sob a playlist de Trump e Musk—, que a Meta vai deixar de checar fatos e permitir a circulação de quaisquer conteúdos nos Estados Unidos, de mentiras e agressões.

A tentativa de golpe no 8 de Janeiro de 2023, assim como os ataques misóginos a Dilma Rousseff em 2016, que despolitizaram o debate do impeachment iniciado por pedaladas fiscais das quais a presidente foi inocentada em 2023, foram articulados e propagados nas redes sociais.

Em abril de 2015, Dilma posou para uma foto com Zuckerberg vestindo um agasalho com a logomarca do Facebook, quando afirmou que a plataforma era aliada para inclusão digital no país. Isso se deu apesar dos alertas de setores da sociedade civil de que o governo deveria criar políticas de cidadania digital próprias que priorizassem a democracia e os direitos humanos, já que esse não era o principal compromisso das empresas. Dilma ignorou, e muitos de nós assistimos no Facebook o crescimento do apoio ao parlamentar que dedicou o voto do impeachment a um torturador da ditadura militar.

As declarações de Zuckerberg escancaram um alinhamento ao trumpismo que já havia começado na campanha eleitoral e também tem sido seguido por outras empresas, como o Google. Não se trata apenas de regulamentação de conteúdos, mas de um realinhamento ideológico em um xadrez político em busca de beneficiamento econômico.

A Meta, dona do Facebook, WhatsApp e Instagram, está sendo julgada pela Comissão Federal de Comércio dos EUA por atrapalhar a concorrência ao ter comprado Instagram e WhatsApp

A Meta, dona do Facebook, WhatsApp, Instagram e Threads, está sendo julgada em um processo da Comissão Federal de Comércio dos EUA (FTC, na sigla em inglês) por atrapalhar a concorrência ao ter comprado Instagram e WhatsApp.

O resultado pode ser o desmembramento da companhia. A base do processo é a lei antitruste, que tem o objetivo de proteger a concorrência, ao impedir práticas que prejudiquem o ambiente econômico. Uma lei liberal que proíbe monopólios, abuso de poder, domínio de mercado.

O Google está na mesma berlinda, sob risco de ser obrigado a vender o Chrome —navegador pelo qual muitas pessoas acessam o buscador da empresa. Trump afirmou na campanha eleitoral que a divisão do Google não aconteceria nos Estados Unidos caso ele fosse eleito.

Trump escolheu Brendan Carr —que se autodenomina defensor da liberdade de expressão— como presidente da Comissão Federal de Comunicações. Em novembro de 2024, Carr enviou uma carta para Meta, Google, Apple e Microsoft atacando os programas de verificação de fatos das empresas. Quinze dias antes de Trump assumir, Zuckerberg postou vídeo comunicando que nos EUA a Meta não vai mais checar fatos ou moderar conteúdos.

Neste cenário, é fundamental que Lula, Rui Costa e mais ministras e ministros coloquem o PL 2630/2020 —ou outro projeto de lei de regulamentação das plataformas— debaixo do braço para buscar a aprovação no Congresso Nacional. De preferência, sem vestir agasalho do Facebook.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick

Milão, na Itália, proíbe fumo ao ar livre e busca educar população contra tabagismo

Lei determina que ninguém pode fumar a menos de dez metros de outra pessoa; isenção a cigarro eletrônico pode estimular uso

Michele Oliveira

MILÃO A Prefeitura de Milão, no norte da Itália, ampliou, em 1º de janeiro, o cerco ao fumo ao ar livre, proibindo o cigarro tradicional em todos os espaços abertos de uso público onde não seja possível respeitar a distância de dez metros de outras pessoas.

A norma faz parte de um plano municipal aprovado há cinco anos, que desde 2021 veta o fumo em paradas de transporte público, parques, parquinhos e estruturas esportivas. Lei nacional, o cigarro é proibido em lugares fechados há 20 anos.

"Milão está entre as cidades com a regulamentação antifumo mais abrangente da Europa, principalmente em relação a locais ao ar livre", diz Raquel Venâncio, diretora de políticas da Smoke Free Partnership, coletivo de ONGs europeias que atua em prol do controle do tabaco como prioridade política.

"As evidências mostram que políticas assim não apenas reduzem a exposição à fumaça prejudicial do tabaco, mas também incentivam os fumantes a diminuir o consumo. É uma medida importante para desnormalizar o fumo", afirma Raquel.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o fumo passivo aumenta chances de câncer de pulmão e doenças cardíacas mesmo em não fumantes.

No âmbito europeu, onde há muita disparidade no rigor das políticas antitabagismo, com a Comissão Europeia sendo pressionada por países como a Bélgica a acelerar, outras cidades saíram na frente no combate ao fumo ao ar livre.

Raquel cita os casos de Barcelona (Espanha), que proibiu o cigarro em todas as praias, e Estocolmo (Suécia), que aplicou vetos em áreas externas de restaurantes, um tabu na Espanha e no Reino Unido.

Em termos nacionais, espanhóis e britânicos, no entanto, lideram as ações de combate ao fumo, com novas medidas implementadas quase ano a ano. Em ambos, estão em tramitação no Legislativo planos ambiciosos de longo prazo, que miram restrições ao fumo em espaços abertos e nas variantes eletrônicas (vapes e tabaco aquecido).

O ideal, de acordo com a Smoke Free Partnership, é que legislações municipais e nacionais se complementem, já que têm diferentes prós e contras.

Enquanto as leis nacionais são uniformes e abrangentes, protegendo a população inteira, as prefeituras conseguem ser mais rápidas na aprovação de leis do tipo, permitindo que inovações sejam testadas.

Assim acontece em Milão. Pela nova regra, um fumante pode acender o cigarro na calçada se estiver sozinho e sem passantes por perto, mas não enquanto estiver bebendo um café ou uma cerveja sentado a uma mesinha na calçada, perto de outros clientes. Se vingar, esse promete ser um dos maiores impactos nos hábitos urbanos.

Dez dias depois de entrar em vigor, ainda não havia, no centro, sinalização que indicasse a novidade nem fiscalização ostensiva. Muitos circulavam com cigarros acesos ou formavam rodinhas de fumaça na entrada de edifícios comerciais. Um efeito, no entanto, já é visível.

"Tiramos os cinzeiros das mesas das calçadas. Aqueles que quiserem fumar que se levantem [e se afastem]", afirma Luca, que preferiu não dar o sobrenome, barista do Gran Caffè Visconteo, localizado em frente à praça do Duomo, a catedral que é o ponto turístico mais famoso de Milão.

Além da proteção contra o fumo passivo, a prefeitura justifica a decisão com argumentos ambientais, para diminuir a quantidade de partículas poluentes e melhorar a qualidade do ar.

Apesar da iniciativa de remover os cinzeiros, seguida por outros bares, os estabelecimentos não estão sujeitos a sanções, aplicáveis somente aos fumantes, com multas entre € 40 e € 240 (de R$ 250 a R$ 1.500). Segundo o jornal Corriere della Sera, em três anos menos de 20 multas tinham sido aplicadas pelos vetos anteriores, como em pontos de ônibus. Na visão da prefeitura, a meta é educar a população e não reforçar ações punitivas.

Outro impacto pode ser o incentivo aos cigarros eletrônicos, já que essas variantes estão isentas da proibição. Segundo Raquel Venâncio, ainda faltam evidências científicas sobre os riscos do fumo passivo de cigarros eletrônicos, mas, do ponto de vista da saúde, eles deveriam ser incluídos nas normas antitabaco.

"Os cigarros eletrônicos expõem os usuários à nicotina e a outras substâncias nocivas, com risco de dependência e outros problemas de saúde", diz. "Também podem servir como porta de entrada para os cigarros tradicionais, especialmente entre os mais jovens."

€ 40 a € 240

são os valores previstos de multas para os fumantes que desrespeitarem as novas leis antitabagismo de Milão, na Itália; os montantes correspondem a cerca de R$ 250 a R$ 1.500

Mais de 20 países da Europa têm boa proteção contra fumo passivo

- **Muito boa:** Segue à risca diretrizes da OMS, com legislação antifumo rígida e fortemente aplicada; fumo em lugares públicos é insignificante
- **Boa:** Segue diretrizes da OMS, com legislação antifumo forte e bem aplicada
- **Limitada:** Muitas áreas públicas podem ser livres do fumo, mas 100% de proteção é inatingível devido a isenções ou porque, apesar de a legislação ser forte, ela não é aplicada severamente
- **Fraca:** Legislação antifumo é fraca e não aplicada; exposição ao fumo passivo é alta

Fonte: SmokeFree Map 2022, SmokeFree Partnership

Itamaraty se recusa a quitar dívida trabalhista de R$ 2 milhões na França

Ministério afirma que decisão da Justiça francesa atenta contra soberania do Brasil

Victor Lacombe e Guilherme Botacini

SÃO PAULO E BRASÍLIA O Ministério das Relações Exteriores do Brasil perdeu uma ação trabalhista na França após demitir um funcionário do Consulado-Geral em Paris e vem se recusando a pagar a indenização há mais de dois anos —período no qual o valor devido chegou a cerca de € 320 mil, ou mais de R$ 2 milhões.

Agora, o ex-funcionário responsável pela ação processa o governo francês na esperança de que o país que sedia a representação diplomática brasileira arque com a dívida contraída pelo Itamaraty.

A pasta, por sua vez, diz que a decisão da Justiça francesa atenta contra a soberania do Brasil.

Em 2014, após descobrir que outros contratados executando as mesmas funções ganhavam € 500 a mais por mês, o brasileiro Tiago Fazito, 47, moveu uma ação na Justiça da França pedindo isonomia salarial —contratados locais de representações diplomáticas sempre são sujeitos à legislação local, inclusive trabalhista, e a lei francesa exige salários iguais para as mesmas funções.

Fazito foi contratado em dezembro de 2012 como técnico de informática, descrito no contrato como "auxiliar administrativo", com um salário de € 2.000 —na época, o salário mínimo na França era de € 9 por hora, ou € 1.300 ao mês em uma carga horária comum.

De acordo com Fazito, mesmo nessa época outros funcionários do consulado já haviam movido processos contra o Itamaraty por desvio de função.

Ele próprio afirma ter atuado no atendimento ao público e no trabalho com passaportes, mesmo tendo sido contratado como técnico de informática.

Por volta da época em que abriu o processo contra o Itamaraty por isonomia salarial, diz que ajudou a fundar e foi presidente de um sindicato que representava os funcionários locais das representações diplomáticas brasileiras na França —razão que motivou sua demissão, segundo contou à **Folha**.

"Fui despedido por questão essencialmente política, por decisão da cônsul na época [Maria Edileuza Fontenele Reis]. Me demitiram por justa causa argumentando que anexei documentos sigilosos ao processo, um absurdo", diz, referindo-se ao contrato de trabalho e documentos rotineiros com que lidava e comprovariam o desvio de função.

Reis hoje é embaixadora do Brasil na Suécia, chefiando a representação em Estocolmo. Antes disso, foi embaixadora na Bulgária e representou o Brasil junto à Unesco, o órgão de cultura das Nações Unidas

Em resposta aos questionamentos da reportagem, o Itamaraty diz que Fazito foi demitido por "constatação objetiva de falta grave à luz do contrato que regia sua relação trabalhista com o Consulado-Geral em Paris", sem dar mais detalhes.

No processo, ao qual a reportagem teve acesso, a Justiça francesa descartou a argumentação de que os documentos não poderiam ser levados em conta em razão de sua natureza supostamente sigilosa, afirmando que o ex-funcionário não utilizou os papéis com outro motivo além do de provar os fatos do caso.

Logo após ser mandado embora, Fazito moveu outro processo contra o Itamaraty, afirmando que a demissão foi ilegal e pedindo sua reintegração.

A Justiça francesa ordenou que o consulado reintegrasse Fazito ao corpo de funcionários e rejeitou pleito brasileiro de que a representação em Paris teria imunidade com relação à execução de decisões judiciais, com base na Convenção de Viena de 1961.

Para os magistrados da corte de apelações de Paris, da segunda instância, o caso é uma questão trabalhista natural do direito privado, e portanto o princípio da imunidade diplomática não se aplicaria ao processo.

Além de reintegrar o funcionário, o consulado foi condenado a indenizá-lo com o total dos salários que ficou sem receber entre a demissão e eventual reintegração somado a multas que ultrapassam € 16 mil.

De acordo com Fazito, o prazo para que o Brasil apelasse da decisão terminou em setembro de 2024 sem que o Itamaraty apresentasse recurso. Isso porque, segundo a legislação francesa, o empregador que deseja apelar de decisão de segunda instância precisa primeiro realizar o pagamento da indenização devida, o que não ocorreu.

Caso ganhe a ação posteriormente, será reembolsado.

O ex-funcionário entrou, então, com pedido para que a decisão transitasse em julgado —ou seja, que o caso seja oficialmente encerrado, sem possibilidade de recurso. A Justiça francesa ainda não decidiu sobre o pedido.

Questionado pela **Folha**, o Itamaraty descreveu a ordem de reintegração de Fazito como um atentado à soberania do Brasil e afirmou que não acatará a decisão por se tratar de uma ordem de recontratação de funcionário demitido.

"Decisões dessa natureza vão além da esfera estritamente trabalhista e atentam contra a soberania e a inviolabilidade das representações brasileiras no exterior, princípios sobre os quais não há hipótese de relativização", escreveu a pasta.

"O Estado brasileiro determina o pagamento de decisões desfavoráveis sempre que esgotados os recursos a serem interpostos no Judiciário local. Entretanto, não pode acatar decisões judiciais que atentem contra as inviolabilidades de seus postos no exterior", conclui, descartando a hipótese de que o caso poderia afetar as relações diplomáticas entre o Brasil e a França.



Entenda o caso

- **Por que o Ministério das Relações Exteriores foi processado?** O ex-funcionário Tiago Fazito entrou com ação na Justiça francesa por isonomia salarial e depois pela reintegração, alegando demissão ilegal
- **Qual foi a decisão da Justiça francesa?** A Justiça determinou a reintegração de Fazito, além do pagamento de salários retroativos e multas, totalizando cerca de € 320 mil
- **Por que o Itamaraty não pagou a indenização?** O Itamaraty alega que a decisão judicial atenta contra a soberania brasileira e a inviolabilidade de suas representações no exterior
- **Quais as implicações diplomáticas do caso?** O Itamaraty descarta impactos nas relações entre Brasil e França, mas mantém sua posição de não acatar a decisão judicial



O presidente da Croácia, Zoran Milanovic, deposita seu voto em Zagreb, capital do país Davor Puklavec/ Pixsell/Xinhua

Presidente da Croácia é reeleito com ampla maioria

SÃO PAULO O presidente da Croácia, Zoran Milanovic, abriu larga vantagem na votação do segundo turno neste domingo (12) e conquistou a reeleição.

Segundo resultado preliminar com base em 98,65% das urnas apuradas, Milanovic registrou 74,58% dos votos do eleitorado, contra 25,42% de Dragan Primorac, representante do partido conservador HDZ.

Primorac é aliado do primeiro-ministro croata Andrei Plenkovic. Sua derrota era indicada pela diferença significativa de votos ainda no primeiro turno, ele teve 19,35% dos votos ante os 49,1% do rival. Faltou menos de 1% para o atual presidente liquidar a disputa ainda em dezembro.

Ainda de acordo com dados preliminares da Comissão Eleitoral, o comparecimento às urnas foi de 44,15%, um número ligeiramente inferior ao do primeiro turno.

Milanovic é conhecido por suas posições críticas à União Europeia, à Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA, e ao auxílio financeiro à Ucrânia.



Theo Glanttine, 21, diz que fugiu de casa por causa da intolerância familiar em relação à sua sexualidade Eduardo Anizelli/Folhapress

Rio registra 4,8 mil desaparecimentos de adolescentes em quase dez anos

Delegada diz que boa parte dos casos está ligada a conflitos familiares, entre os quais a não aceitação da orientação sexual e da identidade de gênero; maioria é encontrada

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO "Se não podia ser quem eu sou em casa, eu preferia estar na rua." A afirmação é de Theo Glanttine, 21, que aos 17 anos se viu morando debaixo de um viaduto em Madureira, zona norte do Rio de Janeiro.

Theo engrossou os registros mais comuns para desaparecimentos de adolescentes na cidade: a falta de aceitação, pela família, da orientação sexual e da identidade de gênero.

Segundo a delegada Ellen Souto, titular da DDPA (Delegacia de Descoberta e Paradeiros), cerca de 90% dos registros de jovens entre 12 e 17 anos estão relacionados a conflitos familiares.

"Entre as meninas, posso afirmar que quase todos são por causa do ambiente hostil ligado à intolerância sexual", disse a policial.

De janeiro de 2015 até outubro do ano passado, a Polícia Civil registrou 4.784 casos de desaparecimento de jovens de 12 a 17 anos na capital fluminense. Na maioria dos casos, 93%, eles acabaram sendo encontrados.

Os registros caíram de forma consistente até 2020. No ano seguinte, voltaram a subir e, em 2023, somaram 450, ainda assim abaixo dos 830 de 2015.

No ano passado, de janeiro a outubro, a polícia foi notificada de 296 desaparecimentos nessa faixa etária. Em mais da metade dos casos, 59%, os menores foram localizados.

Filho de pais adolescentes, Theo foi criado inicialmente pela bisavô, na Cidade de Deus, zona oeste do Rio. "Quando ela faleceu, fui morar com a minha mãe, e não era um ambiente seguro para ela, que apanhava", disse.

Na casa da mãe, ainda aos oito anos, sofreu abuso sexual do padrasto. Aos 12, não sabia ler e escrever e, devido à violência do local onde morava, pediu para morar com o pai. "Minha madrasta tinha outra visão sobre mim, me ajudou com os estudos. Mas ela queria que eu fosse uma princesinha, o que gerou conflitos."

"O ambiente em casa ficou difícil, pois eles queriam impor uma cura gay, me levando à igreja", acrescentou. Seu celular passou a ser monitorado. Fugiu e, após passar um período nas ruas, foi morar na casa de amigos.

O pai registrou o caso na Delegacia de Descoberta e Paradeiros, que o localizou. A vítima, por sua vez, afirmou que não voltaria para casa. Assumindo a identidade de Theo, afirma que encontrou na música uma forma de superar seus traumas.

Agora, aos 21, MC Theo Glanttine é apoiado por uma produtora. "Eu escrevo músicas sobre tudo o que vivo. A música 'Fases da Vida' fala sobre dificuldades e superações, em uma delas escrevi sobre a fuga de casa", disse.

Theo afirmou que mantém contato com a família, mas que a madrasta ainda o chama pelo nome de batismo.

A reportagem também conversou com uma adolescente que afirma ter sofrido estupros de um padrasto ao dizer que era lésbica. Segundo ela, ele dizia que ela passaria a gostar de homens.

Aos 16 anos a jovem procurou abrigo na prefeitura. A administração municipal mantém o Albergue Mais Tempo LGBTI+ David Miranda, na Lapa, região central da cidade. O local tem capacidade para acolher 50 pessoas de 18 a 59 anos, e o tempo inicial de permanência é de 90 dias.

Carlos Tufvesson, coordenador da Diversidade Sexual da Prefeitura do Rio de Janeiro, também confirma a intolerância como motivo para a fuga do lar.

"Nós, LGBTI+, somos a única minoria a não encontrar acolhimento em nossas próprias casas ao sofrer um bullying, por exemplo. Se a criança sofre bullying racial, a família tende a ser da mesma etnia e acolhê-la. Se sofre bullying religioso, a família tende a ser da mesma religião e a acolhe. Nós, LGBTI+, sofremos bullying nas escolas e não podemos nem deixar que nossas famílias saibam disso. Resultado? A criança sofre calada, sem nenhum acolhimento", disse.

De acordo com a Polícia Civil, os desaparecimentos, em maioria, não estão ligados a crimes, mas à saúde mental das vítimas e a questões familiares.

"Na faixa até 4 anos, o principal registro ocorre devido a questões de guarda compartilhada, em que um dos pais não aceita a decisão da Justiça e acontece um rapto. Na de 5 a 11 anos, resultado ou de abuso sexual ou de não aceitação da guarda. Entre os jovens de 12 a 17 anos, além da fuga para exercer sua sexualidade, estão casos em que jovens fogem após abusos", afirmou a delegada Ellen.

Entre adultos, muitos desaparecem por conta própria. "São comuns os casos em que mulheres ou homens desapareceram para ficar com amantes e depois voltaram dizendo que foram vítimas de algum crime, ou de pensão alimentícia", disse a investigadora.

Já entre os idosos, os casos estão mais relacionados a questões de saúde mental.

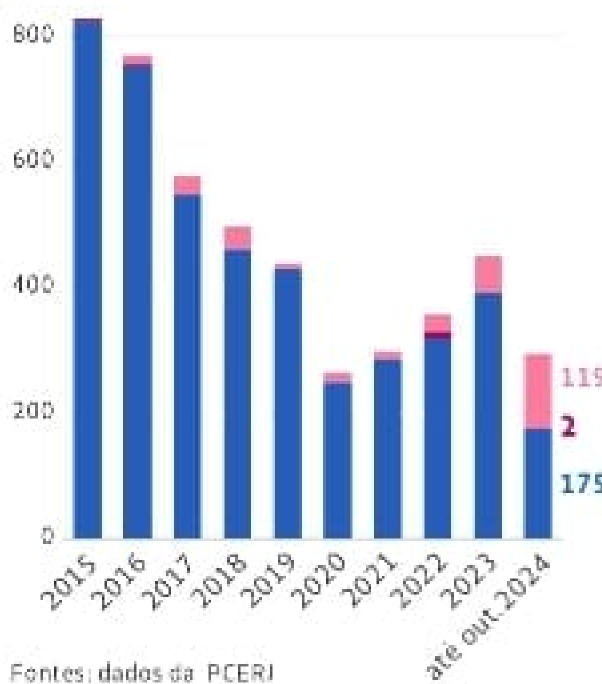
"Um idoso desorientado encontramos em Minas Gerais. Saiu andando, pegando ônibus. É importante que idosos em situação delicada de saúde usem uma pulseira ou colar com nome e número de identidade. Para evitar golpes, não coloquem telefone", aconselhou Ellen.

Há uma exceção nos registros, no entanto, para regiões com grande atuação das milícias. É o caso de cidades como Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis, onde, segundo dados da Promotoria, o desaparecimento está ligado a ações de grupos criminosos.

É o caso de quatro jovens sequestrados por milicianos em 2022, em Nova Iguaçu, quando estavam a caminho de um shopping. Dois deles continuam desaparecidos, e os outros foram encontrados mortos.

"As milícias da Baixada têm esse histórico de grupos de extermínio. Muitos desaparecimentos estão relacionados à milícia nessas regiões. Já encontramos alguns cemitérios clandestinos que apontam essa prática", disse o promotor Fábio Corrêa.

Adolescentes desaparecidos na cidade do Rio



Fontes: dados da PCERJ

Em todo o estado, todas as idades

Por AISP* entre 2016 e outubro de 2024



*As AISP (Áreas Integradas de Segurança Pública) correspondem, geograficamente, às áreas de atuação de um batalhão da Secretaria de Estado da Polícia Militar e às circunscrições das delegacias da Secretaria de Polícia Civil contidas na área de cada batalhão
Fonte: Instituto de Segurança Pública



O que fazer em caso de desaparecimento

- Registre o caso na delegacia imediatamente
- Leve uma foto atualizada
- Confirme o número de contato correto
- Avise familiares e amigos
- Informe os nomes dos amigos próximos
- Descreva roupas e demais características à polícia
- Avise a polícia em caso de localização

Eufrázio

Chuvas deixam 11 mortos no interior de Minas Gerais; crianças estão entre as vítimas

Prefeito de Ipatinga afirma que um dos bairros da cidade registrou 204 milímetros de volume de precipitação durante a madrugada

Artur Búrigo e Luis Eduardo de Sousa

BELO HORIZONTE E CAMPINAS Fortes chuvas registradas na madrugada de domingo (12) deixaram 11 mortos em Ipatinga e Santana do Paraíso, em Minas Gerais.

A maioria das vítimas é de Ipatinga (a cerca de 150 km de Belo Horizonte), onde dez pessoas perderam a vida, sendo duas crianças e dois idosos, após desabamento de casas.

De acordo com o prefeito Gustavo Nunes (PL), cerca de 150 estão desalojadas, ou seja, tiveram de ir para a casa de amigos ou parentes.

Em Santana do Paraíso, vizinha a Ipatinga, ao menos uma pessoa morreu no hospital após ser resgatada de um desabamento.

Segundo o prefeito de Ipatinga, o bairro Bethânia, um dos mais atingidos, registrou volume de precipitação de 204 milímetros durante a madrugada.

"Mas não foi só a precipitação dessas últimas horas, teve chuva praticamente todos os dias no último mês, o que deixou a terra molhada. Tivemos um número elevado de deslizamentos de terra em vários bairros", disse Gustavo Nunes, em entrevista coletiva.

Ele afirmou ainda que há previsão de 40 milímetros de chuva até a manhã desta segunda (13). Também pediu que a população evite locais de risco e que aqueles que foram retirados pela Defesa Civil não voltem para suas casas.

Uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) chegou a ser inundada por água e lama, e os pacientes foram transferidos para o hospital municipal de Ipatinga.



Local em que casas desabaram após fortes chuvas em Ipatinga (MG), na madrugada deste domingo (12) Divulgação/Corpo de Bombeiros de MG

A prefeitura declarou neste domingo situação de emergência por meio de decreto, com vigência de seis meses. Também disse que o estádio municipal foi disponibilizado para abrigar desalojados e está recebendo doações.

"No momento não estamos precisando de doações de roupas, mas de água mineral, alimentos e produtos de higiene pessoal e de limpeza para distribuir às famílias", afirmou o prefeito.

Sobre a falta de alerta para a população antes do temporal, o prefeito disse que a chuva pegou todos de surpresa.

"Não tinha essa previsão para poder alertar, foi de madrugada, começou às 3h de forma mais intensa", disse. Ele ainda afirmou que em um bairros da cidade, quando a chuva se intensificou, os moradores deixaram suas casas antes de elas desabarem.

De acordo com boletim divulgado pela Defesa Civil de Minas Gerais na última sexta (10), 13 pessoas haviam morrido no estado em decorrência das chuvas no atual período chuvoso, que se estende de setembro a março.

O governador Romeu Zema (Novo) anunciou que deve ir a Ipatinga na manhã desta segunda para acompanhar os trabalhos de atendimento às vítimas.

Neste domingo, 67 militares e 16 viaturas do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar trabalhavam nos resgates. Havia ainda três equipes da Defesa Civil.

Nas redes sociais, Zema disse que se solidariza com as vítimas e que colocou a estrutura do estado à disposição de Ipatinga.



Início do pré-Carnaval leva cerca de 2.000 foliões ao centro de SP

O bloco Espetacular Charanga do França fez neste domingo (12) um desfile pelo centro que seguiu até o vale do Anhangabaú. A GCM (Guarda Civil Metropolitana) diz que o evento reuniu 2.000 pessoas Rafaela Araújo/Folhapress

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

MARIA LÍDIA L. DA SILVA SANTANA (1955 - 2024)

Casou-se com o primeiro amor e viveu pela família

Maria Lídia, mais conhecida por Noêmia, dizia que 'casamento é para a vida'

Jonas Santana

SÃO PAULO Quando Maria Lídia, 69, tirou seu primeiro documento em São Paulo, foi a última a ser atendida, pois não respondia quando a chamavam pelo nome. Tudo por causa de uma confusão após seu nascimento. Sua mãe pretendia registrá-la como Noêmia, mas, no cartório, se atrapalhou e acabou dando o próprio nome à filha. Mesmo assim, foi chamada, na família, pelo nome pretendido.

Nascida em Caetés (PE), mudou-se para a capital paulista ainda na juventude em busca de novas oportunidades de trabalho e ficou. Em 1977, conheceu seu primeiro e único amor, Severino Joaquim de Santana Filho, 66, mais conhecido por Pino, e se casou cinco anos depois.

Com ele, teve os filhos Fernando, Adriana e Adriano e morou na favela Minas Gás, zona norte de São Paulo. Trabalhou com limpeza, tecido e reciclagem antes de se dedicar ao lar.

Em 2008, perdeu o filho mais novo, Adriano. No período, a filha passava por um tratamento contra vício em drogas, fazendo com que criasse ao lado do marido as quatro netas. Diante das adversidades, o que a deixou de pé foi a sua fé em Deus.

Com as netas crescidas e casadas, Noêmia gostava dos momentos quando a casa voltava a ficar cheia. Sem celular por não saber ler e escrever, costumava perguntar todos os dias ao marido se tinham ligado. Ela também era uma defensora árdua do matrimônio e repetia a filha e netas que "casamento é para a vida".

A dona de casa conviveu com diabetes por mais de 30 anos. Após semanas com mal-estar, um dia após o Natal precisou ser levada ao Hospital Geral de Vila Penteado, onde recebeu alta no dia 27. Poucas horas depois, passou mal em casa e foi encaminhada para a UPA Pirituba, da qual foi liberada no dia seguinte. Em 29 de dezembro, Noêmia caiu na sala e logo foi internada no Hospital Municipal da Brasilândia. Não voltou mais para casa. Ela morreu após uma infecção generalizada causada por cetoacidose diabética.

Noêmia dizia que não gostaria de viver debilitada e se foi em paz. Ela viu sua filha largar o vício, as quatro netas se formarem na escola e em curso técnico e conheceu seu bisneto Joseph, que nasceu 12 dias antes de ela partir. Ela deixa o marido, dois filhos, seis netos, cinco bisnetos, o cachorro Boby e o sonho de ir a um show do Roberto Carlos.

O apelido agora dará o nome à música recém-composta por seu marido: "Noêmia, Noêmia! Perdeu o mundo, mas ganhou a salvação. Noêmia, Noêmia! Descanse em paz que é seu meu coração".

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Esqueci o celular em casa, e agora?

Cadê todo mundo? Não postei nada. Pânico, fomo, sudorese

Becky S. Korich
Advogada, escritora e dramaturga, é autora de 'Caos e Amor'

Aconteceu essa sexta-feira. Atrasada para um compromisso, juntei chave, carteira, caneta (há quem ainda use), protetor solar e joguei tudo na bolsa, além de outros itens de sobrevivência como óculos de sol, colírio e piranha de cabelo.

No elevador, tive a sensação de que a bolsa estava mais leve e só quando cheguei ao subsolo descobri que eu tinha esquecido o carregador portátil do celular. Mesmo atrasada, achei que valia a pena voltar para buscar, não podia correr o risco de o celular ficar sem bateria, já que passaria o dia todo fora.

A duas quadras de casa, quando precisei do Waze, coloquei a mão na bolsa. Óculos, caneta, protetor solar, carregador do celular. Coloquei a mão mais fundo, explorei os cantos. Achei migalhas de bolacha e dois clipes perdidos na bolsa.

Suei frio. Cadê o celular? Antes de entrar em pânico, respirei fundo, mas logo me acalmei: era só mandar um WhatsApp para alguém de casa pedindo para me mandar o aparelho para onde eu estivesse. Mas, ainda que eu soubesse de cor o número de telefone de alguém da família, sem o celular eu não conseguiria avisar que estava sem o celular. Não tinha jeito, estava muito atrasada, teria que sobreviver sem ele.

"Wazeahoolic" que sou, tive que pedir para um taxista indicações de como chegar ao meu destino. Por coincidência (ou não), ele estava indo para a região e me pediu para segui-lo. No fim, com uma boa vontade e aquela generosidade que só gente simples tem, acabou me guiando até a porta. Eu ofereci uma recompensa, o valor da viagem, mas ele recusou. Insisti, ele deu duas buzinadas e acelerou. No vidro, um adesivo: "Gentileza gera gentileza".

> **Nas primeiras horas parecia que faltava um pedaço de mim. Tive uma crise de abstinência, me remoía de inveja dos outros nos seus mundos particulares, com o brilho das telas refletindo nos seus olhos turvos**

Nas primeiras horas parecia que faltava um pedaço de mim. Tive uma crise de abstinência, me remoía de inveja dos outros nos seus mundos particulares, com o brilho das telas refletindo nos seus olhos turvos. Eu estava só. Não sabia o que fazer com as mãos. Me preocupei que alguma coisa urgente pudesse acontecer a qualquer minuto sem que eu pudesse ajudar —ou saber. A caneta e o papel foram me acalmando: eu não era tão imprescindível assim —e não precisava saber de tudo.

Na mesa de reunião, todos os celulares estavam educadamente com as telas voltadas para baixo. Zumbidos e tremidos sem parar. Os dedos das mãos, loucos para pegar seus aparelhos, faziam movimentos nervosos sobre a mesa. Um deles não aguentou. "Me desculpem, estou com uma situação urgente em casa, só vou dar uma checada rápida", mentiu ele.

Pouco a pouco, todos tiveram o mesmo problema em casa e foram dar uma espiada nos seus celulares. O alívio era visível, como a bombinha para o asmático em crise. Enxergando isso de fora, me pareceu um tanto ridículo ver pessoas inteligentes e maduras terem que recorrer às suas "naninhas" digitais para se sentirem seguras. Senti uma espécie de superioridade: fui a única a não cair na tentação de me socorrer do celular, que oficialmente estaria na minha bolsa.

Mas, no fim do dia, a angústia de estar sem o único companheiro que me aguenta 24/7 se apossava de mim. Perdi alguma coisa importante? Cadê todo mundo? Não postei nada. Pânico, fomo, sudorese.

Cheguei em casa ansiosa, corri para o celular com o último ar de que me restava. Respirei raso. Era disso que eu precisava, viver na superfície que a tela me viciou.

DOM. Antonio Prata / SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho / **Jairo Marques**
QUI. Sergio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho



Arthur Rezende, 24, era espírita e decidiu se converter ao catolicismo Karime Xavier/ Folhapress

Jesus foi batizado, será que eu deveria ser?, questionou-se ex-espírita convertido católico

O analista de dados Arthur Rezende, 24, conta sobre sua migração do espiritismo para o catolicismo após querer entender a instituição

CONVERTIDOS

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O analista de dados Arthur Rezende, 24, converteu-se ao catolicismo após querer entender melhor o que tinha a dizer "uma instituição de 2.000 anos, sólida". Ele conta sobre essa jornada em depoimento à Folha.

*

Meus pais são espíritas, mas eu era espírita não só porque eles eram. Estudava os livros básicos da doutrina, o do Allan Kardec. Desde pequeno frequentava o centro, já participei de reuniões mediúnicas.

Na pandemia, parei de frequentar o centro por razões óbvias. Foi quando comecei a pesquisar mais na internet [sobre catolicismo], mais pelo interesse na religião como um todo.

E aí, nessa época, eu falei: cara, não sou batizado, né? Esse foi um grande clique de conversão para mim. Eu não era batizado. Jesus foi batizado. Será que eu deveria ser? Segundo a Igreja Católica, o batismo é um sacramento. Ah, mas o que é um sacramento? E aí fui estudando e entrando em contato com coisas definitivamente católicas.

Num primeiro momento, [acessei] muito material do padre Paulo Ricardo. Lembro de cair num vídeo dele assim: por que o católico não pode ser espírita?

Acho que a [incompatibilidade] central é a definição de quem é Cristo. Para o espírita, Jesus é um ser evoluído, que foi criado como todos nós, nasceu simples e ignorante, e foi evoluindo ao longo de milhares de anos. Hoje faz parte dos espíritos iluminados, é como se fosse um guia espiritual da Terra. Na Igreja Católica, Jesus Cristo é Deus que se fez homem, na trindade Pai, Filho e Espírito Santo.

Na minha concepção, se a gente fosse capaz de compreender Deus, ele não seria Deus. Se a gente conseguisse racionalmente olhar e dizer "ah, Deus é isso". Mas, ao mesmo tempo, existe um caminho racional. Eu fui atrás das duas coisas e comecei a comparar [espiritismo e catolicismo].

Sempre achei importante ter uma religião, né? Eu estava num limbo. Não, acho que não dá mais para ser espírita. E virar católico parecia uma coisa radical.

A fé é de Deus para nós, né? Então, não é dizer "ah, eu virei católico porque eu fui estudar". Mas, para mim, o processo de conversão passou por essa parte racional, vamos dizer assim.

Antes, para mim a igreja era algo completamente irracional. Eu via as pessoas indo se confessar e achava, "pô, que hipocrisia, ficar fazendo um monte de merda e depois ir lá e se confessar".

Percebi que a ideia que eu tinha, de que era uma historinha que meia dúzia de pessoas inventaram, falava sobre uma instituição de 2.000 anos, sólida.



Entenda a série

A **Folha** questionou um evangélico, um católico, um muçulmano, uma umbandista e uma hare krishna sobre os motivos que os levaram a trocar de crença. As respostas, em formato de depoimento pessoal, começaram a ser publicadas em dezembro na série Convertidos.

Estudei os sacramentos: o que é o batismo, o que é o casamento, o que é a confissão.

O argumento é que isso que foi instituído por Jesus, dando a autoridade aos seus sucessores, que são os apóstolos, e depois aos sucessores deles, os padres. Quando o padre dá o perdão dos pecados, está agindo "in persona Christi", no lugar de Cristo.

Então, eu estava nesse limbo. Achei que precisava resolver isso. Tem um serviço de assinatura católica muito legal, Minha Biblioteca Católica. Eles mandam um formulário em que perguntam: você é católico? Botei: não. Mas teve um momento em que falei: não dá para voltar pra trás, certo? Sou católico.

O batismo não foi essa experiência mística para mim. Quando vejo outros adultos e crianças sendo batizados, me emociona. Mas no dia lá acho que eu estava meio anestesiado. Foi em 2022.

Me casei em setembro de 2023. Minha esposa é católica. Descobri que ela era meio "católica de IBGE" [não praticante]. Ela ficou mais interessada e se aproximou da igreja mais ou menos na época em que eu estava me convertendo.

A liturgia ao redor da missa é belíssima. E eu gosto de música, né? Então, poder ter a oportunidade de estar num coral, com um canto gregoriano, acho belíssimo.

Na minha bolha, a percepção é de que tem mais pessoas se convertendo, tentando deixar de ser um "católico de IBGE" para ser um que entende o que é a igreja.

Quando a pessoa entende que a igreja não é essa visão estereotipada que a gente vê na escola, não é esse monte de bobagem, ela vai perceber uma riqueza absurda.

Eufrázio

ambiente

Transatlânticos da COP30 podem ficar onde casas dependem de fossas

Porto de Outeiro, distrito de Belém, foi definido como ponto para navios de cruzeiro; Governo do Pará afirma que obras no local serão legado do evento

Vinicius Sassine

BELÉM O novo espaço escolhido para a atracagem de navios de luxo durante a COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas) fica em uma área onde as casas dependem de fossas, em razão da falta de rede de esgoto; onde falta água limpa na torneira; e onde uma enorme erosão expulsa moradores.

Previsto como ponto de ancoragem de transatlânticos, o porto de Outeiro —distrito de Belém, a 30 km do centro— tem um entorno populoso, com casas próximas ao terminal, sem acesso a serviços básicos.

O porto foi improvisado como opção para a chegada de cruzeiros —uma forma de tentar ampliar em 4.500 quartos a oferta de leitos na COP30— após recuo do governo Lula (PT) e do Governo do Pará, de Helder Barbalho (MDB), em relação à ideia inicial.

Os navios aportariam no porto de Belém, área bem central, ao lado da Estação das Docas. Para que os transatlânticos alcançassem o porto, seria necessária uma obra de dragagem na baía do Guajará orçada em R$ 210,3 milhões. Os sedimentos seriam depositados na baía de Marajó.

Parecer técnico da Semas (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade), do Pará, apontou que a dragagem tem impactos previstos para o fundo de corpos hídricos, a composição de sedimentos, o comportamento de mamíferos aquáticos e para a qualidade da água na baía, como mostrou reportagem da Folha.

A escolha pelo terminal de Outeiro, uma ilha que está fora da rota dos principais espaços previstos para a COP30, foi feita sem o acompanhamento detalhado de medidas que beneficiem a população próxima ao porto.



Ribeirinhos brincam em praia perto do porto de Outeiro, distrito de Belém Raimundo Pacció/Folhapress

Em nota, o Governo do Pará afirmou que obras de pavimentação em Outeiro integram investimentos da COP30. No total, são mais de 6 km em serviços que "também envolvem drenagem superficial e profunda, terraplanagem, sinalização e calçadas", conforme a gestão Barbalho.

"Os investimentos beneficiam a população do distrito e fazem parte do legado das obras da COP", cita a nota. Sobre a água distribuída na região, resultados recentes atendem aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde, e sistemas asseguram parâmetros de cloro e ferro na água, disse a gestão paraense.

A Casa Civil da Presidência, a CDP (que administra o porto de Outeiro) e a Prefeitura de Belém não responderam.

O terminal portuário de Outeiro fica na região do bairro Brasília.

> **Eu uso a água dos poços de dois vizinhos. A água da Cosanpa não tem qualidade, ela vem turva, amarela**
>
> **Filipe Miranda, 26**
> estudante que mora com a mulher numa casa em uma das entradas para a praia ao lado do porto

A praia do Brasília, ao lado do porto, vive uma realidade de abandono, com falta de segurança, acúmulo de lixo e esgoto carregados do bairro após chuvas mais fortes, e impossibilidade de circulação de ônibus na rua paralela à praia. Esse impedimento, segundo moradores da região, deve-se a uma erosão em expansão.

"Quando a maré desce, aqui junta todo tipo de lixo. É muita garrafa de plástico", diz Damires Lorena Monteiro, 28, que mora com o marido e dois filhos numa casa suspensa na área da praia. "Aqui, se o morador quiser, ele tem de construir a fossa dele. Não há rede de esgoto, e muitas vezes o próprio rio é o destino final do esgoto, carregado da rua pela chuva."

Moradores do bairro Brasília reclamam da qualidade da água que chega às torneiras, fornecida pela Cosanpa (Companhia de Saneamento do Pará). A água tem um aspecto sujo e é imprópria para beber, segundo os moradores.

Sem água limpa, o mais comum nessa parte de Outeiro é a busca por poços cavados, por nascentes ou a compra de água mineral.

"A água da Cosanpa não tem qualidade, ela vem turva, amarela", diz o estudante Filipe Miranda, 26, que mora em casa em uma das entradas para a praia.

Filipe afirma que a erosão que avança até o asfalto representa risco para casas de moradores. A autônoma Priscila Vieira, 36, diz ter deixado sua casa após o solo começar a afundar.

Quem vive no bairro Brasília diz acreditar que a chegada de transatlânticos, caso a ideia prossiga até a COP30, pode gerar alguma visibilidade e implementação de serviços públicos ausentes.

Belém define porto para atracagem de transatlânticos na COP30



1 Terminal Portuário de Outeiro
O porto no distrito de Outeiro, em Belém, foi escolhido como o novo lugar para a atracagem de navios de cruzeiro durante a COP30. Moradores do entorno enfrentam diversos problemas, relacionados a água e esgoto, por exemplo. Há intenso movimento de cargas no porto

2 Porto de Belém
É onde atracariam os transatlânticos, inicialmente. Fica em área bem central em Belém, ao lado da Estação das Docas. Uma dragagem com alto impacto ambiental seria necessária, mas acabou abortada pelos organizadores da COP30

3 Parque da Cidade
Em obras, será o principal espaço para os eventos oficiais da COP30. Fica em um antigo aeroporto e está conectado a um centro de convenções

Dados cartográficos ©2025 Google

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE - FENATEMA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 E SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Convocamos conjuntamente todos os trabalhadores da empresa **ESSENCIS BIOMETANO S.A.** (CNPJ: 48.119.972/0001-26), a participarem de Assembleia Extraordinária no dia **16 de Janeiro de 2025**, às 9h, na Via de Acesso Norte KM 33 - Rodovia dos Bandeirantes, Quadra 02, Calcárea - Caieiras - SP, para deliberar a "**ORDEM DO DIA**": **1)** Votação da Proposta Final apresentada pela empresa para celebração do 1º ACT. **São Paulo, 10 de Janeiro de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente da Federação e do Sindicato.**

EDITAL DE LICITAÇÃO - PROCESSO SEI Nº 154.00007223/2024-48. A SUPERINTENDÊNCIA DO ESPAÇO FÍSICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SEF, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS, sob Nº 03/2024 - SEF, do tipo menor preço, cujo objeto é Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação dos Prédios da USP, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos. A data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 10.01.2025 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 24.01.2025 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 10.01.2025, além da página do gov.br, citada anteriormente, no seguinte endereço: https://portalservicos.usp.br/contratacoes

Contribuição Sindical - Aviso
Empresas Varejistas de Material, Óptico, Fotográfico e Cinematográfico
O **Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico Fotográfico e Cinematográfico no Estado de São Paulo**, com base territorial estadual e representante da categoria econômica das "**empresas do comércio varejista de material óptico, fotográfico e cinematográfico**", inscrito no CNPJ sob o nº 67.660.436/0001-64 e Registro Sindical – nº 218.097/57, com sede na Av. 9 de Julho, 40, 11º andar, conjuntos 11 d/I - CEP 01312-900, nesta Capital, informa às empresas integrantes de sua representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela, guias de recolhimento e qualquer outro esclarecimento adicional poderão ser obtidas através de e-mail sindioptica@sindioptica-sp.com.br, telefone (11) 3256-6011. São Paulo, 13 de janeiro de 2025. **Luiz Paulo Rodrigues Leite** - Presidente.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE LICITAÇÃO
PE nº 90001/2025 - Processo nº 2024/0151855 – Objeto: Mão de obra com inclusão de fornecimento de ferramentas, para manutenção em instalações elétricas e hidráulicas, em pintura e alvenaria e reparos gerais – prédios das RAJs 2 a 10 – por lote. **Sessão Pública:** Dia 22/01/2025 às 09:00 h.
FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **Portal Nacional de Contratações Públicas** (https://www.gov.br/pncp/pt-br), no **Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** (https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl), e no **Portal de Compras do Governo Federal** – (www.compras.gov.br).

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 E FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM ENERGIA, ÁGUA E MEIO AMBIENTE - FENATEMA - CNPJ: 62.286.034/0001-41 - EDITAL - Convocamos conjuntamente todos os trabalhadores das empresas: **BORBOREMA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.109.417/0001-19); **BORBOREMA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.109.417/0002-00); **JAÇANÃ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 45.133.828/0001-56); **JAÇANÃ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 45.133.828/0002-37); **GBS PARTICIPAÇÕES S.A.** (CNPJ: 41.274.224/0001-38); **GOYAZ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.289/0001-01); **GOYAZ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.289/0002-84); **MARITUBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.096.307/0001-61); **MARITUBA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.096.307/0002-42); **OLINDINA PARTICIPAÇÕES S.A.** (CNPJ: 45.888.565/0001-41); **SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.252/0001-75); **SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.252/0002-56); **SÃO FRANCISCO TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.252/0003-37); **SERRA NEGRA TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 41.912.973/0001-30); **SOLARIS TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.322/0001-95); **SOLARIS TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 31.095.322/0002-76); **STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.** (CNPJ: 29.704.797/0001-27); **TANGARÁ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.** (CNPJ: 46.882.975/0001-06), **SF 542 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.** (CNPJ: 47.155.386/0001-74), lotados na base territorial deste Sindicato e da Federação, a participarem das Assembleias Extraordinárias, que serão realizadas nos próximos dias **16 de Janeiro de 2025**, às **14h**, em convocação única, na Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105 - 17º andar - São Paulo; dia **22 de Janeiro de 2025**, às **14h**, a Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma Zoom e dia **27 de Janeiro de 2025** às **15h**, na Sede do Sindicato - Rua Thomaz Gonzaga, 50 - Liberdade - SP, para deliberar a "**ORDEM DO DIA**": **1)** Legitimidade da Assembleia, **2)** Deliberação Pauta, **3)** Autorização de Acesso a informação sobre Cargos, Salários e Dados. Em função da realização da Assembleia do dia 22 de Janeiro, ser feita por videoconferência, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da pauta, se dará através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos os trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento das Assembleias ocorrerá com a contabilização dos votos de todas elas, sendo finalizado no dia 27 de Janeiro. **São Paulo, 10 de Janeiro de 2025. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

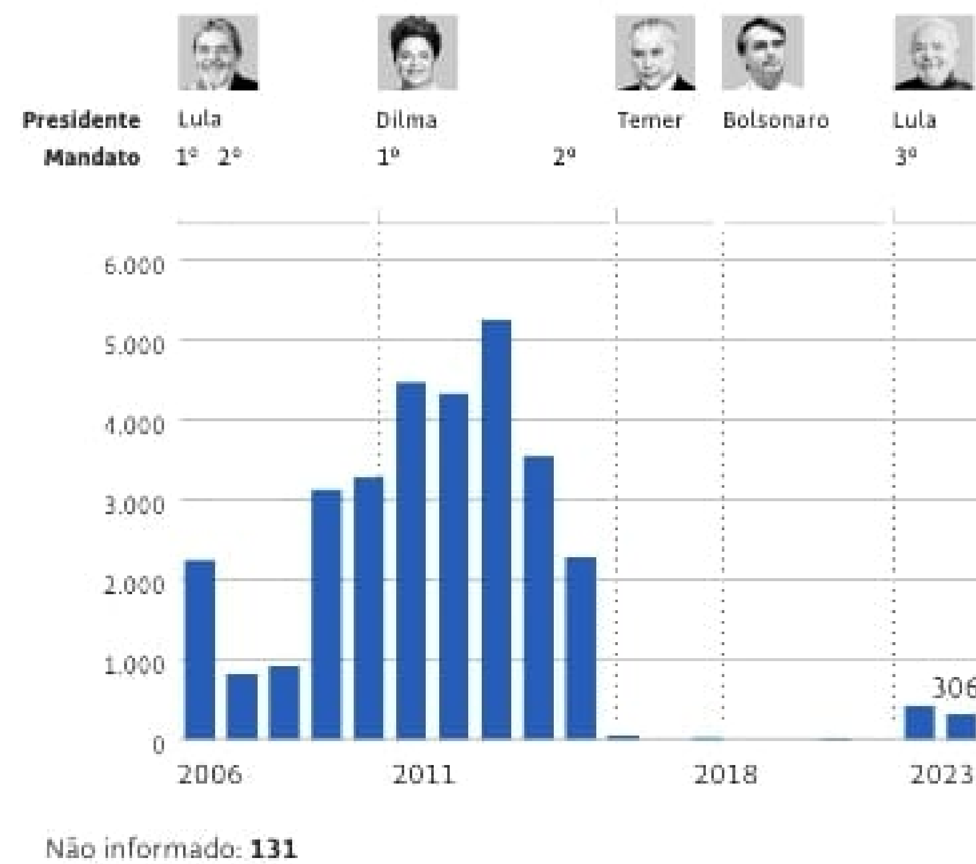
Eufrázio

saúde

14% das cidades brasileiras não contam com Farmácia Popular

Iniciativa é uma das principais bandeiras políticas do presidente Lula (PT) e foi relançada em 2023 com a expectativa de contemplar 93% do território nacional

Quantidade de farmácias habilitadas por ano



Cidades sem Farmácia Popular

Por UF



SAÚDE PÚBLICA

Raquel Lopes

BRASÍLIA Após 20 anos de sua criação, durante o primeiro mandato do presidente Lula (PT), o programa Farmácia Popular ainda não alcança 759 municípios brasileiros, conforme dados do Ministério da Saúde. Esse total representa 14% das 5.570 cidades do país.

Em 2023, quando resgatou o programa, o governo Lula tinha a expectativa de contemplar 5.207 municípios, uma cobertura de 93% do território nacional.

A iniciativa busca ampliar o acesso da população a medicamentos essenciais da Atenção Primária à Saúde, oferecendo 41 itens, como remédios e fraldas, por meio de parcerias com farmácias da rede privada.

O programa é uma das principais bandeiras políticas de Lula e foi relançado em 2023 como destaque de sua gestão. Ao lado da ministra da Saúde, Nísia Trindade, o presidente reforçou o compromisso com a iniciativa.

Nenhum estado brasileiro está totalmente coberto pela ação, já que os 26 estados possuem pelo menos um município desprovido do programa. A região Norte concentra os maiores percentuais de municípios sem acesso ao programa, com destaque para Amapá (81,25%), Amazonas (62,90%) e Roraima (60%).

Os dados indicam que o Brasil tem hoje 31.166 farmácias participantes. São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul lideram em número de estabelecimentos.

O primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff (PT), entre 2011 e 2014, foi o período com o maior número de farmácias habilitadas, totalizando 17.580.

O diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Marco Aurélio Pereira, afirma que, embora o programa alcance 86% dos municípios, cobrindo 97% da população, a implementação enfrenta desafios em algumas localidades, como ausência de farmácias particulares, falta de conectividade e infraestrutura e possível falta de interesse de proprietários em aderir ao programa.

"A falta de farmácias não impede os moradores de acessarem os medicamentos, seja em municípios vizinhos, seja por meio das Farmácias das Unidades Básicas de Saúde e farmácias municipais. Esses estabelecimentos oferecem os mesmos medicamentos, além de outros, e operam com recursos provenientes da União, estados e municípios", afirma Pereira.

Segundo Paulo Roberto Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional de Municípios, é preciso entender o motivo pelo qual parte dos proprietários das farmácias não adere ao programa para avançar na universalização.

Os dados mostram que 91% dos municípios têm até 20 mil habitantes, como Itaubal, no Amapá, com 6.000 pessoas. A secretária de Saúde da cidade, Elisângela Albuquerque Rocha dos Santos, afirmou que o município conta com uma farmácia particular e com a farmácia da UBS, que já atendem à demanda local.

"A população é muito pequena, e essas farmácias conseguem suprir as necessidades. Mas seria bom se o município pudesse aderir ao programa, caso o proprietário tivesse interesse, para complementar o acesso", diz Pereira.



Programa cresceu nos últimos anos, diz governo

O Ministério da Saúde diz que, durante a gestão da ministra Nísia Trindade, o programa Farmácia Popular passou a incluir medicamentos para colesterol alto, doença de Parkinson, glaucoma e rinite no rol de gratuidade. Até então, só medicamentos para diabetes, hipertensão, asma, osteoporose e anticoncepcionais faziam parte dessa lista.

Outra mudança foi a gratuidade de todos os medicamentos da Farmácia Popular para os beneficiários do Bolsa Família. Além disso, novas farmácias foram habilitadas, com prioridade para municípios de maior vulnerabilidade social e baixos índices de Desenvolvimento Humano, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Entre 2023 e 2024, foram 724 farmácias habilitadas em 22 estados, sendo a maioria nos estados do Piauí, da Bahia e do Maranhão.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

ACOMPANHANTES

AMANDA

SP tem 21 municípios em estado de emergência para a dengue neste início de ano, diz secretaria

Ana Bottallo

SÃO PAULO Vinte e um municípios de São Paulo já decretaram estado de emergência pela dengue em 2025, afirma a Secretaria de Estado de Saúde (SES-SP).

São eles: Dirce Reis, Espírito Santo Do Pinhal, Estrela D'Oeste, Glicério, Guarani D'Oeste, Igaratá, Indiaporã, Jacareí, Marinópolis, Mira Estrela, Ouroeste, Paraibuna, Populina, Potirendaba, Ribeira, Rubineia, São Francisco, São José do Rio Preto, São José Dos Campos, Tambaú e Tanabi.

De acordo com o Painel de Arboviroses - Dengue do Nies (Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde) do Governo de São Paulo, nas duas primeiras semanas epidemiológicas do ano — de 29 de dezembro de 2024 até o último sábado (11) — foram registrados 18,1 mil casos prováveis de dengue no estado e 4.340 confirmados. Não há confirmação de mortes, porém 30 óbitos estão em investigação.

No mesmo período do ano anterior foram registrados 16.393 casos prováveis, com 16.059 confirmados e dez mortes. Em 2023, as duas primeiras semanas do ano registraram 5.203 casos prováveis, 5.059 casos confirmados e quatro mortes.

Em nota, a SES-SP diz que monitora de forma contínua o cenário de dengue e outras arboviroses no estado, considerando indicadores importantes para a avaliação da epidemia.

Os casos de dengue explodiram no país em 2024, com aumento de 316% em relação ao ano anterior. Até o fim de 2024, foram registrados 5.866.634 casos confirmados de dengue e mais de 6.000 mortes. Em 2023, foram 1.408.685 casos e 1.179 óbitos.

O Ministério da Saúde anunciou na semana passada que São Paulo está entre os seis estados monitorados pela pasta para o risco de aumento de incidência de dengue em 2025. Segundo estimativas do painel InfoDengue, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná também devem registrar aumento de casos neste ano.

"Esses estados apresentam sinais de aumento nas infecções, mas todas as regiões contarão com o apoio do Ministério da Saúde para o controle da doença", afirma, em nota.

Na última quinta-feira (9), o Ministério da Saúde anunciou a compra de 9,5 milhões de doses da vacina Qdenga, da fabricante japonesa Takeda, contra a dengue. De acordo com a pasta, dessas, 5,5 milhões já foram enviadas aos estados e Distrito Federal. A estratégia é dar continuidade à vacinação do público-alvo que, no Brasil, são crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.



SUS oferece vacina a crianças de 10 a 14 anos

O SUS oferece a vacina contra a dengue para crianças de 10 a 14 anos. O Ministério da Saúde afirma que não há previsão de ampliar o público-alvo, pois a capacidade de produção mundial do imunizante é limitada e é necessário garantir a segunda dose para quem já recebeu a primeira. O intervalo entre as doses deve ser de três meses. A vacina também está disponível na rede particular, em farmácias e laboratórios, e custa entre R$ 350 e R$ 490 por dose.

Maioria dos clubes tem CEO, porém modelo associativo impõe obstáculos

Equipes da primeira divisão do futebol brasileiro adotam profissional inspirado no universo corporativo, mas atuação é frequentemente limitada por interesses políticos

Luciano Trindade



Marcelo Paz exerce a função de CEO no Fortaleza, clube que adota o modelo SAF Mateus Lotif/Fortaleza EC

SÃO PAULO Em 2025, 65% dos clubes da Série A do Campeonato Brasileiro, ou 13 dos 20 participantes, contarão com um CEO, a sigla em inglês para o cargo de "Chief Executive Officer", uma espécie de diretor-executivo, com a nomenclatura emprestada do mundo corporativo.

Nos últimos anos, a função se tornou tendência no futebol como uma forma de transmitir a impressão de profissionalização, sobretudo em um momento no qual a modernização e a gestão empresarial se tornaram temas importantes no esporte.

Esse profissional assume a responsabilidade pela gestão estratégica e administrativa, equilibrando demandas esportivas e financeiras. Supervisiona áreas como marketing, vendas, contratos e relação com patrocinadores, além de ter um papel importante na contratação de atletas. Seu objetivo é aumentar a rentabilidade e melhorar a estrutura organizacional, sem perder de vista os resultados esportivos.

Nem sempre, porém, a simples criação desse cargo resulta em uma mudança real na gestão. Apesar de a presença de CEOs ser frequentemente associada à busca por uma maior eficiência e organização, a estrutura política e a interferência de grupos internos nos clubes podem minar a efetividade do modelo.

O Corinthians, por exemplo, apresentou em 3 de julho de 2024 o profissional Fred Luz como seu CEO. Ele seria o primeiro a ocupar esse cargo no clube.

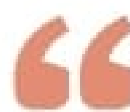
Sua contratação, porém, passou a gerar ruídos na política interna do Parque São Jorge, já que a criação da função de CEO necessitaria de aprovação por parte do Conselho Deliberativo. O órgão é presidido por Romeu Tuma Júnior, que está em pé de guerra com o presidente do clube, Augusto Melo, alvo de dois processos de impeachment.

Assim, a diretoria temia uma derrota na tentativa de criar o cargo —embora tivesse sido apresentado como CEO, oficialmente Fred era contratado como consultor. Em 14 de dezembro, o Corinthians anunciou que o profissional não teria mais a autonomia de um CEO e que, a partir daquela data, seria um consultor externo, com a obrigação de comparecer ao clube apenas duas vezes por semana.

Engenheiro formado pela PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Fred tem 70 anos e já foi executivo da rede de lojas Americanas. No futebol, trabalhou no Flamengo durante a gestão de Eduardo Bandeira de Mello, onde atuou como CEO de 2014 a 2018.

Seu trabalho na Gávea foi um dos motivos pelos quais o Corinthians foi buscá-lo. Fred, no entanto, não era a primeira opção. Antes, o clube tentou tirar Marcelo Paz do Fortaleza. Na ocasião, o profissional declinou do convite e permaneceu no clube cearense, no qual exerce a função de CEO desde 2023, quando a equipe virou uma SAF (Sociedade Anônima do Futebol).

Segundo Paz, como uma SAF, o Fortaleza está menos sujeito às interferências políticas que ocorrem em clubes associativos —como o Corinthians. "Uma SAF é uma instituição mais autônoma, com melhores práticas de mercado, com mais flexibilidade, que responde somente a um conselho de administração. Já o CEO de um modelo associativo está sujeito às intempéries e às disputas políticas", disse à **Folha**.



Uma SAF é uma instituição mais autônoma, com melhores práticas de mercado, com mais flexibilidade, que responde somente a um conselho de administração. Já o CEO de um modelo associativo está sujeito às intempéries e às disputas políticas

Marcelo Paz
CEO do Fortaleza

O profissional afirmou que não se arrepende de ter recusado a oferta do Corinthians. No Fortaleza, que terminou o Brasileiro de 2024 na quarta colocação, ele tem uma autonomia diferente do que teria em um clube associativo. "Muitos clubes têm diversos diretores, então, às vezes, a função de um diretor pode se confundir com a do CEO."

O cargo também é usado para barganha política. Em dezembro, quando escolheu seu novo presidente, o Flamengo viu seu então mandatário Rodolfo Landim apoiar Rodrigo Dunshee de Abranches, à época vice-presidente geral e jurídico do clube, como seu sucessor. Em caso de vitória de Dunshee, Landim deixaria a presidência para ser CEO.

O candidato da situação foi derrotado por Luiz Eduardo Baptista, o Bap, que anunciou Paulo Dutra como seu diretor geral, assumindo as atribuições de Reinaldo Belotti, que era CEO.

A instabilidade do cargo não é uma exclusividade de times que mudam de diretoria. Recém-promovido à elite do futebol brasileiro, o Santos trocou Paulo Bracks, rebaixado à função de diretor, por Pedro Martins.

Essas mudanças, que outrora poderiam passar despercebidas, agora são acompanhadas com atenção por torcedores, uma vez que está entre as atribuições do CEO montar o elenco.

Embora tenha se popularizado nos últimos anos, o cargo já existe no futebol brasileiro. O Internacional foi um dos primeiros clubes a incorporar esse profissional ao seu quadro, em 2011, quando contratou Aod Cunha.

Atualmente, o CEO do time gaúcho é Giovane Zanardo. "Temos uma questão cultural envolvida, principalmente naquilo que se refere ao futebol. Mas vejo essa resistência cada vez menor", disse.

Juca Kfouri
O colunista está em férias



Barcelona goleia Real Madrid por 5 a 2 e conquista Supercopa da Espanha

Equipe aproveita falhas do Real e garante título em decisão na Arábia Saudita; Raphinha marca dois gols Pedro Nunes/Reuters

ADEUS

Campeão olímpico de ginástica, Arthur Zanetti anuncia aposentadoria

SÃO PAULO O ginasta Arthur Zanetti, de 34 anos, anunciou sua aposentadoria do esporte. O comunicado foi feito no programa Esporte Espetacular, da TV Globo, neste domingo (12).

O atleta, que foi medalhista de ouro nas Olimpíadas de Londres, em 2012, e levou a prata no Rio de Janeiro, em 2016, disse que gostaria de continuar competindo. Seu corpo, porém, já não suporta mais.

"Não quero outras lesões, não quero me tornar uma pessoa idosa que praticamente não consegue sair da cama por causa de dor", afirmou o atleta, que ficou fora dos Jogos de Paris, no ano passado, por causa de uma cirurgia no braço.

Eufrázio

entrevista da 2ª | mundo



O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, faz o discurso da vitória em West Palm Beach, na Flórida, após o anúncio dos resultados das eleições Jim Watson - 6.nov.24/AFP

Nancy Fraser Esquerda vai precisar de sua versão de populismo para enfrentar novo governo Trump

Para filósofa e professora da New School, em Nova York, presidente eleito não conseguirá cumprir promessa de melhorar vida da classe trabalhadora dos Estados Unidos, o que deveria ser foco de eventual aliança democrata

Kalil de Oliveira

FLORIANÓPOLIS A vitória de Donald Trump não representa a consolidação da extrema direita, mas explicita um vácuo na hegemonia política, diz a filósofa Nancy Fraser, 77.

À **Folha** ela argumenta que a derrota de Kamala Harris é consequência da marginalização da ala esquerdista do Partido Democrata e da inaptidão do governo de Joe Biden em gerenciar conflitos internacionais.

Para Fraser, o próximo presidente não cumprirá o que prometeu na campanha, o que pode ocasionar desgaste no trumpismo. Em entrevista por videoconferência, a professora da universidade The New School for Social Research, em Nova York, defende que a esquerda deve desenvolver um discurso populista.

*

Em "O Velho Está Morrendo e o Novo Não Pode Nascer", a senhora diz que a crise americana em 2016 era de hegemonia. Em 2024, com o retorno de Trump, pode-se dizer que se consolidou uma hegemonia de ultradireita? A situação em 2024 é diferente da de 2016. A crise social avançou no mundo. Isso é perceptível na intensificação dos efeitos das mudanças climáticas e da crise do trabalho, com empregos que não pagam o suficiente para sobreviver.

E, claro, há o dramático aumento da incapacidade de governar [de Joe Biden], que se dá, em parte, porque as soluções para os problemas são inalcançáveis. Além disso, existem ataques às instituições democráticas. No Brasil, vocês passaram por isso. [Jair] Bolsonaro e Trump são muito próximos.

Nas últimas três eleições americanas, havia, basicamente, duas opções: o neoliberalismo progressista, representado por pessoas como Kamala Harris, e o pseudopopulismo. Ela [Kamala] nunca demonstrou compreender as dificuldades econômicas das pessoas, apesar da retórica ocasional. Tudo soava roteirizado e falso, o que ecoa Hillary Clinton em 2016. Pode-se dizer que Biden foi um pouco melhor porque, em 2020, valeu-se de parte da linguagem de Bernie Sanders.

Mesmo assim, estou cética de que essa vitória representa a consolidação do populismo autoritário de Trump e do movimento Maga [sigla em inglês de "faça a América grandiosa novamente", o slogan de Trump].

O país está em grande tumulto, com muita volatilidade. Um segmento da base de Trump permanecerá leal a ele até o fim, mas é uma parte insuficiente para garantir uma hegemonia segura. O que me parece mais provável é que Trump, na prática, não atenderá às expectativas de muitos de seus eleitores.

Mesmo assim, o Partido Democrata está desorganizado. Nem sequer está claro se sobreviverá. Em cada uma das três últimas eleições, democratas marginalizaram a ala esquerda do partido. Não acredito que exista alguma hegemonia segura no horizonte da política doméstica dos EUA.



Nancy Fraser, 77
1947, Baltimore
Filósofa e professora da New School for Social Research, em Nova York. É autora de "Capitalismo Canibal" (2023) e "O Velho Está Morrendo e o Novo Não Pode Nascer" (2019). Foca relações entre o capitalismo e racismo, sexismo e mudanças climáticas

Qual a dimensão geopolítica dessa crise? A crise está profundamente ligada à fragilidade dos EUA como potência hegemônica global. Ao longo dos últimos 50 anos, o país enfrentou um desastre após o outro, desde o Vietnã, passando pelo Afeganistão até a Guerra do Iraque.

No entanto, algo mudou agora, que é a incapacidade de derrotar a Rússia na Ucrânia. Isso [vencer Moscou] não vai acontecer. Putin conseguiu montar um bloco muito poderoso de oposição. O principal eixo é o Brics, no qual está a China, mais a Turquia.

Os EUA perderam credibilidade. Sua política para o Oriente Médio é um desastre moral e político. Caso Israel "consiga limpar" a Faixa de Gaza e a Cisjordânia de palestinos, os EUA se tornarão um pária moral no cenário internacional.

A capacidade de liderança americana está gravemente enfraquecida. Existe um vácuo hegemônico, ou pelo menos uma incerteza. Enquanto isso, a Europa está completamente paralisada.

Será interessante observar como Trump lidará com a China, que representa a verdadeira disputa geopolítica dos EUA. É possível que estejamos à beira de uma guerra comercial global, semelhante àquela que precipitou a Grande Depressão no século 20.

A senhora disse que Trump não fará o que prometeu ao longo da campanha. O governo será mais ou menos radical? O que quis dizer é que ele não fará nada para melhorar o padrão e a qualidade de vida de seus apoiadores da classe trabalhadora e da classe média baixa.

Continua na pág. A31

Eufrázio



A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, chega para discursar no campus da Universidade Howard, em Washington, após ser derrotada nas eleições Saul Loeb - 6.nov.24/AFP

Continuação da pág. A30

Ele não aumentará o salário mínimo nem criará empregos de qualidade. Pelo contrário, provavelmente reverterá alguns avanços recentes que fortaleceram sindicatos.

Sobre fechar fronteiras ou deportar pessoas, é difícil imaginar como ele conseguiria fazer isso com 11 milhões de pessoas, colocá-las em campos de concentração e deportá-las sem provocar algum tipo de guerra civil. No entanto, ele pode deportar um número significativo de pessoas sem documento, talvez focando aquelas com antecedentes criminais. E pode construir parte do muro.

Ele pode negociar o fim da guerra entre Ucrânia e Rússia, o que seria uma coisa muito boa, um grande avanço em relação à política atual.

Por outro lado, será pior na questão Israel-Palestina. É difícil dizer o quão pior seria uma vez que Biden já é [ruim]. Ele também pode retirar os Estados Unidos da Otan [aliança militar ocidental liderada por Washington], e não tenho certeza se isso seria uma coisa ruim. Nem sei por que a Otan ainda existe.

Para alguns analistas, Kamala perdeu a eleição por causa do identitarismo. O que a senhora pensa? Kamala não focou políticas de identidade. Ela não enfatizou seu gênero ou sua origem étnica —isso veio de Trump. Por outro lado, Trump, sim, fez discurso identitário sobre pessoas trans. Nas redes sociais dele, parecia que esse era o assunto mais urgente do país.

Questões como direito ao aborto e liberdade reprodutiva, que foram partes importantes da campanha de Kamala, não se enquadram como identitarismo. São pautas materiais.

Sempre lamentei o identitarismo dentro dos movimentos sociais e antirracistas, especialmente quando se negligencia a economia política. Esse desequilíbrio deu munição para o lado de Trump, e eles usaram isso.

Como a esquerda pode preencher o que a senhora chama de "vácuo de hegemonia"? Num país como os Estados Unidos, a melhor chance de sucesso é criar uma força que articule feministas, ambientalistas, ativistas antirracistas e LGBTQIA+ que foram capturados pela ala Clinton-Obama-Biden do Partido Democrata, mas que poderiam ser convencidos a apoiar uma terceira via, a qual vamos chamar de "opção Sanders".

Acredito que também seja possível atrair parte dos eleitores de Donald Trump.

E digo que, se isso não for verdade, estamos perdidos. Então, precisamos acreditar que alguns deles, o suficiente, vão se sentir decepcionados e estarão abertos a uma alternativa.

Chamo isso de construir uma coalizão ampliada da classe trabalhadora, que inclui imigrantes, pessoas racializadas, trabalhadores do setor de serviços, empregadas domésticas e até donas de casa que realizam trabalho não remunerado.

É preciso mostrar como todas essas lutas estão conectadas. Essa é uma ideia que estou desenvolvendo em um livro no qual teorizo como o capitalismo depende dessa força de trabalho diferenciada.

Chantal Mouffe entende o populismo como um gênero discursivo que divide a sociedade entre povo e elite. Como a senhora define esses dois elementos? Minha análise tem sobreposições com Chantal Mouffe, mas não totalmente. A diferença entre o populismo de esquerda e o de direita é muito importante.

O populismo de esquerda tem esse mapa binário. Existem as elites e o povo, enquanto o populismo de direita tem um mapa tripartido: as elites sanguessugas, a subclasse sanguessuga, que "come nossos gatos e cachorros" ou são "mexicanos estupradores", e o povo virtuoso no meio.

O Maga usa esse bode expiatório das minorias relativamente sem poder, que desvia a atenção de onde o verdadeiro poder está: o capital.

Nada disso é uma descrição sociológica precisa. Mas o populismo de esquerda é infinitamente melhor do que o populismo de direita. Quando o populismo de esquerda fala sobre Wall Street ou o Vale do Silício, discute as concentrações de poder econômico.

"O que me parece mais provável é que Trump, na prática, não atenderá às expectativas de muitos de seus eleitores. Mesmo assim, o Partido Democrata está desorganizado. Nem sequer está claro se ele sobreviverá

A capacidade de liderança americana está gravemente enfraquecida. Existe, portanto, um vácuo hegemônico, ou pelo menos uma incerteza. Enquanto isso, a Europa está completamente paralisada

Sobre fechar fronteiras ou deportar pessoas, é difícil imaginar como ele conseguiria fazer isso com 11 milhões de pessoas, colocá-las em campos de concentração e deportá-las sem provocar algum tipo de guerra civil

Eufrázio



Ouro Preto celebra tradicional festa do reinado de Nossa Senhora do Rosário e Santa Ifigênia

Cantigas, danças e encenação da vida dos santos homenageados guiam o cortejo religioso de origem afrobrasileira que acontece na cidade mineira Douglas Magno/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Veja carreiras que estarão em alta em 2025

Pesquisa mostra setores em crescimento e como se destacar no mercado; cargos ligados a TI, agro e serviço são apontados como promissores pelo levantamento

A 17ª edição do Guia Salarial da Robert Half revela quais setores estão em crescimento e quais habilidades serão mais demandadas. De que áreas estamos falando? Engenharia, finanças e contabilidade, jurídico, mercado financeiro, recursos humanos, seguros, tecnologia e vendas e marketing são os departamentos em alta para este ano.

E POR QUE ESSAS ÁREAS?

- **Pós-covid** Depois da pandemia, houve uma grande transformação na tecnologia, graças a implementação da inteligência artificial. Com isso, é preciso de mão de obra especializada para inserir novos processos, explica Leonardo Berto, gerente da Robert Half;
- **Serviços** Com o crescimento do PIB, houve maior geração de empregos, e com isso a população se torna mais ativa economicamente. O setor de serviços é afetado diretamente, já que, quanto maior a demanda, maior o número de contratações;
- **Agro** Os setores mais aquecidos estão associados às projeções para a economia de 2025. O Brasil é fortemente influenciado pelo agronegócio e, atualmente, é possível perceber uma expansão no mercado de óleo e gás, setor que deve permanecer aquecido nos próximos anos.

Segundo a mesma pesquisa, 44% das empresas brasileiras planejam abrir vagas permanentes no próximo ano. Isso representa um mercado de trabalho aquecido, especialmente para profissionais qualificados.

Para se destacar, Berto recomenda que os interessados busquem uma formação superior, adquirir um segundo idioma —o inglês, principalmente— e melhorar suas soft skills.

A seguir, conheça algumas carreiras promissoras para 2025.

Engenharias

Segmentos que lideram contratações: alimentos e bebidas, petróleo e gás, energias renováveis, bens de consumo.

Profissionais mais procurados: engenheiro(a) de aplicação/vendas, diretor(a) de operações, gerente de logística, gerente de vendas técnicas.

Certificações mais exigidas: CREA, Certificação PMP (Project Manager Professional), Six Sigma, Análise de risco e segurança do trabalho.

Finanças e contabilidade

Segmentos que lideram contratações: agronegócio, indústria química, saúde e equipamentos médicos, infraestrutura.

Profissionais mais procurados: controller, gerente de planejamento financeiro/controladoria, coordenador(a) contábil/fiscal, analista contábil/fiscal.

Jurídico

Segmentos que lideram contratações: agronegócio, tecnologia, meios de pagamentos/bancos, escritórios.

Profissionais mais procurados (em todos os níveis): advogado(a) empresarial/societário/M&A, advogado(a) tributário (consultivo e contencioso), advogado(a) generalista.

Certificações mais exigidas: LLM, OAB, compliance/proteção de dados, graduação em contabilidade (tributário).

Mercado financeiro

Segmentos que lideram contratações: bancos de investimentos, meios de pagamentos, fintechs, fundos de private equity.

Profissionais mais procurados: associate de fusões e aquisições, vice-presidente/gerente de crédito e risco, associate de compliance/auditoria/controles internos, diretor(a) de finanças.

Certificações mais exigidas: CFP, CFA, CGA, ESG.

Recursos humanos

Segmentos que lideram contratações: infraestrutura, bens de consumo, agronegócios, atacado e varejo.

Profissionais mais procurados: gerente de RH generalista, gerente de DHO, coordenador(a) de payroll, especialista Business Partner.

Seguros

Segmentos que lideram contratações: seguradoras de grandes riscos, operadoras de saúde, resseguradoras, corretoras.

Profissionais mais procurados: diretor(a) financeiro(a), gerente de subscrição, executivo(a) de contas, gerente atuarial.

Certificações mais exigidas: SUSEP, MIBA.

Tecnologia

Segmentos que lideram contratações: tecnologia, bancos, startups em geral, atacado e varejo.

Profissionais mais procurados: gerente de TI (generalista), desenvolvedor(a) back-end, coordenador(a) de segurança da informação, gerente de projetos.

Certificações mais exigidas: CCNP, AWS, CompTIA, Cobit.

Vendas e marketing

Segmentos que lideram contratações: bens de consumo, alimentos e bebidas, máquinas e equipamentos, atacado e varejo.

Profissionais mais procurados: gerente nacional de vendas, executivo(a) de contas, gerente de marketing, inside sales.

Certificações mais exigidas: Google Analytics, Google Ads, Salesforce sales cloud consultant, Marketing Digital.



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO



Liel Miranda, 56
CEO da Alpargatas

O que eu faria diferente Antes da minha carreira em empresas internacionais, trabalhei muito tempo com equipes sem diversidade. Os times eram muito efetivos, mas também lineares e não pensavam fora da caixa. Durante minha experiência internacional, entendi a importância das diferenças. Essa virada de visão me deu a oportunidade de reunir pessoas com outros repertórios e olhares. Percebi que essa união de forças estimula a resiliência e a inovação das operações.

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2025 B1





Detalhe de cartaz do BBB 25 Divulgação

Bodas de prata

Big Brother Brasil faz 25 anos entre a queda de audiência na televisão e o sucesso nas redes sociais que turbina lucros da Globo Leia na pág. B4

Eufrázio

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BRILHA UMA ESTRELA

Lideranças do PT e de movimentos sindicais começam a se movimentar para lançar o nome de José Dirceu à presidência do PT. Na análise delas, o ex-ministro seria o único nome com estofo para defender a legenda nos dois anos que faltam para as eleições presidenciais, de governadores e de deputados e senadores, consideradas desafiadoras.

ESTRELA 2 De acordo com um parlamentar do partido, uma eventual candidatura de Dirceu correria como rastilho de pólvora, e seria apoiada pela ampla maioria da legenda. De acordo com o mesmo deputado, há duas pessoas que são adoradas pelos militantes da legenda: o ex-ministro e Gleisi Hoffmann, que deixa o comando do partido em julho de 2025. A renovação da direção do partido nas esferas municipal, estadual e federal será feita por eleição direta.

ESTRELA 3 Sindicalistas já procuraram o ex-ministro para falar sobre o assunto, e volta e meia, depois de discursar em eventos partidários, ele é abordado sobre uma possível candidatura.

ESTRELA 4 O ex-ministro, no entanto, repete que vai fazer 80 anos e não quer "de jeito nenhum" presidir a legenda, já que fez isso "a vida inteira" em décadas passadas. Entre 1995 e 2003, ele comandava o partido, sendo considerado o principal artífice da primeira eleição de Lula para presidente, em 2002.

ESTRELA 5 O nome de Dirceu também enfrentaria resistência em setores ligados ao governo. E o ex-ministro já tem candidato para o cargo: o prefeito de Araraquara (SP), Edinho Silva —que tem também o aval de Lula.

PONTO FINAL Em dezembro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) encerrou todos os processos contra o petista, após o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes ter anulado suas condenações.

PONTO FINAL 2 Depois da decisão de Gilmar, os demais tribunais ficaram com a responsabilidade de analisar se os casos ainda poderiam ser reiniciados na Justiça. Foram julgados três processos que envolvem Dirceu, todos sob a relatoria da ministra Daniela Teixeira.

PORTA ABERTA O Sesc São Paulo alcançou 28 milhões de visitantes em suas 43 unidades no ano passado, segundo balanço da instituição. A rede inaugurou em novembro de 2024 uma sede em Franca, a maior do interior de SP.



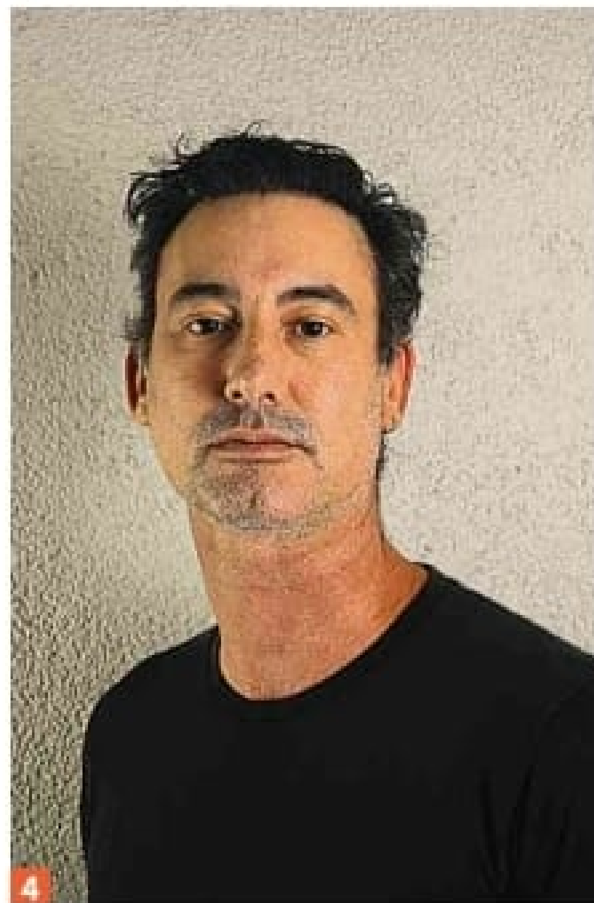
1



2



3



4



5



6

HOLOFOTE

O diretor do Festival de Comédia do Grupo Tapa, Eduardo Tolentino de Araujo 1, recebeu convidados na abertura do evento, na semana passada, no Teatro Itália, em São Paulo. A noite contou com a presença do produtor do grupo, JP Franco 2. Os atores Alex Gruli e Thais Melchior 3, o diretor Bruno Guida 4, a dramaturga Noemi Marinho 5 e o ator Eucir de Souza 6 compareceram. A estreia da peça "A Falecida Senhora sua Mãe" marcou a celebração Fotos Ronny Santos/Folhapress

VENTO NO LITORAL Janaina Torres, eleita melhor chef do mundo no ano passado pela instituição britânica 50 Best, e seu marido, o cineasta Leandro Langoni, acabam de comprar um barco de 32 pés (10 metros) para realizarem expedições gastronômicas pelo litoral paulista.

LITORAL 2 Batizado como A Brasileira ao Mar, o veículo náutico da marca Carbrasmar está no momento ancorado em uma marina do Saco da Ribeira, em Ubatuba. A ideia do presente foi de Langoni, um apaixonado por barcos e que já possuía as licenças necessárias para capitanear. O veículo está recebendo forno, fogão e churrasqueira.

LITORAL 3 A primeira expedição, apenas com a família, vai acontecer em 9 de fevereiro, dia que Janaina completa 50 anos. Depois, haverá viagens com chefs convidados e também excursões pagas. Os valores ainda estão sendo estudados.

APOIO O plano de Ricardo Nunes (MDB) de discutir a gestão privada em escolas municipais da capital paulista estimulou a vereadora Cris Monteiro (Novo) a trabalhar pela aprovação de um projeto de lei dela, de 2021, que propõe as parcerias.

APOIO 2 "Esse é um projeto que eu vou empurrar e quero muito que seja aprovado", diz ela, que foi reeleita e quer destravar a tramitação do texto depois das falas do prefeito favoráveis à ideia. Defensores da bandeira afirmam que a iniciativa melhora o aprendizado, mas há oposição de partidos de esquerda.

TELINHA A cantora Ivete Sangalo será a primeira convidada da temporada de verão do programa Sem Censura, da TV Brasil. Comandada por Cissa Guimarães, a atração será transmitida ao vivo do Cineteatro 2 de Julho, em Salvador, no próximo dia 20.

TELINHA 2 Haverá, pela primeira vez, uma plateia. O novo formato tem como objetivo comemorar os 40 anos de existência do programa. A edição especial durará duas semanas. O Sem Censura foi lançado em 1985 como um espaço de debates em contraposição à então recém-finda da ditadura militar.

ESTANTE O dramaturgo e escritor Newton Moreno está finalizando um livro de contos, intitulado "Fábula", que terá o meio ambiente como tema central. A publicação deverá chegar às livrarias no segundo semestre deste ano.

PALCO Ele também prepara para o teatro uma adaptação do clássico "Rei Lear", de William Shakespeare. No elenco estarão Leopoldo Pacheco, Sandra Corleone e José Roberto Jardim.

com Ivan Finotti (interino), Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella

Eufrázio

OUTRO CANAL | Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Globo corta depoimento de Marisa Orth em documentário do BBB

A Globo optou por cortar a participação da atriz Marisa Orth na série "BBB: O Documentário - Muito Mais que Uma Espiada", que foi exibido na semana passada e contou a história do reality show. Segundo apurou a coluna, a retirada de Marisa foi uma decisão editorial. A produção entendeu que sua aparição por flashbacks já era suficiente para que se registrasse sua história no universo da atração.

SERÁ QUE RENDE? A Record está fazendo um criterioso estudo de viabilidade comercial para saber se vale a pena financeiramente comprar os direitos da Copa do Mundo de 2026, que acontece nos Estados Unidos, no México e no Canadá. A Globo já tem os direitos de metade das partidas da competição, mas as outras 52 partidas dos 104 jogos totais ainda estão disponíveis para a compra.

FIM DA LINHA O UFC, o principal evento de lutas do mundo, está sem contrato para a exibição de seus eventos no Brasil. A Band rescindiu o contrato que tinha até o fim de 2025 com a instituição. O acordo tinha cláusula de antecipação de seu fim um ano antes, caso alguma das partes quisesse. A instituição tenta agora um acordo de volta à TV Globo.



A FAVELA VENCEU
MC Cabelinho e a cantora e atriz Malía em cena do filme 'Confia: Sonho de Cria', que tem estreia prevista para fevereiro. A produção é original da Globo Divulgação

UM CHUÁ "Garota do Momento", novela das seis da Globo, virou o folhetim mais visto no Globoplay, a plataforma de streaming da emissora. A produção protagonizada por Duda Santos e Pedro Novaes foi a trama nacional mais vista nos primeiros sete dias de janeiro, superior à novela das nove, "Mania de Você", que tem tido problemas de audiência.

ESTUDOS A Netflix estuda dois projetos de novela entregues por produtoras. A empresa de streaming deseja um produto similar a "Pedaço de Mim", que foi um grande sucesso no ano passado.

GRANA ALTA Em uma ação na Justiça contra o governo de São Paulo, as herdeiras de Silvio Santos revelaram o valor da fortuna do apresentador: R$ 6,4 bilhões.

Sesc

música

Carol Andrade e Alex Maia
Show 'Grande Sertão: Gonzaga'
15/1. Quarta, 20h.
Pinheiros

Raissa Spada
Part.: Luiza Brina
16/1. Quinta, 20h.
24 de Maio

Rodrigo Régis - Brasilidades
16/1. Quinta, 20h.
Mogi das Cruzes

Ubuntu Ensemble
17/1. Sexta, 19h.
Santo Amaro

Cantos de Trabalho
Com Cia. Cabelo de Maria
17/1. Sexta, 20h.
São Caetano

Trio Malaquias
17/1. Sexta, 20h.
Campo Limpo

Bixiga 70 - Vapor
17/1. Sexta, 20h.
14 Bis

Nayra Lays
17/1. Sexta, 20h.
Ipiranga

Luiza Villa
Show 'Both Sides Now - Joni Mitchell'
17/1. Sexta, 20h.
Avenida Paulista

Gabriel Elias
17/1. Sexta, 20h.
Guarulhos

Os Garotin
17/1. Sexta, 20h30.
Belenzinho

João Bosco
Show "Abricó-de-Macaco"
17 e 18/1.
Sexta e sábado, 21h.
19/1. Domingo, 18h.
Vila Mariana

Fernanda Abreu
Show 'Amor Geral (A) Live'
17 e 18/1.
Sexta e sábado, 21h30.
Pompeia

teatro

Eu Sou um Hamlet
Com Rodrigo França
Dir.: Fernando Philbert
Até 22/2. Quinta a sábado, 20h.
25/1. Sábado, 18h.
Pinheiros

Um Grito Parado No Ar (estreia)
Com Teatro do Osso
Dir.: Rogério Tarifa
17/1 a 16/2.
Sextas e sábados, 19h30.
Sábados e domingos, 18h.
Bom Retiro

Furacão (estreia)
Com Amok Teatro (RJ)
Dir.: Ana Teixeira e Stephane Brodt
Libras e Audiodescrição: 26/1 e 9/2
17/1 a 16/2.
Quinta a sábado, 20h.
Domingos, 18h. 25/1. Sábado, 18h.
Santana

Chuva de Piaba (estreia)
Dir.: Priscila Magella
17/1 a 16/2. Sextas, 21h30.
Sábados e domingos, 18h30.
Ipiranga

dança

oficina
Sotaques do Corpo Brasileiro
Com Allison Lima
13 a 27/1. Segundas, 10h às 11h30.
Florêncio de Abreu

espetáculo
Desbunde Geral
Com Coletivo Desvelo
15/1. Quarta, 15h.
Carmo

exposições

A Natureza das Coisas: Carlito Carvalhosa
Curadoria: Luis Pérez-Oramas e Daniel Rangel
Até 9/2. Terça a sábado, 10h às 21h.
Domingos e feriados, 10h às 18h.
Pompeia

Sacilotto Biográfico (novo)
Curadoria: Reinaldo Botelho
15/1. Quarta, 19h às 21h30.
16/1 a 27/7. Terça a sexta, 10h às 21h30.
Sábados e domingos, 10h às 18h30.
Santo André

edições sesc

Nova História do Cinema Brasileiro - Volumes I e II
Organizadores: Fernão Pessoa Ramos e Sheila Schvarzman
Coletânea dividida em dois volumes apresenta um panorama abrangente do cinema brasileiro.
Saiba mais em sescsp.org.br/edicoes

literatura

Tecendo com Textos: Narradores Mais que Humanos
Com Mariana Salomão Carrara e Maria Esther Maciel
15/1. Quarta, 19h às 21h.
14 Bis

cinema

Meu Amigãozão - O Filme
Dir.: Andrés Lieban | Brasil | 2022
15/1. Quarta, 18h.
Santo Amaro

Luiz Melodia - No Coração do Brasil (pré-estreia)
Dir. Alessandra Dorgan | Brasil | 2024
Sessão seguida de bate-papo com Alessandra Dorgan e Patrícia Palumbo
Mediação: Adriana Couto
15/1. Quarta, 20h.
Cinesesc

pessoas idosas

curso
Canto Coral
Com Carlos Alberto Gonçalo de Cerqueira
13/1 a 14/4. Segundas, 14h às 16h.
São Caetano

centro de música férias
De 18/1 a 2/2
Os Centros de Música do Sesc nas unidades Consolação, Guarulhos e Vila Mariana abrem suas portas para uma programação especial de férias.
sescsp.org.br/feriasnocentrodemusica

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

Praça do Esporte
Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas
Até 1/2.
Quinta a sábado, 10h às 16h.
Praça Ramos, 131.
Em frente ao futuro Sesc Galeria

Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
Até 23/2.
Segunda a sexta, 11h às 19h.
Sábados e domingos, 10h às 18h. Exceto 25 e 26/1.
Vale do Anhangabaú

Vem patinar!
14/1 a 16/2. Terça a sexta, 10h30 às 18h30.
Sábados, 10h30 às 17h30.
Domingos, 11h30 às 17h30.
Casa Verde

Futebol de Amputados
Com Rogerinho R9
17/1. Sexta, 7h10, 18h30 e 20h.
19/1. Domingo, 12h30.
Consolação

Radicalizando: Vivência de Skate
Com Browzinho Mendes e convidados
17/1 a 7/2. Sextas, 12h às 13h.
24/1. Sexta, 16h às 17h.
Ipiranga

Pirâmides de Bambu
Com Pirambó
14 a 17/1. Terça a sexta, 11h às 18h.
Bom Retiro

Circuito Mini Atletismo
14 a 17/1. Terça a sexta, 12h30 às 20h30.
18 e 19/1. Sábado e domingo, 10h30 às 18h30.
Campo Limpo

Sumô
15 a 19/1. Quarta a domingo, 10h às 16h.
Interlagos

ParaEscalada: Conexão 2028
Com atletas da ParaEscalada
15 a 29/1.
Quartas, 18h às 20h30.
24 de Maio

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR



BBB faz 25 anos sem Boninho e em meio à queda de audiência que tenta driblar com as redes

Globo faz do programa um laboratório para a chamada TV 3.0, mais interativa, e se torna uma vitrine potente para as marcas e os artistas

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO É no centro de uma crise que o Big Brother Brasil comemora seus 25 anos nesta segunda-feira, sem a direção de José Bonifácio Brasil de Oliveira, o Boninho, e após anos que varreram a audiência de programas de auditório e novelas —"Mania de Você", por exemplo, registrou os piores índices da história da Globo para uma novela da faixa das 21h.

Mas esse cenário não parece abalar o reality, que subverteu a pulverização da audiência da televisão entre o streaming e as redes sociais e se transformou numa mina de ouro. Com seu público engajado nas redes sociais, o BBB parece ter se tornado uma espécie de laboratório da Globo para a TV 3.0, que deve ser inaugurada em breve no Brasil.

No novo modelo, canais serão substituídos por aplicativos, o público poderá interagir com os conteúdos ao vivo e a propaganda será personalizada de acordo com quem assiste, assim como já acontece nas redes sociais.

Apesar de o reality acumular uma queda nos índices de audiência registrados pelo Kantar Ibope, os patrocínios de marcas vêm turbinando seu lucro —no ano passado, o BBB quebrou um recorde e arrecadou R$ 1,5 bilhão. Para esta nova edição, negócios já foram fechados com 21 marcas, entre iFood, Mercado Livre, Stone, Rexona e Amstel, por exemplo. A Globo não revela cifras atualizadas, mas, só até novembro, a produção já havia faturado cerca de R$ 650 milhões.

Além de uma vaga no maior canal de televisão do país ainda ser sinônimo de prestigio, o conceito de audiência está mudando, diz Flávio Ferrari, ex-diretor do Ibope e professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing que ensina métricas e mensuração de audiência. "A repercussão em outras plataformas, os memes nas redes sociais, tudo isso compõe o pacote do público", afirma.

Neste cenário, o Globoplay também é um canhão de audiência importante. Quem assina o serviço de streaming da emissora têm acesso irrestrito às câmeras da casa, o dia inteiro. A última edição do BBB foi a mais consumida na história da plataforma, que agora completa dez anos, com 8 bilhões de plays, segundo Julia Rueff, diretora do Globoplay.

O problema é que ninguém sabe quantas pessoas assistem ao programa diário, que vai ao ar em tempo real, no Globoplay. A emissora não divulga esses dados e, mesmo que o fizesse, seriam informações autodeclaradas, sem o lastro de uma instituição respeitada como o Kantar Ibope.

Dessa forma, é difícil comparar a audiência do reality de hoje com a de seus primórdios. A última edição teve uma média de 20 pontos na Grande São Paulo, enquanto em 2005 o programa chegou a registrar 47,2 pontos. No entanto, naquela, época não havia o Globoplay ou as redes sociais.

A onipresença do BBB em várias plataformas é, inclusive, o que incentiva famosos a participarem do programa, já que quase todos costumam sair da casa com mais seguidores do que tinham quando entraram. Em contrapartida, a presença de celebridades também atrai o espectador, que esperam ver seus ídolos sem filtros de Instagram ou de suas assessorias de imprensa, que moldam os seus discursos no dia a dia.

Além das fórmulas já consagradas, uma das estratégias da nova edição é instaurar dinâmicas inéditas para esquentar o clima no confinamento. Os participantes vão entrar em duplas, e um espião vai gravar conversas para reproduzi-las em situações propícias, escolhidas pelo público.

Com a saída de Boninho da Globo, Rodrigo Dourado, que foi seu braço direito nos últimos anos, assumiu a direção do programa, ao lado de Angélica Campos. Agora, a expectativa é que a mudança impulsione ainda mais o reality show como uma arena para debates de assuntos tidos como polêmicos

Os episódios de preconceito vistos em edições passadas, aliás, foram reexibidos agora, em uma série documental do Globoplay, como introduções de debates de raça e sexualidade para a população

Rodrigo Dourado, diretor de realities da Globo e braço direito de Boninho nos últimos 25 anos, assumiu a direção do programa, com ajuda de Angélica Campos. Uma pessoa envolvida na produção do programa disse à reportagem, em condição de anonimato, que é Campos quem realmente está no comando dos rumos do jogo, enquanto Dourado, mais tímido, se ocupa especialmente por moldar a estética do reality.

É a primeira vez, então, que uma grande irmã está no controle do BBB, motivo de comemoração para as equipes de produção que consideravam a direção do programa muito masculina. A expectativa agora é que a mudança impulsione ainda mais o reality como uma arena para debates de assuntos tidos como polêmicos.

Essa parece ser a imagem que o programa quer para si, como sugeriu uma série comemorativa de 25 anos exibida nesta última semana pela Globo, em que casos de preconceito das edições passadas foram reexibidos ao público.

Continua na pág. B5



Mãos dos novos participantes do Big Brother Brasil Divulgação

Documentário foge das controvérsias de edições passadas do reality da Globo

Entre depoimentos sem novidades e com uma pesquisa de acervo tímida, produção não consegue envolver seus espectadores

STREAMING

BBB: O Documentário

★☆☆☆☆

Brasil, 2025. Dir.: Bruno Della Latta e Rodrigo Dourado. 12 anos. Disponível no Globoplay

Danilo Thomaz

Pode soar estranho, mas a primeira edição do Big Brother Brasil, em 2002, foi lançada num cenário de descrença. Não sem motivo. Fazia pouco mais de um mês que Silvio Santos havia abalado as estruturas com a Casa dos Artistas. O programa, que reuniu Alexandre Frota e Supla, virou o fenômeno na TV em 2001, dando ao SBT índices de audiência acima dos 40 pontos no Ibope, algo que só era obtido pela antiga novela das oito.

Mas foi o BBB que sobreviveu a seus antecessores, e o programa, que chega à sua 25ª temporada nesta segunda-feira, algo raro na TV, ganhou um documentário sobre sua história.

Dividido em quatro episódios, "BBB: O Documentário" busca trazer um breve contexto de 2002, ignorando a Casa dos Artistas, e estabelece brevemente o diferencial entre a versão brasileira e as de outros países, centrando a narrativa nos depoimentos de alguns de seus participantes. Uns mais marcantes, como Gil do Vigor e Vanessa Cristina, a Tina, do BBB 2, e outros tantos esquecíveis.

Para quem maratonou o documentário "Para Sempre Paquitas", a série sobre o BBB pode ser decepcionante. O primeiro apresentou ao espectador uma narrativa bem construída, por meio de uma pesquisa sólida, entrevistas que mostraram as nuances da época e das personagens e trouxeram uma Xuxa mais complexa do que aquela que foi vista em sua própria série. Já o do BBB traz depoimentos sem novidade, uma pesquisa de acervo tímida e não consegue envolver os espectadores.

Um dos poucos depoimentos interessantes é o de Solange Vega, do BBB 4, que se notabilizou por sua versão de "We Are the World", conhecida como "Iarnuou". Vinte anos depois, vemos na tela uma mulher sólida, elegante e com um português correto que em nada lembra a participante simples e ingênua que ficou marcada pelos erros gramaticais que cometia em suas falas.

Outro bom momento é o depoimento de Gil do Vigor, do BBB 21, que une humor e sensibilidade e aborda com franqueza a relação com o colega Lucas Penteado, que causou uma verdadeira comoção quando anunciou a sua saída do programa. Embora discuta bem essa relação, a edição do documentário ignora a pressão a que Penteado foi submetido durante sua participação, algo que extrapolou os limites do entretenimento.

Isso apesar de parte do documentário se dedicar ainda à correção política, como também ocorre no das Paquitas. Ao contrário deste, porém, o do BBB não aprofunda as questões para além dos discursos já conhecidos das áreas de diversidade das empresas. A exceção é o depoimento de Emily Araújo, que viu o namorado, Marcos Harter, ser expulso do programa na época por indícios de violência.

O documentário deixa de analisar a relação do público com personagens que ficaram marcados por comportamentos discriminatórios e até violentos.

Embora o BBB tenha em sua história vencedores do campo progressista, como Thelminha, do BBB 20, vários personagens conquistaram o público justamente por um comportamento oposto. É o caso de Marcelo Dourado, ganhador do BBB 10, que faz uma mea culpa em relação ao passado, quando se notabilizou pela oposição ao participante Dicésar, gay e drag queen.

Mas este é apenas um dos temas que o documentário deixa de lado. Não se esperaria, claro, que um produto da Globo sobre outro produto da empresa fosse explorar fatos mais controversos, como a dura vida de uma série de ex-BBBs após a fama. Mas mesmo histórias que repercutiram, como a anorexia da participante Leka, do BBB1, ficaram de fora dessa nova produção.

Em resumo, quem se dedica a acompanhar os quatro episódios chega ao final sem saber, para além das declarações no primeiro deles, o que faz do Big Brother Brasil o fenômeno de que ele é. A criatividade da direção do programa, o prazer voyeurístico do público, o gosto por brigas por fatias de pão e as idiossincrasias de uma série de personagens ficam fora da narrativa. Quem sabe as encontraremos na nova edição do BBB, que estreia nesta segunda.

Continuação da pág. B4

Os casos são vistos agora como introduções de questões de gênero, raça e sexualidade à população.

Os conflitos do BBB geram burburinho muito depois de sua transmissão ao vivo, um outro fator que empolga os anunciantes. Provas inteiras patrocinadas por uma marca, cheias de suas cores e logotipos, mudam os rumos do jogo e são comentadas por dias nas redes sociais, com direito a republicação de trechos de vídeos e fotos no Instagram, no X, o antigo Twitter, e em grupos dos mensageiros WhatsApp e Telegram.

Na última edição, por exemplo, uma prova da marca de produtos de limpeza CIF levou a um aumento das buscas pelo produto em 6.000% na internet, diz Cláudio Paim, diretor de produtos publicitários da Globo. O mesmo aconteceu com os acessos ao site da Electrolux, que aumentaram 80%, e com o Mercado Livre, que registrou uma alta na procura por acessórios usados pelos participantes, como o brinco de pena de Isabelle Nogueira, com 356% mais buscas, ou a boina de Matteus Amaral, com alta de 216%.

Os patrocinadores têm participação ativa na criação das gincanas, diz Paim, levando em consideração o que daria um bom vídeo viral nas redes sociais. O público da internet se tornou tão importante que, hoje, a Globo considera o YouTube um de seus maiores concorrentes, mais até do que o SBT, afirmou à reportagem um funcionário próximo da produção.

Dessa forma, números baixos no Kantar Ibope podem representar uma crise na televisão, mas o cenário na internet pode ser diferente. Prova disso é o reality Estrela da Casa, que terminou em outubro, com números baixos para a televisão tradicional, mas foi renovado para a segunda temporada após gerar engajamento nas redes sociais.

A própria emissora se aproveita desse potencial lucrativo entre várias mídias, tanto é que esta edição do BBB será recheada de decorações que lembram as novelas e programas da própria Globo, em comemoração aos 60 anos de sua fundação. A chance de usar um programa seu para anunciar outros produtos da casa não existe, por exemplo, na dramaturgia, e na era da disputa por atenção essa estratégia nunca pareceu tão irresistível.

Colaborou Pedro Martins

Os patrocinadores têm participação ativa na criação das gincanas do BBB, segundo Cláudio Paim, diretor de produtos publicitários da Globo. Eles levam em consideração o que daria vídeo com potencial de viralizar nas redes sociais

O público da internet se tornou tão importante que, hoje, a Globo considera o YouTube um de seus maiores concorrentes, mais até do que emissoras como o SBT, Record ou Band, afirmou à reportagem um funcionário que é próximo da produção do BBB

Eufrázio



Marcelo Martinez

Acredite... Se quiser

Numa 'versão brasileira Herbert Richers', vivo em busca de ossos que foram gente

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV' e escreve para a Globo

"Acredite Se Quiser." Na finada TV Manchete —e uso o termo "finada" de propósito, como quem prende o espectador antes de um intervalo—, esse era o programa favorito dos curiosos analógicos pré-internet. Apresentado pelo ator Jack Palance numa "versão brasileira Herbert Richers", prometia "o estranho, o bizarro, o inesperado".

Através de um televisor de tubo instalado na sala de estar da infância, tornou-se minha primeira janela para o mundo. Inspirando futuras aventuras, tais como viajar em busca de pessoas que são apenas osso. E não, não me refiro a musas fitness ou famosas com distúrbios alimentares.

Ossuários sempre foram minha praia, posto que não ligo para Ibiza. Troco facinho qualquer ida à Disney pelas catacumbas de Paris ou por uma passada em Hallstatt, na Áustria. A dois pulinhos de onde a noviça rebelde rodopiava encontra-se uma comovente coleção de crânios pintados com flores, nomes e as datas em que todos ali morreram, mas passam bem como mórbidos e belíssimos ornamentos.

Ossuários sempre foram minha praia, posto que não ligo para Ibiza. Troco facinho qualquer ida à Disney pelas catacumbas de Paris ou por uma passada em Hallstatt

Minha primeira incursão junto a tíbias e fêmures decorativos foi em Kutná Hora, na República Tcheca, numa capela que do chão ao teto transformou mais de 50 mil esqueletos em arquitetura e mobiliário. Com direito a um lustre composto por 100% dos ossos do corpo humano, inclusive o do dedinho que em vida tanto batemos nas quinas.

Em Évora, atravessei pensativa o famoso portal dos dizeres "nós, ossos que aqui estamos, pelos vossos esperamos". Não apenas porque em meio a fragmentos de antigos portugueses estão alguns bons tataravós, mas por questionar como hei de chegar aos próximos séculos —já que hoje mesmo não me sinto lá muito inteira.

Uma sensação confirmada pelos capuchinhos de Roma, que tão bem me receberam em sua cripta. De pé, montados à guisa de beatíficos Legos humanos, causam inveja a qualquer paciente de quiroprata. O que me fez chorar genuinamente durante o tour, não só por tal delicadeza macabra, mas pelo vrau em forma de "memento mori". "Aquilo que vocês são, nós éramos; aquilo que nós somos, vocês serão."

Agora, por mais viajante que eu seja, reside a poucos quarteirões de casa a minha história favorita. Na praia da Saudade, hoje aterrada aos pés do Pão de Açúcar, havia um cemitério cujas sepulturas eram reviradas pelas ressacas do mar. Conta-se que, por entre ossos à mostra e misturados, foi o cão do poeta Álvares de Azevedo quem identificou o saudoso dono. Acredite... Se quiser.

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão



A atriz Lili Farhadpour em cena do filme 'Meu Bolo Favorito' Divulgação

Filme 'Meu Bolo Favorito' une leveza, romance e política ao criticar a moralidade iraniana

Com delicadeza e inteligência raras, longa investiga a intimidade de figuras perseguidas no país, através de história de amor entre idosos

CINEMA

Meu Bolo Favorito
★★★★☆

Irã, França, Suécia, Alemanha, 2022. Dir.: Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha. Com Lili Farhadpour, Esmaeel Mehrabi, Mansoore Ilkhani. Nos cinemas

Sérgio Alpendre

A primeira coisa a se dizer sobre "Meu Bolo Favorito", de Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha, é que ele representa, com algumas variações, o que o público ocidental entende por cinema iraniano, sobretudo aquele que Abbas Kiarostami e Jafar Panahi ajudaram a difundir a partir dos anos 1990.

Isso não é necessariamente um problema. A familiaridade pode nos ajudar a entender melhor certas estratégias de construção narrativa. Nesse caso, já ficamos de pronto antenados aos sinais de reação a um estado de coisas.

O filme representa também, por ser claramente crítico ao regime iraniano atual, um problema para seus diretores, que tiveram seus passaportes retidos pelas autoridades e não puderam divulgar o filme nos festivais por onde ele passou ao redor do mundo, com algum destaque, vale dizer.

De um modo geral, podemos falar em cinemas iranianos do mesmo modo que deveríamos falar de cinemas indianos, chineses ou brasileiros. São países de cultura muito rica, com muitas possibilidades e manifestações.

Mas as características que nos acostumamos a ver no cinema iraniano são novamente encontradas aqui —economia de recursos, atenção ao cotidiano de pessoas comuns, um certo realismo que pode ou não se abrir ao fantástico, crítica social e desafios sutis à ordem que é vigente.

A liberdade que se tem dentro de casa ou da casa de amigas não é a mesma que se tem nas ruas, onde uma tal de "polícia da moralidade" atormenta qualquer pessoa que não vive pelas regras do fanatismo religioso. Imaginem como é a vida de uma mulher nessas condições descritas.

Em "Meu Bolo Favorito", a pungência crítica que podemos ver em outros filmes é substituída pela delicadeza crítica. Mesmo com a evidente opressão, é possível que uma mulher idosa procure a felicidade e ainda encante as pessoas com simpatia e sorrisos.

Mahin é uma viúva de 70 anos que vive sozinha desde que a filha se mudou para a Europa. Faramarz é um taxista, também de 70 anos, que se separou de sua mulher e nunca mais encontrou o amor. Ela cozinha bem, mas não tem quem coma sua comida. Ele não cozinha nada e também não tem quem cozinhe para ele.

Um encontro perfeito, engendrado pelo acaso, fadado a uma relativa longevidade e incentivado pelas iniciativas avançadas de Mahin, sempre correndo o risco de desagradar a moral vigente.

Num começo de noite, ela pede o serviço daquele taxista em especial, que havia visto almoçando, solitário, num restaurante para aposentados. Mahin logo coloca as cartas na mesa, e Faramarz se encanta com a liberdade que ela representa. Eles jantam juntos, bebem vinho, dançam bastante. Se forem apanhados pela "polícia da moralidade", podem ser forçados a se casarem. Riem bastante da ideia. A noite fica leve para eles, agradável como há muito não acontecia naquele local.

Interpretados respectivamente por Lili Farhadpour e Esmaeel Mehrabi, Mahin e Faramarz nos encantam como poucos apaixonados recentes do cinema. Acabaram de se conhecer, e acabamos de os conhecer, mas já desejamos que sejam felizes por muitos anos.

Mas a vida reserva golpes e obstáculos a qualquer pessoa que a viva com intensidade. Um desses obstáculos, provavelmente o maior, é morar num país tomado pela opressão social, no qual as bebidas alcoólicas estão proibidas e as mulheres não podem andar pelas ruas mostrando seus cabelos. Eles não anulam, contudo, o belo caso de amor mostrado neste filme que une delicadeza e inteligência como poucos.

Eufrázio

Renato Aragão, 90, foi um porto seguro do cinema brasileiro com Os Trapalhões

Análise

Seja nas telinhas, seja nas telonas, o humorista foi capaz de sobreviver aos colegas Dedé, Mussum e Zacarias sem cair no ostracismo e liderou o grupo que simulou a potência de uma Hollywood no país

Inácio Araujo
Crítico de cinema da Folha

SÃO PAULO Uma lenda que atormentou por anos Renato Aragão —que completa 90 nesta segunda-feira e será o homenageado do programa Tributo na quarta, na Globo— conta que certo dia um funcionário modesto de sua empresa o chamou de "seu Didi". Ele corrigiu: "Doutor Renato". E despediu sumariamente o rapaz.

O ator nunca endossou a história. Ao contrário, chamou-a de caluniosa. Mas ela faz sentido no universo bacharelesco —antes de se tornar Didi, em 1961, ele se formou em direito no Ceará, onde nasceu. Mas nunca se tornou advogado e menos ainda doutor.

Quando se formou em direito, já trabalhava em vários programas da TV Ceará, mas preferiu vir para o eixo Rio de Janeiro-São Paulo, onde trabalhou desde 1964 nas TVs Excelsior, Record e Tupi. Foi em 1964 também que estreou a dupla Dedé e Didi na Excelsior.

Esse é um encontro fundamental, porque a origem de Dedé Santana era o circo. Ele inclusive já havia sido dublê do célebre palhaço Arrelia, fazendo a figura no palco, enquanto o verdadeiro Arrelia se dedicava à televisão.

Santana ensinou a Aragão várias técnicas circenses que caracterizariam os Trapalhões. Mas Santana já era, desde então, o "escada", o comediante que, com seu bom-senso, funciona como trampolim para o humorista principal.

Santana seria, aliás, o grande "escada" do grupo, que se consolidaria com a chegada de Zacarias, o mineiro ingênuo, e Mussum, o malandro carioca. O grupo faz tanto sucesso na TV Tupi que interferiu na audiência do Fantástico, na TV Globo. Boni, então diretor da emissora carioca, os contratou no ano seguinte, 1977. Didi permaneceria na emissora até junho de 2020, quando a Globo decidiu não renovar o seu contrato.

Apesar do imenso sucesso dos programas na TV, Aragão e seu grupo viram no cinema o aspecto talvez mais essencial de seu trabalho. Se Mazzaropi —que precede Os Trapalhões como grande fenômeno de sucesso em comédia no Brasil— julgava que aparecer na TV desgastaria sua imagem, Aragão usava a TV como alavanca para os filmes no cinema.

O resultado de 1 milhão de espectadores mostrou que o líder do grupo era mesmo Aragão, que no mesmo ano fez sozinho "O Trapalhão na Arca de Noé", que beirou um público de 3 milhões.

Mas mesmo esses quase 3 milhões eram pouco para o nível habitual do grupo, de modo que logo todos perceberam que seus interesses comuns eram maiores do que eventuais divergências.

Ao longo dos anos 1980, Os Trapalhões foram o porto seguro da Embrafilme, com filmes capazes de todo ano gravitar entre 4 e 5 milhões de espectadores. Foi a primeira vez que uma distribuidora brasileira foi capaz de engendrar um sistema de pacote similar ao praticado pelos estúdios de Hollywood. Para o exibidor ter direito a ter em seus cinemas um filme de sucesso garantido —o dos Trapalhões, no caso—, precisaria se comprometer a exibir outros filmes da companhia.

Os Trapalhões impuseram um tipo de humor circense baseado na personalidade diversa de cada tipo e dirigido ao público infantil. Didi puxava o grupo, com um humor que alternava palavra, gestualidade e movimento.

A influência de Carlitos era assumida, mas o fato é que —a despeito de ter trabalhado com cineastas talentosos, como J.B. Tanko, ou experientes, como Adriano Stuart— o cinema prejudicou um pouco o humor de Aragão. Era como se as marcações mais exatas exigidas pelo filme limitassem a movimentação livre, um dos atributos de sua atuação na televisão.

Didi sobreviveu à morte de Zacarias, em 1990, e Mussumem 1994, participou de uma homenagem a ele feita no Festival de Gramado de 2008 e sobreviveu até ao fim do vínculo com a Globo sem cair no ostracismo. Teve bastante vitalidade para, num programa de televisão, reafirmar sua amizade por Santana, dizendo: "Quero começar tudo de novo com você, nossos filmes e tudo o mais".

Talvez não tenha conseguido tudo isso —ainda?—, mas pôde assistir ao musical "O Adorável Trapalhão", sobre sua carreira, montado no ano passado. E ainda sobreviveu às inúmeras fake news que circularam a seu respeito nas redes sociais e sites.

Didi pode ser muito engraçado, mas não está para brincadeira.



Renato Aragão em cena do filme 'Bonga, O Vagabundo', de Victor Lima Divulgação

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer

Viver Dói Fabiane Langona

Péssimas Influências Estela May

Vida Besta Galvão Bertazzi

SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

5		9	2				1	7
			7					8
			4				5	
4	8			3		9		5
1	6			9	4			
							2	
2	9		3	4	6		8	
	3				1			
	1		9		7	5		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	4	9	2	8	3	6	1	7
3	2	1	7	6	5	4	9	8
6	7	8	4	1	9	3	5	2
4	8	7	1	3	2	9	6	5
1	6	2	5	9	4	8	7	3
9	5	3	6	7	8	1	2	4
2	9	5	3	4	6	7	8	1
7	3	6	8	5	1	2	4	9
8	1	4	9	2	7	5	3	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Estação de esqui dos EUA, no estado do Colorado / Essa mulher **2.** Lázaro Ramos, ator / Cada uma das penas da cauda das aves próprias para dirigir o voo **3.** Também é chamada de soltura e de destempero **4.** Completas, inteiras **5.** O oposto de menos / Presente de pouco valor, mas que demonstra carinho, afeto **6.** Inquérito Policial Militar / O Morita ator de "Karatê Kid" **7.** (Gram.) A parte mínima, invariável e irredutível de uma palavra / O filósofo francês Descartes (1596-1650) **8.** Prevenir **9.** Salma Hayek, atriz de "Frida" / Uma língua europeia **10.** O Martim, da obra de Cassiano Ricardo / Cristóvão Colombo, navegador **11.** Sentinela **12.** Outro nome do peixe dourado **13.** Porcentagem de determinada substância contida numa mistura ou num corpo / Um "pio" de rolas e pombos.

VERTICAIS

1. O desenhista, pintor e gravador cearense Martins / O cineasta Ridley, de "Perdido em Marte" **2.** Precede Lanka, no país asiático / Famoso grupo de tribos nômades de índios americanos / União Europeia **3.** Depressão ou melancolia / (Pop.) O de peixe é um automóvel antigo **4.** Equívocos, desacertos / Ficar nervoso **5.** Pessoa viciada em computadores e games / Partir (a madeira) em peças **6.** Time, em inglês / Criar o muco (diz-se das pálpebras) **7.** Infecção cutânea contagiosa com manchas vermelhas migrantes / Ave de bico forte e cauda longa, que se alimenta de carrapatos e outros parasitos do gado **8.** (de Itamaracá) Cantora e compositora pernambucana de cirandas / Mina de água **9.** A primeira e a última letra / Uma casa de jogo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2			■						
3									■
4		■						■	
5					■				
6				■	■	■			
7					■				
8	■								
9			■						
10							■		
11		■							
12									■
13					■				

HORIZONTAIS: 1. Aspen, Ela, **2.** LR, Retriz, **3.** Diarreia, **4.** Todas, **5.** Mais, Mimo, **6.** IPM, Pat, **7.** Raiz, René, **8.** Cautelar, **9.** SH, Romani, **10.** Cereré, CC, **11.** Atalaia, **12.** Tubarana, **13.** Teor, Rulo.
VERTICAIS: 1. Aldemir, Scott, **2.** Sri, Apache, UE, **3.** Atimia, Rabo, **4.** Erros, Zuretar, **5.** Nerd, Torar, **6.** Team, Remelar, **7.** Erisipela, Anu, **8.** Lia, Manancial, **9.** Az, Lotérica.

Eufrázio

Desafios para 2025

Uma imensa dificuldade é a perda da soberania nacional para o crime organizado

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP

A mídia profissional tem um grande desafio em 2025. O recente discurso de Mark Zuckerberg sobre o recuo no controle dos conteúdos nas suas marcas disparou a histeria de grande parte dos profissionais do ramo quando alguém discorda de seu entediante mantra "regular as redes ou o fim da democracia".

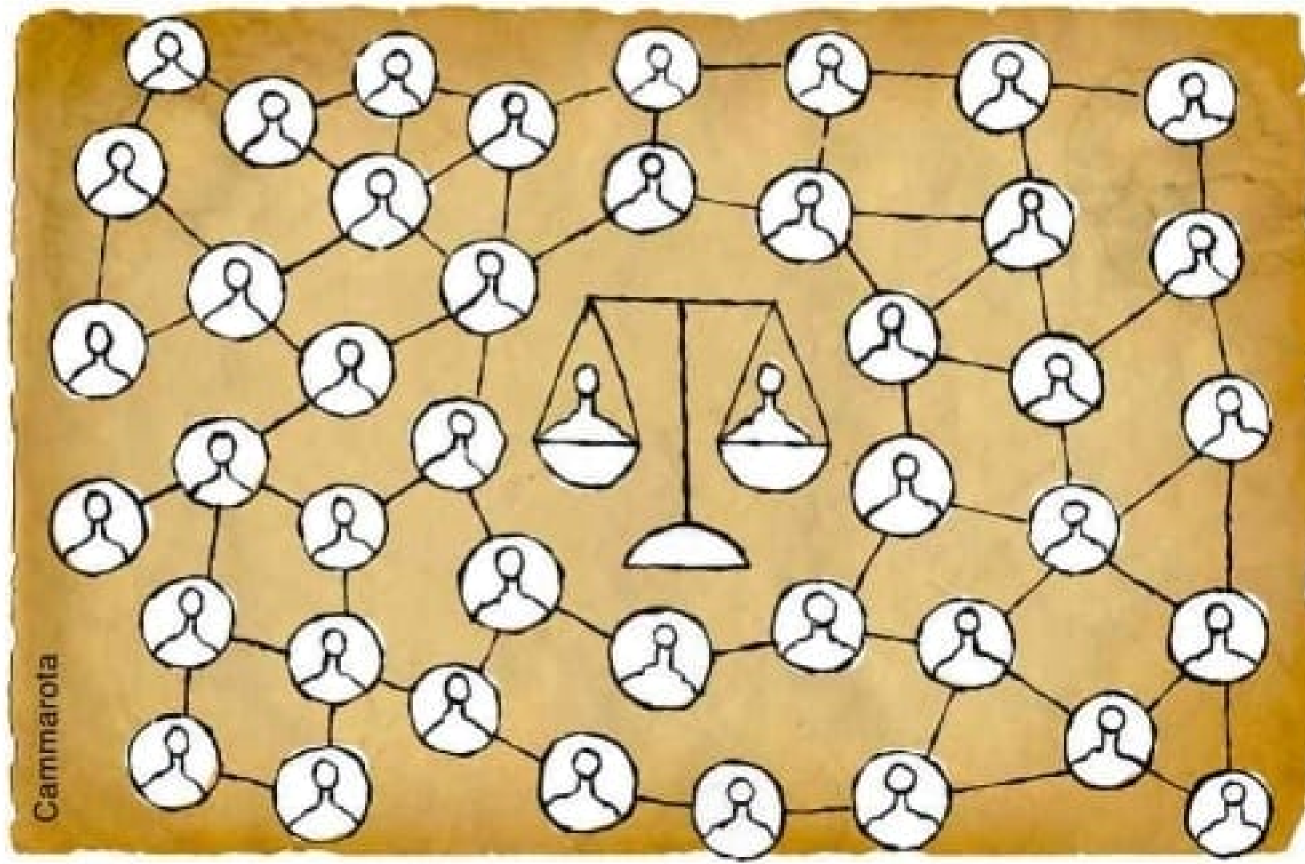
Enquanto ela não abandonar a peste que tomou conta de si nos últimos tempos, sua credibilidade só despencará mais. Não adianta os jornalistas darem uma de virgem no bordel tentando passar a imagem de que são imparciais e não são, de forma alguma, ideologicamente enviesados.

No momento, esse viés é descaradamente a esquerda e compromete o trabalho do dia a dia, os colegas de redação, a entrega dos conteúdos. Esse mal também acomete aqueles que militam para a direita, apesar de esses serem tão poucos, que quase caracterizam uma minoria reprimida.

As redes estão a ponto de destruir a credibilidade da mídia profissional, mas a imensa maioria dos profissionais continua pregando para conversos e achando que ainda enganam alguém fora da bolha. Esse viés destrói a qualidade da informação e produz "desinformação de qualidade".

Os professores nas universidades são responsáveis por essa catástrofe, com obsessões e pregações ridículas em sala de aula.

Outro imenso desafio é a perda gradual, e talvez definitiva, da soberania nacional para o crime organizado. O crime está infiltrado em todos os poderes da República e no mercado. Tem seus representantes na sociedade civil e entre profissionais que trabalham para organizações criminosas.



Ricardo Cammarota

As ridículas falas dos caciques do Judiciário sobre a ameaça de perda da soberania nacional para Elon Musk, Mark Zuckerberg e as plataformas digitais não passam de fumaça e bravatas para encobrir a perda da soberania nacional que acontece sob as barbas desses mesmos caciques

As ridículas falas dos caciques do Judiciário sobre a ameaça de perda da soberania nacional para Elon Musk, Mark Zuckerberg e as plataformas digitais não passam de fumaça e bravatas para encobrir a perda da soberania nacional que acontece sob as barbas desses mesmos caciques há anos.

Estão prontos para tirar as redes do ar no Brasil e nos reduzir ao Sudão, agora com um Globo de Ouro. Enfrentar os militares é fácil. Quero ver enfrentar o poder Judiciário e suas benesses, uma verdadeira nobreza togada.

A Amazônia, afora as bravatas dos que ganham dinheiro e fama "defendendo a Amazônia e seus povos originários", já era. Não há qualquer soberania nacional sobre a Amazônia. Tudo farsa, inclusive o showzinho que Lula deu no início do seu terceiro governo "salvando" os ianomâmis que deixou a esquerda verde em êxtase.

Há um mercado imenso de gente e instituições que vivem graças à miséria da Amazônia. Os miseráveis sempre foram expostos à violência explícita ou transformados em commodity política para quem diz defendê-los. Não vejo salvação para a Amazônia.

Outro bem ruim é a desgraça econômica e fiscal que o governo atual montou em Brasília. A mentalidade econômica dos petistas é equivalente à condição de analfabetismo histórico.

O país está à deriva e Lula se tornou um alienado em seu castelo no qual deve vagar durante a noite sem saber onde está, castelo este em que apenas a primeira-dama dá as ordens para garantir seu status social de nova rica, recentemente adquirido, assim como tecendo a trama para que ela chegue à candidata do Partido dos Trabalhadores em algum momento, o mais breve possível.

O casal real é a imagem brega do país e sua bancarrota. Gastam o dinheiro dos impostos pagos pelos infelizes cidadãos brasileiros com um sorriso cínico no rosto.

Se o PT levar a eleição em 2026, a fuga de muita gente será inevitável, a começar pelos judeus, que percebem a cada dia o fedor do antissemitismo exalando da máquina pública do Estado brasileiro. Uma nova vitória do Partido dos Trabalhadores destruirá o país, como o PT está destruindo o belíssimo estado da Bahia.

Outro desafio, ligado diretamente ao anterior, é: qual é a opção à miséria petista? A classe política é delinquente na sua quase totalidade. A corrupção do Estado nos seus múltiplos poderes e instituições chegaram a níveis que jamais foram vistos no país.

Essa corrupção está intimamente associada ao crime organizado citado acima. Em outras palavras, a corrupção no país hoje faz parte de um grande mercado internacional do crime.

A educação é um clássico. Sem qualquer saída. Repetirá ao infinito a destruição das gerações mais jovens do país, sem pena, sem remorso, enquanto se dedica a plumas e paetês como feminismo e teoria de gênero, sem enfrentar sua própria miséria. A saúde será sempre um luxo dos ricos.

Parece um beco sem saída. Enquanto não pormos um limite nos abusos do Judiciário, do Legislativo e suas emendas Pix, das obras de péssima qualidade, encarecidas pela corrupção dos atores envolvidos, não há futuro próximo. E o resto é bláblábla.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Hipopótamo que foi de Pablo Escobar estrela longa que está na Mubi

Pepe

Mubi, 12 anos

Nelson Carlos De Los Santos Arias venceu o Urso de Prata de melhor diretor no Festival de Berlim de 2024 por "Pepe", longa protagonizado por um hipopótamo. Misturando documentário e ficção e explorando temas como colonialismo, memória e migração, o hipopótamo Pepe narra sua vida cheia de eventos, desde quando pertencia ao narcotraficante colombiano Pablo Escobar, até seus últimos dias em liberdade.

Adeus, Bruto

Belas Artes à la carte, 14 anos

Neste thriller francês de 1975, Lino Ventura e Patrick Dewaere interpretam investigadores do assassinato de duas pessoas, mortas pelo capanga do candidato Pierre Lardatte, um defensor da ordem e da moral que está em plena campanha eleitoral.





Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O chef brasileiro mais conhecido pelo mundo afora, Alex Atala, vai estar no centro da roda para falar sobre seus quase 40 anos de profissão, os 25 do restaurante D.O.M., os 15 do Dalva e Dito e ainda sobre seus novos desafios, como conquistar a terceira estrela Michelin

Perigosas Peruas

Globoplay, livre

A novela de Carlos Lombardi, de 1992, é resgatada por completo. Duas amigas de infância, Cidinha e Leda, que nasceram no mesmo dia, cresceram e estudaram juntas, mas seguiram caminhos opostos e tiveram um amor comum no passado, Belo. As duas vão disputá-lo outra vez.. O elenco tem Vera Fischer e Silvia Pfeiffer.

Simão, O Fantasma Trapalhão

TV Globo, 15h30, livre

No dia que Renato Aragão completa 90 anos, o canal resgata esta comédia dirigida por seu filho, Paulo Aragão, com Ivete Sangalo no elenco. Um milionário compra um castelo assombrado para passar as férias, mas Didi e Dedé se preocupam quando descobrem o fantasma Simão.

Guard Dog & Bill Plympton no Brasil

Canal Brasil, 21h, livre

O animador brasileiro Cesar Cabral dirige esta série sobre a turnê no Brasil do lendário ilustrador americano Bill Plympton, contada do ponto de vista do personagem Guard Dog, seu cão imaginário. São 18 episódios exibidos em sequência, que depois entram nos intervalos da programação.

Bastidores da Memória

History, 23h, livre

Série em formato curto que mergulha na herança cultural do país e revela tesouros ocultos em museus brasileiros raramente vistos pelo público. O canal mostra um episódio por dia, começando com "A Pistola de Washington Luis", que, por pertencer a um presidente vaidoso, é dourada.

CINEMA

Disney é acusada na Justiça de plagiar um animador na criação da franquia 'Moana'

SÃO PAULO A Disney foi acusada judicialmente de plágio por supostamente copiar a ideia da franquia "Moana". Segundo o site Hollywood Reporter, em uma ação movida na sexta-feira no tribunal federal da Califórnia, o animador Buck Woodall alega que elementos de seu roteiro para a animação "Bucky" foram usados pela gigante do entretenimento.

A imprensa americana, a Disney não comentou a acusação do animador. Ambos os projetos, ambientados em vilas polinésias antigas, envolvem adolescentes que desafiam seus pais e embarcam em jornadas perigosas para salvar suas casas, encontrando espíritos que se manifestam como animais ao longo do caminho.





Pesquisadores durante trabalho na ilha Mill para coleta de testemunhos de gelo Fotos Anderson Astor e Marcelo Curia/ICCE

Luva gera correria na Antártida, e cientistas tentam deixar só pegadas

Venisse Schossler, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é a única mulher na coordenação da missão que tenta completar a maior circum-navegação do continente

DIÁRIO DA ANTÁRTIDA

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Nada fica para trás na Antártida. Até uma única luva levada em uma lufada provoca uma correria. A preocupação também vale para que as pessoas não percam a cabeça, com o cansaço já batendo após tanto tempo de trabalho e expedição dentro de uma embarcação.

Venisse Schossler, 48, geógrafa, climatologista e pesquisadora da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), está em sua segunda expedição à Antártida, a bordo do navio que leva os pesquisadores no que pode se tornar a maior circum-navegação nesse continente gelado.

No Diário da Antártida desta semana, Schossler conta como leva consigo o orgulho de ser a única mulher na coordenação da expedição, assim como também é a única mulher do grupo que pesquisa testemunhos de gelo.

*

Não podemos deixar absolutamente nada. Tu não deixas nada na Antártida, a não ser pegadas.

Para coletar o testemunho [de gelo], botamos uma luva plástica bem fininha por cima da luva que esquenta a mão. Eu não lembro quem foi, mas bateu um vento e a luva voou. Essa criatura correu tanto para pegar essa luva. Com aquelas botas enormes, que afundavam. Mas conseguiu pegar.

É uma convenção. Se tu deixas alguma coisa lá, é muito irresponsabilidade. Principalmente coisas plásticas, papel, essas coisas. Tu não podes deixar nada. Não tem ninguém vigiando, mas todo cientista que vai, vai consciente. Pela nossa equipe, posso falar com tranquilidade.



Schossler na barraca onde passou o Natal, protegida de uma tempestade, com mais sete pessoas

Quanto mais intocado, melhor para nós, na questão de resultado, que trabalhamos lá. Para o ambiente então nem se fala.

Por exemplo, trabalhamos com microplástico [a partir do estudo de testemunhos de gelo]. Como é que vamos deixar uma luva de plástico que voou se estamos estudando justamente contaminação por microplástico? Então, quando o gurizinho saiu correndo, fiquei morrendo de pena, mas eu disse: vai, corre.

Fiz parte da equipe que instalou o módulo Criosfera 2. A gente foi começo de dezembro de 2022 e voltou no fim de janeiro de 2023. Era uma equipe de quatro pessoas. Uma experiência incrível. A gente levou o Criosfera 2 de trator.

[Na expedição atual] A gente passa praticamente todo o tempo no oceano. Isso é uma coisa que eu nunca tinha feito. Para mim, está sendo uma experiência incrível. É cansativo e ficamos muitos dias aqui dentro esperando chegar ao ponto para fazer o trabalho de campo. Mas, em compensação, também é uma experiência de observação da natureza. Conseguimos ver baleia, foca, pinguim, todos os tipos de pássaros.

Em compensação, lá onde a gente foi [na expedição do Criosfera 2] não tem nada. No interior da Antártida é gelo, gelo e gelo.

E cientificamente é completamente diferente [as duas expedições]. A outra era totalmente técnica; monta equipamento, testa. Lá foram 30 dias consecutivos de trabalho, das 8h da manhã às 10h da noite. Aqui é um negócio braçal e rápido. Vai para o campo trabalha e terminou.

Lá, tínhamos barraca-cozinha, barraca-banheiro, barraca-dormitório. O banheiro não é a coisa mais maravilhosa do mundo. E tem as curiosidades. A gente recolhe tudo. Tu não podes misturar a urina com fezes. Tem de fazer o xixi no lugar, segurar e ir no outro fazer o número dois. Porque, quando tu vais retirar depois, fica muito mais difícil se tu misturas os dois. A urina fica dentro de uns galões, separada do outro, que fica em um saco de lixo resistente.

> **“Em um ambiente extremamente hostil, se tu não estás muito bem psicologicamente, não é legal, inclusive para quem está junto. Aqui não presenciamos casos extremos, mas, sim, de pessoas que estão entrando em um, vamos dizer assim, estresse de cansaço**
>
> **Venisse Schossler**
> pesquisadora da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande doSul)

Completamente diferente do acampamento que fizemos [no Natal] que era de improviso. Nem pensávamos que iríamos usar.

Eu era a única mulher. Os meninos podiam urinar ali dentro dos recipientes que levamos para isso, só que eu não tinha como fazer isso, até porque não tinha nem espaço. Então, fui a única que tinha que sair da barraca.

No meio da tempestade, começaram a se formar umas dunas ao lado da barraca e um buraco onde não cai neve. Pensei: 'vou ali porque ali está protegido'. Levei um tombo. É alto, tu não enxergas nada. Caí um metro para baixo. Por sorte, caí de jeito. Podia até ter quebrado o pé. E, assim, tu pensas na situação de a pessoa ter que baixar toda a roupa. Tem que rir na desgraça, para a gente ficar bem lá mentalmente precisava.

Em um ambiente extremamente hostil, se tu não estás muito bem psicologicamente, não é legal, inclusive para quem está junto. Aqui não presenciamos casos extremos, mas, sim, de pessoas que estão entrando em um, vamos dizer assim, estresse de cansaço.

O cansaço e o tempo começam a pegar para algumas pessoas. Aconteceu com uma pessoa aqui, mas ela já está bem. Ela foi para o campo, voltou muito cansada, o estresse físico muito grande assustou, né? Talvez psicologicamente isso tenha tido um impacto nela, de pensar que ainda ia ter que ficar aqui e continuar trabalhando. A médica conversou com ela e acabou tudo se resolvendo.

Sou a única mulher na coordenação. Sempre provei que merecia essa confiança e responsabilidade — que é enorme. Eu acho que é realmente uma questão dos tempos mudando. As mulheres se permitindo chegar a esses lugares, e os espaços sendo abertos também para isso, né? Ali dentro do nosso centro [o Centro Polar e Climático, da UFRGS], a maioria de nós somos mulheres.

Precisamos de recursos para treinar essas mulheres para que elas possam ir para o campo.

Semente de mil anos é cultivada em Israel e vira árvore sem igual no mundo

Sheba assemelha-se a uma fonte de bálsamo citado na Bíblia, segundo pesquisadora; seu DNA não corresponde com plantas atuais

Franz Lidz

THE NEW YORK TIMES Camelos carregados de especiarias, ouro e pedras preciosas acompanharam a rainha de Sabá em sua jornada bíblica para Jerusalém no século 10º a.C. Mil anos depois, o historiador judeu-romano Flávio Josefo escreveu que o carregamento incluía o bálsamo de Gileade, resina fragrante e valorizada também conhecida como bálsamo judeu, que servia de base para perfumes, incensos e remédios.

Dizia-se que o bálsamo era colhido de uma planta cultivada em um oásis ao redor da bacia do mar Morto. A planta desapareceu da região até o século 9º d.C., desencadeando um debate sobre sua identidade científica.

"Nos registros antigos, as descrições variam", disse Sarah Sallon, diretora de pesquisa em medicina natural no Hospital Hadassah em Jerusalém. "Na época antes de Cristo, dizia-se que a planta tinha o tamanho de uma árvore. Mas no primeiro século o historiador romano Plínio a descreveu como um arbusto que se assemelhava a uma videira."

Em 2010, Sallon obteve uma semente misteriosa dos arquivos arqueológicos da Universidade Hebraica, esperando que pudesse germinar. A semente foi descoberta em uma caverna durante uma escavação dos anos 1980 em Wadi el-Makkuk, um canal de água de inverno no deserto setentrional da Judeia, e estava se deteriorando no armazenamento.

Após determinar que a semente ainda era viável, a equipe de pesquisa de Sallon plantou, brotou e cuidou dela. Quando a casca foi datada por carbono entre os anos 993 d.C. e 1202 d.C., um pensamento ocorreu a Sallon.

"Eu me perguntei se o que germinou poderia ser a fonte do bálsamo de Gileade", disse ela. Com a suspeita de que sim, ela nomeou o espécime de Sheba. Desde então, a muda de mil anos cresceu e se tornou uma árvore de 3,6 metros sem equivalente moderno.

A ressurreição de Sheba —mantida em segredo do público por 14 anos— é detalhada em um estudo publicado em setembro no periódico Communications Biology.

"Por que o atraso entre a germinação da semente e a publicação da pesquisa? A razão é que eu queria ter certeza de que Sheba não era o bálsamo de Judá, algo que eu só saberia definitivamente pelo cheiro", disse Sallon. Como se viu, Sheba não só não tem um cheiro distinto, mas é mais provável que seja a fonte de um bálsamo diferente do das Escrituras.

Em 2005, Sallon recebeu seis sementes de tâmara que foram desenterradas na década de 1960 durante uma escavação nas ruínas de Massada, a fortaleza no deserto perto do mar Morto onde, de acordo com Flávio Josefo, 967 homens, mulheres e crianças judias optaram por tirar suas próprias vidas em uma última tentativa desesperada de evitar a captura e a escravidão pelas legiões romanas em 73 d.C.

Para fazer as sementes de tâmara saírem da dormência, Sallon recrutou Elaine Solowey, especialista do Instituto Arava de Estudos Ambientais, em Ketura, na região do Negev.

Usando um processo que mais tarde repetiria com Sheba, Solowey mergulhou as sementes em água para amolecer suas cascas antes de tratá-las com um ácido rico em hormônios, que estimula a germinação e o enraizamento, e um fertilizante feito de algas marinhas e outros nutrientes.

Em seguida, plantou três das sementes em vasos com solo estéril. Duas outras foram enviadas para a Universidade de Zurique para datação por carbono, que mostrou que eram do século 1º. Quando as sementes foram sequenciadas geneticamente, seu DNA não correspondeu com as palmeiras das tâmaras de hoje.

Cinco semanas depois de Solowey ter plantado as três sementes, a terra rachou em um dos vasos e um broto emergiu. Sallon o nomeou de Matusalém, em homenagem à pessoa mais longeva (969 anos) listada na Bíblia.

A semente de Matusalém atingiu uma altura de três metros. Em 2020, Solowey coletou pólen da árvore e o espalhou nas flores de uma palmeira fêmea que ela chamou de Hannah, que havia sido incubada por mais de 2.000 anos em uma caverna funerária perto de Jericó, agora na Cisjordânia. "Eu queria que Matusalém fosse o pai", disse Sallon. Quatro verões atrás, ela e Solowey jantaram com os primeiros frutos de Hannah.

O broto de Sheba cresceu para fora do solo como um caule lenhoso sem folhas. No fim, desenvolveu uma casca pálida e papirácea e produziu resina. Ainda assim, nenhum dos especialistas consultados por Sallon reconheceu a planta jovem até que ela compartilhou uma amostra de uma folha com Andrea Weeks, botânica da Universidade George Mason.

Weeks classificou Sheba no gênero *Commiphora*, que inclui 200 espécies de árvores e arbustos encontrados na África, Madagascar e na Península Arábica.

Suas folhas continham um composto associado medicinalmente a propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas e antivirais e altos níveis de uma substância natural conhecida por seus benefícios antioxidantes e cicatrizantes para a pele.

"Se Sheba não é o bálsamo judeu, é um parente próximo dele, e um dos Commiphora não aromáticos que é um tesouro de compostos medicinais", disse Sallon.



A semente foi descoberta em uma caverna durante uma escavação nos anos 1980 em Wadi el-Makkuk, no deserto da Judeia Fotos Guy Eisner/NYT


A muda cresceu e se tornou uma árvore robusta de 3,6 m de altura

Por que hiper-ricos são do mal

Filósofa propõe teto de US$ 10 milhões à riqueza individual para salvar planeta

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

A tire o primeiro Porsche contra o motoboy quem achar moralmente correto Elon Musk receber US$ 46 bilhões (R$ 280 bilhões) de honorários como CEO da Tesla. E se prepare para ver os argumentos neoliberais convertidos em picadinho por Ingrid Robeyns. A filósofa da Universidade de Utrecht defende que ninguém deveria acumular patrimônio maior do que o suficiente para viver com largueza. Ela advoga o limite de US$ 10 milhões (R$ 61 milhões).

Autora de "Limitarianism: The Case Against Extreme Wealth" (limitarianismo, o argumento contra riqueza extrema), ela não se fixa na cifra, contudo. Poderiam ser 25 milhões, ou 100 milhões. Importa o princípio a ser reconhecido pela sociedade, não tanto a quantia.

O livro saiu no Reino Unido e nos Estados Unidos, além da Holanda e da Alemanha. Em breve será publicado em coreano, croata, dinamarquês, espanhol, italiano, japonês e russo.

O PDF de uma obra editada por ela, "Having too much: Philosophical Essays on Limitarianism" (ter demais, ensaios filosóficos sobre limitarianismo) pode ser baixado de graça em inglês e em espanhol.

Ela alinhava razões de cunho ético, político e ecológico em favor da proposta. A primeira se volta contra a noção de que ganhos estratosféricos de bilionários como Musk e Zuckerberg provêm de seus méritos como empresários inovadores e, assim, se justificam.

Nada disso, contesta a filósofa. O sucesso depende em grande medida de fatores que lhes escapam de controle, como nascer na família certa (em geral, afluente), no país certo (boas saúde e educação) e na hora certa (internet e smartphones).

Enquanto um africano emite uma tonelada de carbono por ano na atmosfera, bilionários respondem por até 30 mil toneladas, e isso só com mansões, barcos e aviões

Quantos Musks e Zuckers não nascem e morrem semi-analfabetos nas favelas, abatidos por balaços da polícia e de traficantes, em acidentes de moto ou picados pelo mosquito da dengue?

Nem mesmo o talento pessoal vem por merecimento, mas em boa parte dos genes. Sem tirar a sorte grande na loteria do nascimento, do berço ao DNA, não há esforço e persistência capazes de tornar alguém bilionário —ao contrário do que pregam (ex) coaches, pastores e outros escroques.

Do ângulo político, os ricos representam grave ameaça à democracia. Têm dinheiro bastante para financiar políticos, garantir a lealdade de partidos, fazer lobby de seus interesses e influenciar eleições. E, agora, envenenar a opinião pública.

A concentração atual de riqueza permite comprar o Twitter e pôr a rede a serviço de Trump. Impedir que o jornal The Washington Post endosse Kamala Harris, como fez Jeff Bezos. Cancelar a moderação das plataformas Meta, à Zuckerberg, para faturar com racismo, homofobia e misoginia.

Por fim, o estilo de vida dessa gente realimenta o aquecimento global. Enquanto um africano emite uma tonelada de carbono por ano na atmosfera, bilionários respondem por até 30 mil toneladas, e isso só com mansões, barcos e aviões, sem contar emissões das empresas que controlam.

Robeyns também pica miudinho a tese de que o veto a bilionários destruirá o incentivo para visionários construírem empresas como a Amazon, mas sua argumentação não cabe aqui. Basta lê-la no blog Crooked Timber para entender que ninguém será impedido de projetar um Tesla ou dirigir um Porsche.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro

MENSAGEIRO SIDERAL

O novo plano de exploração de Marte

Nasa espera conduzir missões robóticas e de baixo custo nos próximos 20 anos

Salvador Nogueira

salvadornogueira@gmail.com

A Nasa apresentou no fim do ano passado sua estratégia para a futura exploração robótica de Marte, e o novo plano é ter muitas missões de baixo custo, voando sempre que possível.

É verdade que o planeta vermelho anda meio esquecido, com a priorização do retorno à Lua e a confusão toda com a missão de retorno de amostras marcianas, mas a agência espacial americana ainda tem o quarto mundo a contar do Sol como um de seus focos mais importantes de estudo.

O documento de 154 páginas tenta projetar o que serão os próximos 20 anos de exploração de Marte, concentrado em três temas. O primeiro seria, segundo Becky McCauley Rench, cientista da divisão de ciência planetária da agência e uma das líderes do trabalho, "explorar o potencial para vida marciana", ou seja, procurar evidências de vida, passada ou presente, no planeta vermelho.

O segundo tema é "suporte à exploração humana de Marte" —um campo que deve ganhar prioridade dentro da agência, sobretudo com a perspectiva de uma influência grande de Elon Musk (que tem por objetivo declarado promover a colonização marciana) na nova gestão de Donald Trump. O programa robótico da Nasa buscaria tarefas a serem realizadas como forma de otimizar uma futura viagem tripulada.

O terceiro, por fim, é "revelar Marte como um sistema planetário dinâmico", ou seja, entender de forma minuciosa a origem, evolução e estado atual do planeta, com uma ênfase no nascente campo da planetologia comparada, que contrasta as diferentes rotas tomadas por cada mundo, no Sistema Solar e além dele, ao longo de seus bilhões de anos de existência. "Queremos aprender tanto sobre Marte quanto sabemos sobre a Terra", diz Rench.

Como fazer isso? Com muitas missões de pequeno porte e baixo custo, lançadas em todas as ocasiões possíveis —uma janela para voos da Terra a Marte se abre a cada 26 meses, em razão do movimento constante dos dois planetas ao redor do Sol. As mais baratas sairiam entre US$ 100 milhões e 300 milhões —bem mais modestas que os bilionários rovers Curiosity e Perseverance, que hoje perambulam pelo solo marciano.

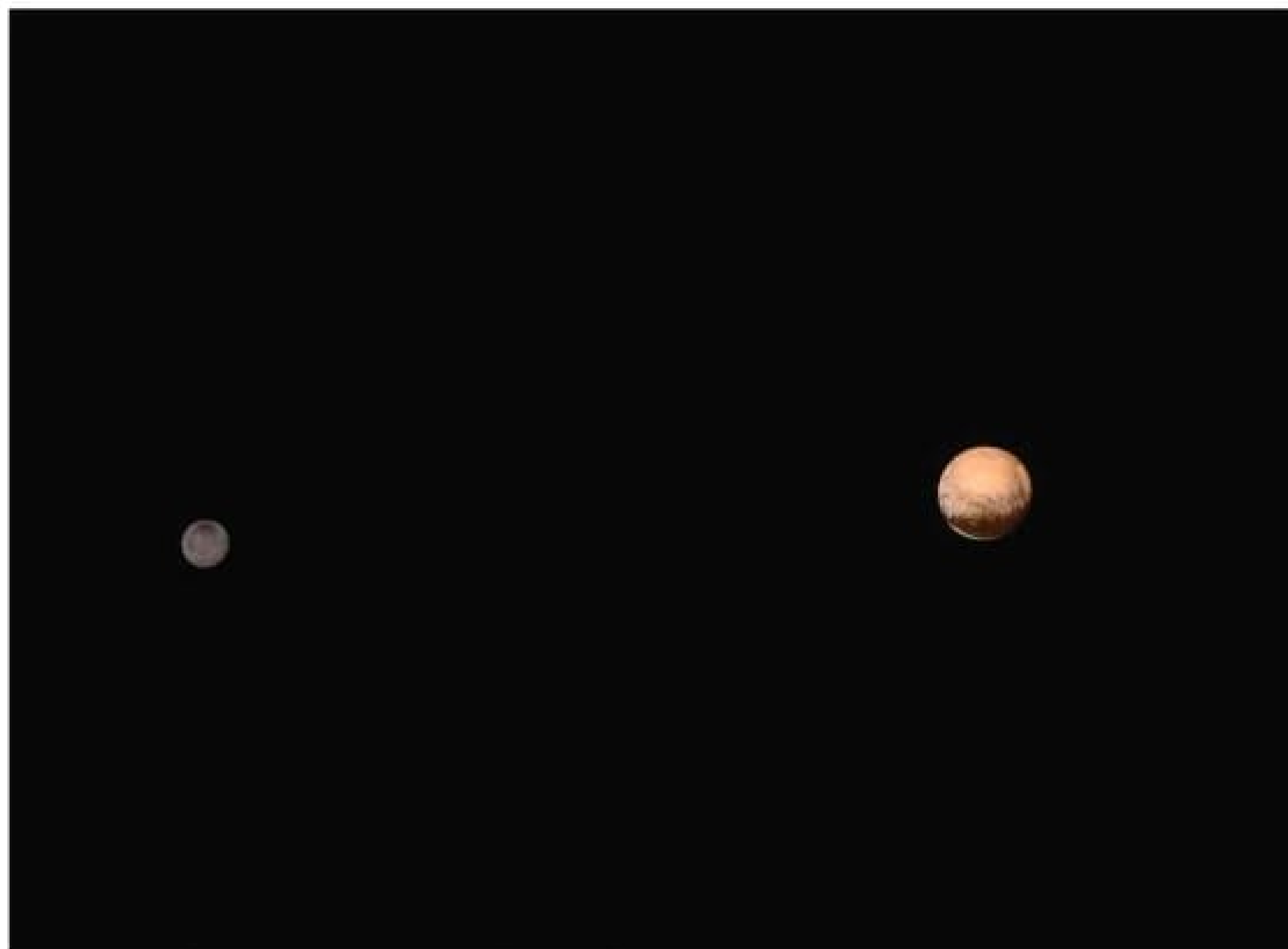
20 anos
de exploração do planeta vermelho são projetados no documento de 154 páginas, da Nasa, que se concentra em três temas

A agência também espera aproveitar oportunidades para lançar instrumentos em missões de países parceiros, e há a ideia de engajar a iniciativa privada, sobretudo para desenvolver infraestrutura para futura exploração. Hoje, as telecomunicações e o sensoriamento remoto do planeta dependem essencialmente do Mars Reconnaissance Orbiter, um orbitador que já opera por lá há 20 anos.

Reparem que, no momento, tudo se trata de noção estratégica. Não há missões específicas com prazos determinados, e todo esse planejamento passa ao largo do esforço internacional para o retorno de amostras, que a Nasa está tocando em parceria com a ESA (Agência Espacial Europeia) e que corre em uma trilha paralela (no momento, o programa está suspenso, em busca de soluções mais baratas e rápidas).

Com o planejamento rascunhado, caberá à nova administração definir como será conduzida a exploração marciana nas próximas duas décadas e que papel a iniciativa privada —em particular o veículo Starship, da SpaceX— terá nessa empreitada, pensando não só em missões robóticas mas também no envio de astronautas.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SAB. Marcia Castro



Caronte, à esquerda, e Plutão, à direita, em registro feito pela New Horizons em 2015 Nasa-JHUAPL-SWRI/Reuters

Plutão pode ter capturado sua maior lua após 'dança e beijo' há cerca de 4,5 bilhões de anos

Nova pesquisa sugere como Caronte acabou presa em uma órbita apertada com o planeta-anão; modelo pode explicar outras luas

Jonathan O'Callaghan

THE NEW YORK TIMES Cerca de 4,5 bilhões de anos atrás, Plutão foi subitamente acompanhado por um companheiro. Por um período muito breve —talvez apenas horas—, dançaram como se estivessem de braços dados antes de se separarem gentilmente, o que resultou no cenário visto hoje do planeta-anão e de seu quinteto de luas orbitando o Sol.

Os astrônomos há muito se perguntam como Caronte, a maior dessas luas, passou a orbitar Plutão. Uma pesquisa publicada segunda-feira (6) na revista Nature Geoscience descreveu uma possível sequência de eventos que pode responder a essa questão.

"O motivo pelo qual Plutão e Caronte são tão interessantes é porque Caronte tem 50% do tamanho de Plutão", disse a cientista planetária Adeene Denton, da Universidade do Arizona, que liderou o artigo. "O único sistema comparável é a Terra e sua Lua."

Caronte tem cerca de 1.200 quilômetros de diâmetro, enquanto Plutão, quase 2.500. Essa proporção de tamanhos sugere que vários cenários convencionais explicando como luas se formam são improváveis, incluindo teorias de que Caronte surgiu a partir de detritos ao redor de Plutão ou de que foi capturada pela atração gravitacional do planeta-anão.

A existência de Caronte poderia, então, ser explicada pelo tipo de colisão que se acredita ter formado a Lua da Terra?

Os tamanhos de Plutão e Caronte tornaram difícil entender como o planeta-anão e o satélite "não se fundiram", o resultado mais provável de um cenário explosivo desse tipo, segundo Erik Asphaug, também cientista planetário da Universidade do Arizona e coautor do artigo.

Plutão e Caronte estão em uma região do Sistema Solar externo além de Netuno chamada Cinturão de Kuiper, o que os torna muito rochosos e gelados. Ao incluir essas propriedades em seu modelo, a pesquisa elaborou cenário em que os dois corpos colidiram e ficaram presos sem se fundir.

Se Caronte atingisse Plutão a uma velocidade relativamente tranquila de aproximadamente 3.200 quilômetros por hora —dez vezes mais lento do que o impacto que formou a Lua da Terra—, os dois corpos teriam permanecido em contato por cerca de dez horas antes de se separarem gradualmente, mas continuarem juntos. Os pesquisadores descreveram esse encontro como um "beijo e captura".

A resistência dos dois corpos impediu que se quebrassem, de acordo com Denton. Plutão estaria girando uma vez a cada três horas na época (o comprimento de um dia em Plutão hoje é de cerca de 150 horas), então os dois teriam girado três vezes enquanto estavam unidos. O momento angular de Plutão girando teria então empurrado lentamente Caronte para longe, porém a deixou presa na órbita do planeta-anão.

1.200 km
é o diâmetro estimado de Caronte, praticamente metade do de Plutão. As outras quatro luas que orbitam o planeta-anão, Nix, Styx, Kerberos e Hydra, são menores

Bill McKinnon, cientista da Universidade de Washington em St. Louis, diz que o cenário "faz sentido" dada a grande quantidade de objetos que se acredita que vagava pelo Cinturão de Kuiper no início do Sistema Solar. "A captura por colisão é provavelmente um processo comum."

O impacto teria significado que "toda a superfície de Plutão seria refeita", disse Denton, com Caronte perdendo a maior parte do gelo em sua superfície para o planeta-anão. "O impacto é um reset geológico para o sistema."

Também poderia ter resultado na formação das outras quatro luas de Plutão —Nix, Styx, Kerberos e Hydra— pequenas em comparação com Caronte e foram avistadas quando a espaçonave New Horizons, da Nasa, passou pelo planeta-anão em 2015.

O modelo poderia oferecer nova explicação de como luas acabam orbitando outros mundos. "Isso leva a uma nova reviravolta na física", disse Asphaug. "Tínhamos essa ideia de que a força não importa em colisões. Temos que revisitar essa suposição, mesmo para a formação de nossa Lua."